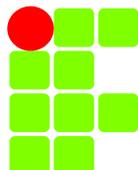




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ**

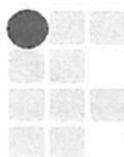
BOLETIM DE SERVIÇOS

ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.

EDIÇÃO EXTRA Nº 22, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020.

ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PI CEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-1417



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**

RESOLUÇÃO Nº 09/2020 - CONSELHO SUPERIOR

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/2020-2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução nº 001, de 31 de agosto de 2009, publicada no Diário Oficial da União, de 02 de setembro de 2009, e deliberação em reunião ordinária do dia 17 de fevereiro de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/2020-2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Teresina - PI, 17 de fevereiro de 2020.

Paulo Henrique Gomes de Lima
Presidente



PDI
Plano de Desenvolvimento Institucional
Construindo para o futuro 2020/2024

Catálogo na Fonte (CIP)

I597p Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024:
construindo para o futuro / Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí - IFPI - Teresina: IFPI, 2020.
264 f. : il., tabs.

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí –
Plano de desenvolvimento. 2. IFPI – História. 3. IFPI – Planejamento
(Desenvolvimento). I. Título.

CDD 371.394 45
CDU 37.014.5(811.2)

Bibliotecária responsável: Sônia Oliveira Matos Moutinho - CRB3/977

Responsável pela consolidação dos dados: Anaítes Maria de Moraes Silva –
Diretora de Planejamento Institucional

Revisora: Rose Mary Furtado Baptista Passos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ

Paulo Henrique Gomes de Lima

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PDI (2020-2024)
Portarias nº 1.682, de 17 de maio de 2019 e nº 3.005, de 5 de setembro de 2019.

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PRESIDENTE

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eduilson Lívio Neves da Costa Carneiro
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luciana Soares da Rocha
DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Juliana de Oliveira Cordeiro
DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COMISSÕES LOCAIS

Nº	UNIDADE ADMINISTRATIVA	M E M B R O	SEGMENTO
01	REITORIA	Ana Maria dos Santos M ^a . da Conceição Saraiva Santos Cardoso Thiago Rafael Pereira de Carvalho Silvânia Maria Vieira da Silva	TAE
02	CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ	Rogério Sousa Azevedo	Diretoria-Geral
		Samara Maria Viana da Silva Lacerda	Diretoria de Ensino
		José Helber Lucas Bezerra	Departamento de Administração e Planejamento
		Lília Maria Monteiro Alencar	TAE
		Daniel Ribeiro da Fonsêca	DOCENTE
		Andressa Grazielle Silva Oliveira (E. Superior) Clecy Wilclenstény da S. Nogueira (E. Médio)	DISCENTE
03	CAMPUS CAMPO MAIOR	Reinaldo de Araújo Lopes	Diretoria-Geral
		Elizângela Barroso Lopes	Diretoria de Ensino
		Antônio Francisco Martins Fortes	Departamento de Administração e Planejamento
		Lucas Robert Pereira Rocha	TAE
		Daniel Medeiros de Noronha Albuquerque	DOCENTE
		Antônia Auriane de Sousa Silva (E. Superior) Ila Rafaela de Deus Soares (E. Médio)	DISCENTE
04	CAMPUS COCAL	Maria dos Remédios de Brito Silva	Diretoria-Geral
		Júlio César Lima Moreira	Diretoria de Ensino
		Daiana Rodrigues de Albuquerque	Departamento de Administração e Planejamento
		Carlos Vandrê Pacheco Borges	TAE
		Rodrigo Amaral Rodrigues	DOCENTE
		Paulo Sérgio Araújo Sousa (E. Superior) Keydman Natsumi dos Santos Hirota (E. Médio)	DISCENTE
05	CAMPUS CORRENTE	Laécio Barros Dias	Diretoria-Geral
		Cleonice Moreira Lino	Diretoria de Ensino
		Elias Araújo do Nascimento	Departamento de Administração e Planejamento
		Laís Louzeiro da Cunha	TAE
		Renata Resende Ibiapina Braga	DOCENTE
		Beatriz Rocha Alves da Cunha (E. Superior) Ronald Viana Guedes França (E. Médio)	DISCENTE
06	CAMPUS AVANÇADO DIRCEU	Aurélio Agostinho Adão	Diretor
		Pedro Alves da Costa Filho	TAE
		Ana Kelly Luz Bezerra	DOCENTE
		Francisco Soares Barbosa Filho	DISCENTE
07	CAMPUS FLORIANO	Odimógenes Soares Lopes	Diretoria-Geral
		Lázaro Miranda Carvalho	Diretoria de Ensino
		Rodrigo Nunes Soares Costa	Diretoria de Administração e Planejamento
		Marcivan de Carvalho Silva	TAE
		José da Silva Rodrigues	DOCENTE
		Raylson Bezerra dos Santos (E. Superior) Rebeca de Souza Gonzaga (E. Médio)	DISCENTE
08	CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	José dos Santos de Moura	Diretor
		Maria Iara de Sousa	TAE
		Gilson Lages Fortes Portela	DOCENTE

		Antônio José Rodrigues de Sousa	DISCENTE
09	CAMPUS OEIRAS	Sebastião Pereira do Nascimento	Diretoria-Geral
		José Francisco da Silva Filho	Diretoria de Ensino
		Paulo Roberto Almeida de Medeiros	Departamento de Administração e Planejamento
		Jaciara Caroline da Costa Osório	TAE
		Marina Bezerra da Silva	DOCENTE
		Ivanilda de Sousa Rodrigues (E. Superior) Guilherme de Oliveira Cardoso (E. Médio)	DISCENTE
10	CAMPUS PARNAÍBA	Luís Fernando dos Santos Souza	Diretoria-Geral
		Francisco de Assis dos Santos Barbosa	Diretoria de Ensino
		Gilmar de Carvalho Silva	Departamento de Administração e Planejamento
		Jaislan Honório Monteiro	TAE
		Vítor de Sousa Mendes	DOCENTE
		Karla Polienny Araújo O. Costa (E. Superior) Marcelo Gomes Duarte (E. Médio)	DISCENTE
11	CAMPUS PAULISTANA	Francisco Washington Soares Gonçalves	Diretoria-Geral
		Francisco Raimundo Souza Neto	Diretoria de Ensino
		Welkson Pinheiro do Nascimento	Departamento de Administração e Planejamento
		Francisca das Chagas da Silva Alves	TAE
		Cleiton Araújo Domingos	DOCENTE
		Nilma de Sousa Rodrigues (E. Superior) José Nilson Coelho de Sousa (E. Médio)	DISCENTE
12	CAMPUS PEDRO II	Raimundo Nonato Alves da Silva	Diretoria-Geral
		William de Souza Melo	Diretoria de Ensino
		Kelly Mayana Pacheco de Sousa Brandão	Departamento de Administração e Planejamento
		Gerson Moreira Rodrigues	TAE
		Danillo Moretti Godinho Linhares	DOCENTE
		Ana Maria Ferreira da Silva (E. Superior) Iara Raquel Perfeito de Sousa (E. Médio)	DISCENTE
13	CAMPUS PICOS	Elisberto Francisco Luz	Diretoria-Geral
		José Ferreira Júnior	Diretoria de Ensino
		Guglielmo Siqueira Lopes	Departamento de Administração e Planejamento
		Ronney Erickson de Paula Quadros	TAE
		Haroldo Reis Alves de Macedo	DOCENTE
		Jorge Lucas de Moura Rocha (E. Superior) Maria Katielly de Moura Araújo (E. Médio)	DISCENTE
14	CAMPUS AVANÇADO PIO IX	Izonaldo Monteiro Dias	Diretor
		Ivanildo Lima Bandeira	TAE
		Thiago Leite Alencar	DOCENTE
		José Sebastião de Vasconcelos	DISCENTE
15	CAMPUS PIRIPIRI	Clayton da Costa Ribeiro	Diretoria-Geral
		Ivan da Silva Sousa	Diretoria de Ensino
		Laudinéia Ponte dos Santos	Departamento de Administração e Planejamento
		Darlys Ferreira Neris de Aguiar	TAE
		Leonardo Carvalho Amorim de Sousa	DOCENTE
		Bianca Silva Magalhães (E. Superior) Emely Maria de Sousa Santos (E. Médio)	DISCENTE
16	CAMPUS SÃO JOÃO	Jopson Carlos Borges de Moraes	Diretoria-Geral

	DO PIAUÍ	Rita de Cássia Alves de Freitas	Diretoria de Ensino
		Flávio Lima Cronemberger	Departamento de Administração e Planejamento
		João Neto de Sousa Teixeira	TAE
		Lívio Ricardo Oliveira de Sá	DOCENTE
		Milênia Maria Rodrigues Salu (E. Superior) Luiz Carlos Ferreira G. de Sousa (E. Médio)	DISCENTE
17	CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO	Francisco Nogueira Lima	Diretoria-Geral
		Eptácio Neco da Silva	Diretoria de Ensino
		Francisco Ferreira Lourenço	Departamento de Administração e Planejamento
		Sandro Ribeiro de Castro	TAE
		Flávia Oliveira da Silva Louzeiro	DOCENTE
		Maiky Taysson de Assis Ribeiro (E. Superior) Kaylany Costa Dias (E. Médio)	DISCENTE
18	CAMPUS TERESINA CENTRAL	Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco	Diretoria-Geral
		Robson Alves da Silva	Diretoria de Ensino
		Ricardo de Sousa Oliveira	Diretoria de Administração.
		Sem representante	TAE
		José Carlos Raulino Lopes	DOCENTE
		Hussyn Oliveira Dias (E. Superior) Diretor-Geral não enviou representante E. Médio	DISCENTE
19	CAMPUS TERESINA ZONA SUL	Francisca Assunção de Almeida	Diretoria-Geral
		Nara Neide Lucas dos Santos	Diretoria de Ensino
		Larissa Santiago de Amorim	Departamento de Administração e Planejamento
		Renata Flávia de Oliveira Sousa	TAE
		Jandéina Maria Barbosa Uchoa	DOCENTE
		Bruno Lima de Carvalho Siqueira (E. Superior) Matheus Morais Monteiro (E. Médio)	DISCENTE
20	CAMPUS URUÇUÍ	Miguel Antônio Rodrigues	Diretoria-Geral
		Dayonne Soares dos Santos	Diretoria de Ensino
		Khalil Gibran Khalil Viana Matos Andrade	Departamento de Administração e Planejamento
		Sebastião Assunção Araújo do Nascimento	TAE
		Wallace de Sousa Leite	DOCENTE
		Carlos Alberto da Silva Brito (E. Superior) Rafael Borges dos Santos (E. Médio)	DISCENTE
21	CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ	Antenor Fortes de Bustamante	Diretoria-Geral
		Francisco Alves Frazão Filho	Diretoria de Ensino
		Flávio Sousa Santos	Departamento de Administração e Planejamento
		Francisca das Chagas Alves da Silva Braga	TAE
		Geane da Silva Vieira	DOCENTE
		Emanoel Vieira da Silva (E. Superior) Ana Clara Soares Sousa (E. Médio)	DISCENTE

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFPI.....	22
Figura 2 – Linha do tempo do IFPI	24
Figura 3 – Linha do tempo detalhada do IFPI	30
Figura 4 – Estrutura organizacional do IFPI	35
Figura 5 – Perspectivas estratégicas do IFPI 2020-2024.....	40
Figura 6 – Cadeia de Valor do IFPI 2020-2024	41
Figura 7 – Mapa Estratégico do IFPI	44
Figura 8 – Campanha IFPI Sustentável	71
Figura 9 – Território de desenvolvimento ou mapa de potencialidades do Piauí	103
Figura 10 – Estrutura de governança do IFPI.....	206
Figura 11 – Descrição do acervo do IFPI em 2019	237

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição das unidades do IFPI por tipologia conforme Portaria MEC nº 246/2016	23
Quadro 2 – Objetivos Estratégicos 2020-2024.....	42
Quadro 3 – Iniciativas e metas para a Dimensão Administração 2020-2024	72
Quadro 4 – Iniciativas e metas para a Dimensão Desenvolvimento Institucional 2020-2024	75
Quadro 5 – Iniciativas e metas para a Dimensão Ensino 2020-2024.....	76
Quadro 6 – Iniciativas e metas para a Dimensão Extensão 2020-2024	80
Quadro 7 – Iniciativas e metas para a Dimensão Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 2020-2024.....	84
Quadro 8 – Iniciativas e metas para a Dimensão Relações Internacionais 2020-2024	87
Quadro 9 – Iniciativas e metas para a Dimensão Gestão de Pessoas 2020-2024....	88
Quadro 10 – Iniciativas e metas para a Dimensão Tecnologia da Informação 2020-2024	89
Quadro 11 – Iniciativas e metas para a Dimensão Governança - Auditoria Interna, Controladoria Interna e Comissão de Ética 2020-2024.....	91
Quadro 12 – Iniciativas e metas para a Dimensão Governança – Comunicação Social 2020-2024	92
Quadro 13 – Indicadores de desempenho da PROAD.....	93
Quadro 14 – Indicadores de desempenho da PROEN.....	95
Quadro 15 – Indicadores de desempenho da PROEX.....	96
Quadro 16 – Indicadores de desempenho da Assistência Estudantil do PAEVS.....	97
Quadro 17 – Indicadores de desempenho da PROPI	98
Quadro 18 – Plano de oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) 2020-2024	123
Quadro 19 – Plano de oferta dos cursos de PROEJA-FIC 2020-2024.....	125
Quadro 20 – Plano de oferta dos cursos técnicos 2020-2024.....	126
Quadro 21 – Plano de oferta dos cursos de graduação 2020-2024	132
Quadro 22 – Plano de oferta dos cursos de extensão 2020-2024	135
Quadro 23 – Oferta dos cursos de pós-graduação (especialização) em 2019.....	143
Quadro 24 – Plano de oferta dos cursos de pós-graduação (especialização) 2020-2024	145

Quadro 25 – Oferta dos cursos de pós-graduação (mestrado) em 2019	147
Quadro 26 – Plano de oferta dos cursos de pós-graduação (mestrado/doutorado) 2020-2024	148
Quadro 27 – Infraestrutura física Reitoria 2019 (atual)	150
Quadro 28 – Projeção expansão infraestrutura física Reitoria 2020-2024	150
Quadro 29 – Infraestrutura física por campus 2019 (atual)	151
Quadro 30 – Projeção expansão da infraestrutura física por campus 2020-2024... ..	159
Quadro 31 – Infraestrutura física das salas de aula por campus – 2019	171
Quadro 32 – Projeção infraestrutura física das salas de aula por campus – 2020- 2024	172
Quadro 33 – Infraestrutura física dos laboratórios por campus – 2019	173
Quadro 34 – Quantitativo de docentes por titulação	191
Quadro 35 – Vagas ofertadas para MINTER e DINTER (2015-2019)	195
Quadro 36 – Vagas ofertadas para MINTER e DINTER (2020-2024)	195
Quadro 37 – Quantitativo de docentes por regime de trabalho	196
Quadro 38 – Projeção expansão Quadro Docente	197
Quadro 39 – Quantitativo de TAE por titulação	198
Quadro 40 – Percentuais de incentivo à qualificação	201
Quadro 41 – Progressão por capacitação profissional	202
Quadro 42 – Regime de trabalho dos TAEs	203
Quadro 43 – Projeção de expansão Quadro TAE	204
Quadro 44 – Descrição das bibliotecas do IFPI	226
Quadro 45 – Projeção para expansão do acervo 2020-2024	238
Quadro 46 – Programas temáticos do IFPI	256
Quadro 47 – Projeção de receitas e despesas 2020-2024	258

LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AE	Assistência Estudantil
ASRIN	Assessoria de Relações Internacionais
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BIA	Base Institucional Acadêmica
CA	Centro Acadêmico
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CE	Conselho Editorial
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET-PI	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí
CEPES	Conselho de Ética em Pesquisa
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLDIR	Colégio de Dirigentes
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DE	Dedicação Exclusiva
DIGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação Social
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
DOU	Diário Oficial da União
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EAAP	Escola de Aprendizizes Artífices do Piauí
EaD	Ensino a Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ECREP	Eficácia em relação à meta após a reprogramação
ECLOA	Eficácia em relação à meta da LOA
EFLOA	Eficiência em relação à meta da LOA
EGD	Estratégia de Governança Digital
EIFPI	Escola Industrial Federal do Piauí
EIT	Escola Industrial de Teresina
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPCT	Educação Profissional, Científica e Tecnológica
ETFPPI	Escola Técnica Federal do Piauí
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
FIC	Formação Inicial e Continuada
GT	Grupo de Trabalho
IELTS	<i>International English Language Testing System</i>
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto Federal

IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIP	Liceu Industrial do Piauí
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NAAF	Núcleo de Avaliação e Atividades Físicas
NEA	Núcleo de Estudos Agroecológicos
NEABI	Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
NELE	Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras
NEPI	Núcleo de Empreendedorismo Inovador
NIT	Núcleo de Informação Tecnológica
NUPA	Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura
NUMA	Núcleo de Meio Ambiente
PAEE	Política de Acompanhamento do Estudante Egresso
PAEVS	Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social
PCCS	Práticas como Componentes Curriculares em Comunidade e Sociedade
PDC	Política de Desenvolvimento de Coleções
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDPP	Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PI	Propriedade Intelectual
PIBEX	Subprogramas Bolsa de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICJR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PI&TT	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PNDP	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE	Plano Nacional de Educação
PNP	Plataforma Nilo Peçanha
POLAE	Política de Assistência Estudantil
PPC	Projetos Pedagógicos de Cursos
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAEI	Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAEX	Programa Institucional de Apoio à Extensão
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extens
PROFEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROFMAT	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROIC	Projetos de Intervenção Comunitária
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
REVALIDE	Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas

RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SEPLAN	Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí
SETEC	Secretaria de Educação Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema de Administração de Pessoal
SIASS	Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor
SIEE	Serviço de Integração Escola-Empresa
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SIOP	Serviço de Integração Escola-Empresa
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TAM	Termo de Acordo e Metas
TCC	Trabalho de Conclusão de Cursos
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurídica
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UNINOVE	Universidade Nove de Julho
VoIP	Voz sobre IP

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI constitui um esforço conjunto da comunidade interna e externa, sendo o resultado do trabalho de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos de todos os *campi*. É um importante documento elaborado pela Instituição, que apresenta o planejamento para o período de 5 anos, com conteúdos abordados em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Consiste em um instrumento de orientação para o acompanhamento do planejamento institucional para programas e projetos promovidos pelo IFPI, estabelecendo suporte para o credenciamento e credenciamento de cursos e projetos, avaliação institucional e análise de políticas institucionais. A estrutura do conteúdo está organizada em capítulos, que descrevem:

- perfil Institucional;
- planejamento estratégico;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Plano de Oferta de Cursos e Vagas;
- Plano Diretor de Infraestrutura Física;
- organização didático-pedagógica;
- organização e gestão de pessoal;
- organização administrativa e políticas de gestão;
- organização das bibliotecas e laboratórios;
- política de ensino a distância;
- capacidade e sustentabilidade financeira.

Em sua elaboração, inicialmente, foi criada uma Comissão Central, para coordenar os trabalhos, e Comissões Locais, compostas por representantes de todos os segmentos da Instituição, para discutir aspectos de reconhecida relevância, conforme atividades finalísticas, de apoio e suporte e monitoramento e melhoria, assegurando ampla divulgação, estímulo à participação e mobilização de todos os segmentos. Nesse sentido, o PDI 2020-2024 corrobora as políticas nacionais de educação e relata as expectativas da comunidade do IFPI para os próximos 5 anos.

Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	16
2	PERFIL INSTITUCIONAL.....	18
2.1	Apresentação da Instituição.....	18
2.2	Histórico.....	24
2.2.1	Escola de Aprendizes Artífices do Piauí.....	24
2.2.2	Liceu Industrial do Piauí.....	25
2.2.3	Escola Industrial de Teresina.....	25
2.2.4	Escola Industrial Federal do Piauí.....	26
2.2.5	Escola Técnica Federal do Piauí.....	26
2.2.6	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí.....	27
2.2.7	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.....	28
2.3	Missão, Visão e Valores.....	32
2.4	Estrutura organizacional.....	33
2.5	Área de atuação acadêmica.....	36
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	40
3.1	Perspectivas estratégicas.....	40
3.2	Cadeia de valor.....	40
3.3	Objetivos estratégicos.....	41
3.4	Mapa estratégico.....	43
3.5	As políticas institucionais.....	45
3.5.1	Políticas de administração.....	45
3.5.2	Políticas de desenvolvimento institucional.....	46
3.5.3	Políticas de ensino.....	48
3.5.4	Políticas de extensão.....	55
3.5.5	Políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação.....	63
3.5.6	Políticas de relações internacionais.....	63
3.5.7	Políticas de gestão de pessoas.....	65
3.5.8	Políticas de tecnologia da informação.....	67
3.5.9	Políticas de governança.....	68
3.5.10	Políticas de responsabilidade social e ambiental.....	70
3.6	Iniciativas e metas.....	72
3.6.1	Administração.....	72
3.6.2	Desenvolvimento Institucional.....	74

3.6.3	Ensino.....	76
3.6.4	Extensão.....	80
3.6.5	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	84
3.6.6	Relações Internacionais.....	86
3.6.7	Gestão de Pessoas	88
3.6.8	Tecnologia da Informação	89
3.6.9	Governança	90
3.7	Indicadores	93
3.7.1	Indicadores de administração	93
3.7.2	Indicadores de ensino.....	94
3.7.3	Indicadores de extensão.....	95
3.7.4	Indicadores de pesquisa, pós-graduação e inovação.....	98
4	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	99
4.1	Inserção regional	100
4.2	Princípios filosóficos	104
4.2.1	Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos	108
4.2.2	Estruturação dos projetos pedagógicos de curso de extensão.....	118
4.2.3	Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	119
4.2.4	Projetos de conclusão do curso.....	119
4.2.5	Processo de avaliação.....	120
5	PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS	122
5.1	Oferta regular.....	122
5.2	Cursos de extensão	122
5.3	Oferta de curso de pós-graduação	122
6	PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	149
6.1	Reitoria	150
6.2	Os <i>Campi</i>	151
6.3	Salas de aula	171
6.4	Laboratórios.....	173
6.5	Infraestrutura de iluminação e acústica	180
6.6	Plano de expansão e atualização da manutenção e conservação	181
6.7	Plano de acessibilidade	182
7	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	183
7.1	Flexibilização dos componentes curriculares.....	184
7.2	Prática Profissional na Educação Profissional e Tecnológica.....	185

7.3	Atividades de estágio.....	188
8	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	191
8.1	Corpo docente	191
8.1.1	Critérios de seleção e contratação	192
8.1.2	Plano de carreira: política de capacitação e os critérios de progressão na carreira.....	193
8.1.3	Regime de trabalho	195
8.1.4	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	196
8.1.5	Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal docente.....	197
8.2	Corpo técnico-administrativo	197
8.2.1	Critérios de seleção e contratação	200
8.2.2	Plano de carreira: política de capacitação e os critérios de progressão na carreira.....	200
8.2.3	Regime de trabalho	202
8.2.4	Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal TAE	203
9	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO	205
9.1	Estrutura de governança.....	205
9.2	Órgãos colegiados.....	207
9.3	Autoavaliação institucional.....	207
9.4	Procedimentos de atendimento aos estudantes	210
9.4.1	Formas de acesso	210
9.4.2	Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	211
9.4.3	Estímulo à permanência	211
9.4.4	Organização estudantil	217
9.4.5	Acompanhamento do estudante egresso	218
9.5	Atendimento ao estudante em programas de pós-graduação	220
9.6	Ações de transparência e formas de divulgação	221
9.7	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.....	221
9.8	Demonstração da capacidade de atendimento de cursos	223
10	ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS	226
10.1	Das bibliotecas e do acervo bibliográfico.....	226
10.1.1	Dos serviços ofertados	233
10.1.2	Da política de seleção e expansão do acervo	235
10.1.3	Outros projetos desenvolvidos pela biblioteca.....	236
10.1.4	Acervo bibliográfico: situação atual e projeção de expansão	236
10.2	Da organização de laboratórios	246

10.3	Avanços tecnológicos	247
11	POLÍTICA DE ENSINO A DISTÂNCIA	250
12	CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	255
12.1	Composição da matriz orçamentária	255
12.2	Previsão de orçamento e despesas.....	257
12.3	Estratégias de gestão econômico-financeira	257
	REFERÊNCIAS.....	260

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um instrumento de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), contendo como fundamentação o cumprimento da missão institucional e a consecução dos objetivos organizacionais, por meio de quatro vertentes: a manutenção do funcionamento do IFPI; a melhoria dos processos de trabalho e da efetividade dos resultados; a expansão quantitativa e qualitativa da oferta de serviços já existentes e/ou a inclusão de novos serviços; e o desenvolvimento das atividades e dos processos.

A estrutura do documento segue as orientações de conteúdo previstas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e normativos vigentes, conforme dimensões abordadas. O PDI abrange o período de gestão 2020-2024 e estabelece o planejamento estratégico para o IFPI e suas unidades gestoras relacionadas: Reitoria, Campus Angical do Piauí, Campus Campo Maior, Campus Cocal, Campus Corrente, Campus Floriano, Campus Oeiras, Campus Parnaíba, Campus Paulistana, Campus Pedro II, Campus Picos, Campus Piripiri, Campus São João do Piauí, Campus São Raimundo Nonato, Campus Teresina Central, Campus Teresina Zona Sul, Campus Uruçuí, Campus Valença do Piauí, Campus Avançado Dirceu Arcoverde, Campus Avançado José de Freitas e Campus Avançado Pio IX.

O documento está estruturado em 12 capítulos. O primeiro equivale à introdução, o segundo ao perfil institucional, por meio da apresentação da Instituição, histórico, missão, visão, valores e áreas de atuação acadêmica. O terceiro traz o planejamento estratégico, por meio da descrição das dimensões, cadeia de valor, dos objetivos estratégicos, mapa estratégico, políticas institucionais, metas e indicadores.

O quarto capítulo apresenta o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o quinto, o plano de oferta de cursos e vagas, por meio da descrição quantitativa por Unidade Gestora (UG), especificação das modalidades de oferta e programação de abertura de cursos e aumento de vagas. O sexto capítulo equivale ao plano diretor de infraestrutura física, por meio da descrição da infraestrutura atual e detalhamento da ampliação das instalações físicas, conforme metas e planos estratégicos.

O sétimo capítulo expõe a organização didático-pedagógica, por meio da

previsão de turmas por curso, número de alunos, locais e turnos de funcionamento. O oitavo capítulo equivale à organização e gestão de pessoal, por meio da descrição dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como procedimentos adotados para substituição e perfil da titulação e regime de trabalho, cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal.

O nono capítulo discorre sobre a organização administrativa e políticas de gestão, com descrição da estrutura de governança, órgãos colegiados, autoavaliação institucional, procedimentos de atendimentos aos discentes (formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulo à permanência, organização estudantil e acompanhamento de egressos), ações de transparência e formas de divulgação, relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas e demonstração da capacidade de atendimento de cursos.

O décimo capítulo traz a organização das bibliotecas e laboratórios, por meio da apresentação do acervo bibliográfico físico e virtual, formas de atualização e expansão do acervo e sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos. Sobre os laboratórios, discrimina as instalações e equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos e sua correlação pedagógica. O décimo primeiro capítulo explicita as políticas de Educação a Distância (EaD), por meio da descrição de concepções e diretrizes de ensino na modalidade.

O décimo segundo capítulo fala sobre a capacidade e a sustentabilidade financeiras, por meio da composição da matriz orçamentária, previsão de orçamento e despesas, bem como descreve estratégias de gestão econômico-financeiras.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional é representado pela apresentação da Instituição, o histórico, a missão, visão e valores, a estrutura organizacional e áreas de atuação acadêmica.

2.1 Apresentação da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) é uma instituição que articula educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada. É especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, em diferentes níveis e modalidades de ensino. Em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, o IFPI tem as seguintes finalidades (BRASIL, 2008, p. 2):

- I. ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando pessoas para a atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento social e econômico em nível local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções para as demandas da sociedade e de acordo com as peculiaridades locais e regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o

- desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, são objetivos do IFPI (BRASIL, 2008, p. 2):

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IFPI tem sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, estabelece que o processo de expansão dos Institutos Federais pode ocorrer mediante a constituição e estruturação das seguintes unidades administrativas, desde que sejam observados os objetivos, as finalidades, as características e a estrutura organizacional:

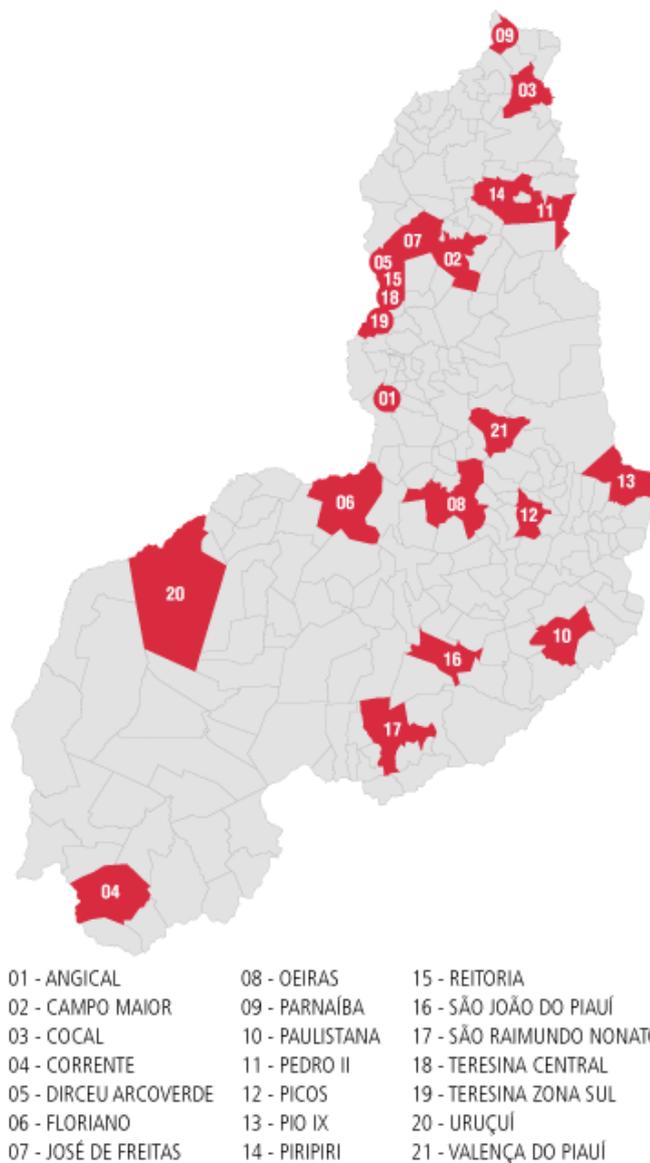
- a) Campus, voltado ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial;
- b) Campus Avançado, vinculado administrativamente a um campus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e

continuada;

- c) Polo de Inovação, destinado ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica;
- d) Polo de Educação a Distância, destinado à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, podendo ser criado por meio de parceria com órgãos da administração pública, com o objetivo de expandir o atendimento às demandas por formação profissional em todo o território de abrangência do Instituto Federal;
- e) Centros de Referência, vinculados à Reitoria, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica.

O IFPI possui 1 Reitoria, 17 *campi* e 3 *campi* avançados, distribuídos em 18 municípios do Estado do Piauí. A Reitoria, 2 *campi* e 2 *campi* avançados em Teresina, e os demais, assim distribuídos: Angical do Piauí, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, José de Freitas, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Pio IX, Piripiri, Oeiras, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Uruçuí e Valença do Piauí (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFPI



Fonte: DIRCOM, 2019. Disponível: <http://www.ifpi.edu.br/a-instituicao/campi>

A seguir, Quadro 1 atualizado com as unidades e tipologias, conforme Portaria nº 246/2016, de 15/4/2016, republicada no DOU em 11/5/2016, que estabeleceu redimensionamento por tipologia.

Quadro 1 – Distribuição das unidades do IFPI por tipologia conforme Portaria MEC nº 246/2016

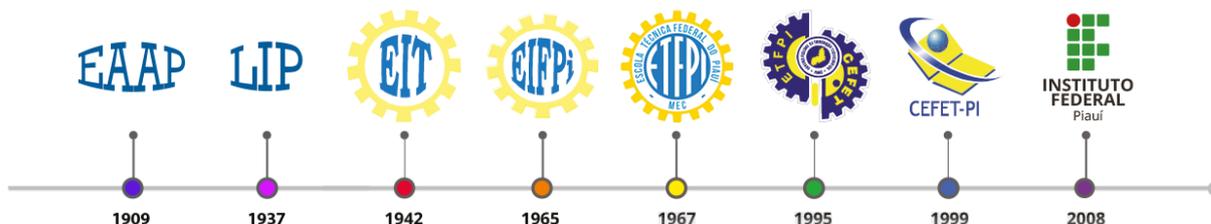
Unidade	Existência/Fase	Tipologia (Portaria nº 246/2016*)	Portaria de Funcionamento
Campus Angical do Piauí	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 109, de 29 de janeiro de 2010.
Campus Avançado José de Freitas	Expansão 2015/2016	IF Campus Avançado 20/13	Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016.
Campus Avançado Pio IX	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.
Campus Avançado Teresina Dirceu Arcoverde	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.
Campus Campo Maior	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.
Campus Cocal	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.
Campus Corrente	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 125, de 29 de janeiro de 2010.
Campus Floriano	Pré-expansão	IF Campus - 90/60	Portaria nº 934, de 16 junho de 1994.
Campus Oeiras	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.
Campus Parnaíba	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.977, de 18 de dezembro de 2006.
Campus Paulistana	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 107, de 29 de janeiro de 2010.
Campus Pedro II	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.
Campus Picos	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.976, de 18 de dezembro de 2006.
Campus Piripiri	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 103, de 29 de janeiro de 2010.
Campus São João do Piauí	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.
Campus São Raimundo Nonato	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 97, de 29 de janeiro de 2010.
Campus Teresina Central	Pré-expansão	IF Campus - 350	-
Campus Teresina Zona Sul	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.
Campus Uruçuí	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/60 Agrícola	Portaria nº 96, de janeiro de 2010.
Campus Valença do Piauí	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.
Reitoria	Reitoria/Direção	Reitoria de 17 a 24 <i>campi</i>	-

Fonte: PRODIN, 22/1/2020.

2.2 Histórico

O histórico do IFPI perpassa pela linha do tempo (Figura 2).

Figura 2 – Linha do tempo do IFPI



Fonte: DIRCOM/IFPI, dez. 2019.

2.2.1 Escola de Aprendizes Artífices do Piauí

Em 1909, 20 anos após o advento da República e 21 anos após a Abolição da Escravatura, com um regime de governo ainda não totalmente consolidado e uma sociedade ainda escravocrata, vivíamos um caos social decorrente da libertação dos escravos. Tal fato, na prática, trouxe uma liberdade sem pão, sem moradia, sem reforma agrária e sem emprego. As grandes cidades brasileiras enchiam-se, cada vez mais, de ex-escravos, miseráveis a mendigar o pão de cada dia, crianças famintas, velhos doentes, adultos desempregados e adolescentes empurrados para a prostituição, o ócio e o crime.

Pensando em minimizar esse cenário de horror e numa possível industrialização do Brasil, até então um país eminentemente agropastoril e extrativista, Nilo Procópio Peçanha, Vice-Presidente alçado ao posto de Presidente do Brasil, em 14 de junho de 1909, após a morte do titular Afonso Pena, decretou a criação de uma Rede Nacional de Escolas Profissionais.

O Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada uma das capitais de Estado que se destinava, como diz na sua introdução, “não só a habilitar os filhos dos desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, como fazê-los adquirir hábitos de trabalhos profícuos, que os afastará da ociosidade, escola do vício e do crime”. Por meio desse Decreto, na época conhecido pelo apelido de “Lei Nilo Peçanha”, Teresina, capital do Estado do Piauí, ganhou uma Escola Federal com o nome de

Escola de Aprendizizes Artífices do Piauí (EAAPI).

2.2.2 Liceu Industrial do Piauí

A segunda denominação da EAAPI surgiu em 1937, na vigência do Estado Novo. As perspectivas de avanços na área da indústria foram, naquele momento, o grande propulsor para a transformação da escola primária em secundária, denominada, a partir de então, Liceu Industrial. No caso em pauta, Liceu Industrial do Piauí (LIP). O termo “industrial” adveio da intenção governamental de industrializar o país, usando a Rede de Escolas Profissionais como meio de formar operários especialmente para servir ao parque industrial brasileiro, nesse momento já inserido como meta de governo.

Adaptando-se aos novos tempos, o Liceu Industrial do Piauí teve construída e inaugurada, em 1938, a sua sede própria pelo Governo Federal em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Teresina, na Praça Monsenhor Lopes, hoje Praça da Liberdade, nº 1597, onde funciona atualmente o Campus Teresina Central.

A sede própria da Escola, que ocupava parte de uma quadra do centro da capital, foi inaugurada com 6 modernas salas de aula e instalações para oficinas de marcenaria, mecânica de máquinas, serralheria e solda, modelação, fundição e alfaiataria. Sendo Teresina uma capital ainda pouco industrializada, os ex-alunos do Liceu Industrial do Piauí migravam para o Sudeste do país, onde tinham emprego garantido com salários condignos, devido a sua alta competência técnica.

2.2.3 Escola Industrial de Teresina

Esse nome proveio da Lei Orgânica do Ensino Industrial, de 1942, que dividiu as escolas da Rede em Industriais e Técnicas. As Escolas Industriais ficaram geralmente nos Estados menos industrializados e formaram operários conservando o ensino propedêutico do antigo ginásio. Legalmente, esse curso era chamado de Ginásio Industrial.

As Escolas Industriais continuariam formando operários para a indústria, e as Técnicas formavam operários e também técnicos. Os operários formados tinham nível ginásial (1º ciclo) e os técnicos, nível médio (2º ciclo).

A Escola Industrial de Teresina (EIT) atuava no ramo da indústria metal-

mecânica. Sua estrutura física foi ampliada com a construção de mais salas de aula, oficinas escolares e área específica para educação física.

2.2.4 Escola Industrial Federal do Piauí

No ano de 1965, pela primeira vez, apareceu, na Rede, a denominação Escola Federal, embora, desde a sua criação, pertencesse ao Governo Federal. Noutra formulação: pela primeira vez, o termo “federal” entrou na composição do nome das Escolas da Rede. Essa mudança também permitiu que a Instituição pudesse fundar cursos técnicos industriais, a exemplo das escolas que já eram “técnicas”.

2.2.5 Escola Técnica Federal do Piauí

A promoção de Escola Industrial para Escola Técnica Federal do Piauí (ETFPI), em 1967, foi uma consequência da criação dos primeiros cursos técnicos (Agrimensura, Edificações e Eletromecânica) e do reconhecimento desses pelo Ministério da Educação.

Nesse período, houve uma grande ampliação da estrutura geral da Escola. Os cursos técnicos, que eram noturnos, passaram a ser também diurnos. O Ginásio Industrial foi se extinguindo gradativamente, a partir de 1967, uma série a cada ano.

Grandes modificações aconteceram no ensino. Além dos cursos técnicos industriais, com suas variedades de opções, vieram também os cursos técnicos da área de serviços, como os de Contabilidade, Administração, Secretariado e Estatística. Nessa mesma época, foi permitida, preferencialmente nos cursos da área terciária, a matrícula para mulheres, depois estendida a todos os demais cursos. O número de alunos quadruplicou em 2 anos e o de professores acompanhou proporcionalmente o mesmo crescimento.

A modernização da Escola começou em meados da década de 1980 com o advento da informatização, que chegou primeiro à administração e, posteriormente, ao ensino, criando-se grandes laboratórios para cursos de informática, destinados a alunos, professores, servidores técnico-administrativos e à comunidade fora da Escola. O ponto alto desse período foi a interiorização do ensino com o

planejamento, a construção e a consolidação da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Floriano, processo iniciado em 1986 e concluído em 1994.

Em 1994, foi autorizada a transformação da ETFPI em Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET-PI), pela Lei 8.948/94, efetivada em 22 de março de 1999.

2.2.6 Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí

O biênio 1997-1998 foi dedicado ao processo de transição de ETFPI para CEFET-PI, conhecido como CEFETIZAÇÃO, que veio mais uma vez mudar a denominação da Escola.

Em 1999, ocorreu o primeiro Vestibular do CEFET-PI, com a oferta do curso superior de Tecnologia em Informática. Outros fatos de destaque que aconteceram, a partir dessa fase da história cefetiana, foram: a continuidade da qualificação dos servidores (1994); a promoção da XXIII Reunião Nacional de Diretores de ETFs, CEFETs e EAFs (1995); a construção do novo auditório da Instituição (1997); a construção do ginásio poliesportivo coberto (1997); a reforma do Prédio “B”, com início em 1999; a abertura do primeiro curso superior da área de saúde, Tecnologia em Radiologia (2001); a implantação dos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química (2002).

Para dar continuidade à formação de profissionais, em 2004, foi estabelecido o primeiro Mestrado Interinstitucional (Minter), Engenharia de Produção, e a oferta de cursos de especialização em Banco de Dados e Gestão Ambiental. Em 2005, foi ofertado o primeiro Doutorado Interinstitucional (DINTER), Engenharia de Materiais. A partir de 2005, o CEFET-PI, atento à política do Ministério da Educação (MEC), buscou uma melhor qualificação profissional da comunidade do Piauí e região, com a implantação, desde 2006, do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio nas áreas de Gestão, Construção Civil, Informática, Indústrias e Meio Ambiente.

Em 2007, aconteceu a inauguração das UNEDs de Picos, Parnaíba e Marcílio Rangel (atualmente conhecida como Teresina Zona Sul). Francisco das Chagas Santana foi eleito Diretor do CEFET-PI, com mandatos nos períodos de 2004-2008.

2.2.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET-PI) sofreu, em 2008, uma reorganização em sua estrutura adquirindo o status de Instituto Federal através da sanção do Presidente Luís Inácio Lula da Silva. A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro desse ano, criou a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Francisco das Chagas Santana foi o primeiro Reitor *pro tempore*, permanecendo até maio de 2013. Ao se transformar em IFPI, a Instituição adquiriu autonomia para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ela oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. E, ainda, o status de uma Universidade Federal em termos de funcionalidade, acesso ao fomento de pesquisa e extensão e todos os programas de apoio dos vários ministérios, destacando-se no campo social, com educação gratuita e de qualidade, direcionada às demandas sociais.

Em 2010, iniciou-se o processo de expansão do IFPI com a inauguração dos seguintes *campi*: Angical, Corrente, Piri-piri, Paulistana, São Raimundo Nonato e Uruçuí. Em 2012, foram inaugurados *campi* em Pedro II, Oeiras e São João; e, em 2014, houve a inauguração dos *campi* de Campo Maior, Valença e Cocal.

Nesse período, foi criado também o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), reforçando o desenvolvimento e a interiorização da educação profissional. Já a partir de 2011 foram iniciadas as atividades do Ciência Sem Fronteiras, que levou alunos do IFPI para países, como Estados Unidos, Irlanda, Itália, Espanha, Portugal, Hungria, Austrália, Nova Zelândia e China.

Em 2014, foram publicadas as portarias de criação dos *Campi* Avançados Dirceu Arcoverde e Pio IX. Nesse mesmo ano, foi realizado o I Fórum das Licenciaturas, realizado em Parnaíba.

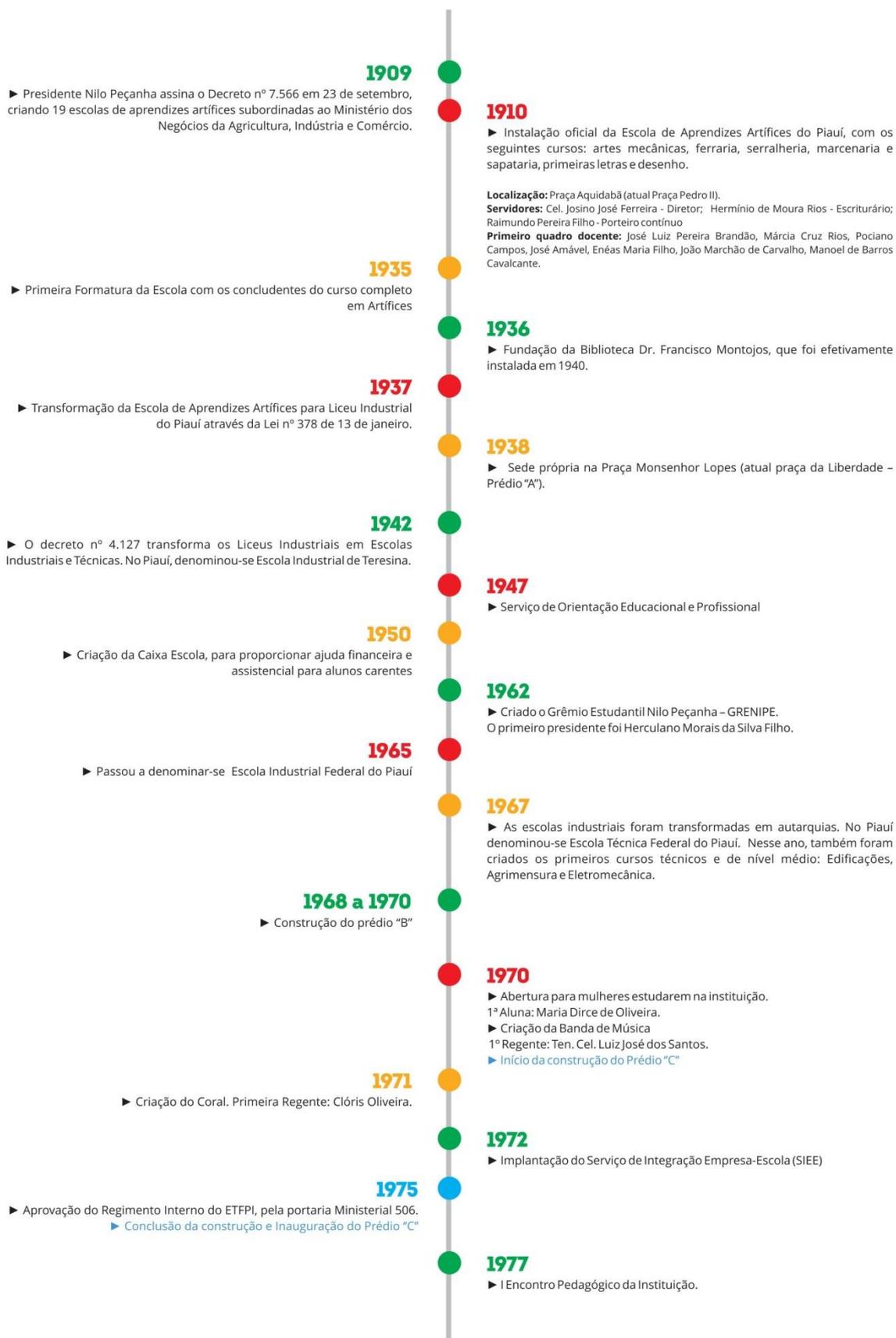
Em 2015, a sede da Reitoria foi inaugurada pelo Reitor, Prof. Paulo Henrique Gomes de Lima. A unidade organizacional executiva central, responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do Instituto Federal do Piauí foi instalada numa estrutura ampla, moderna e adequada às atividades gerenciais.

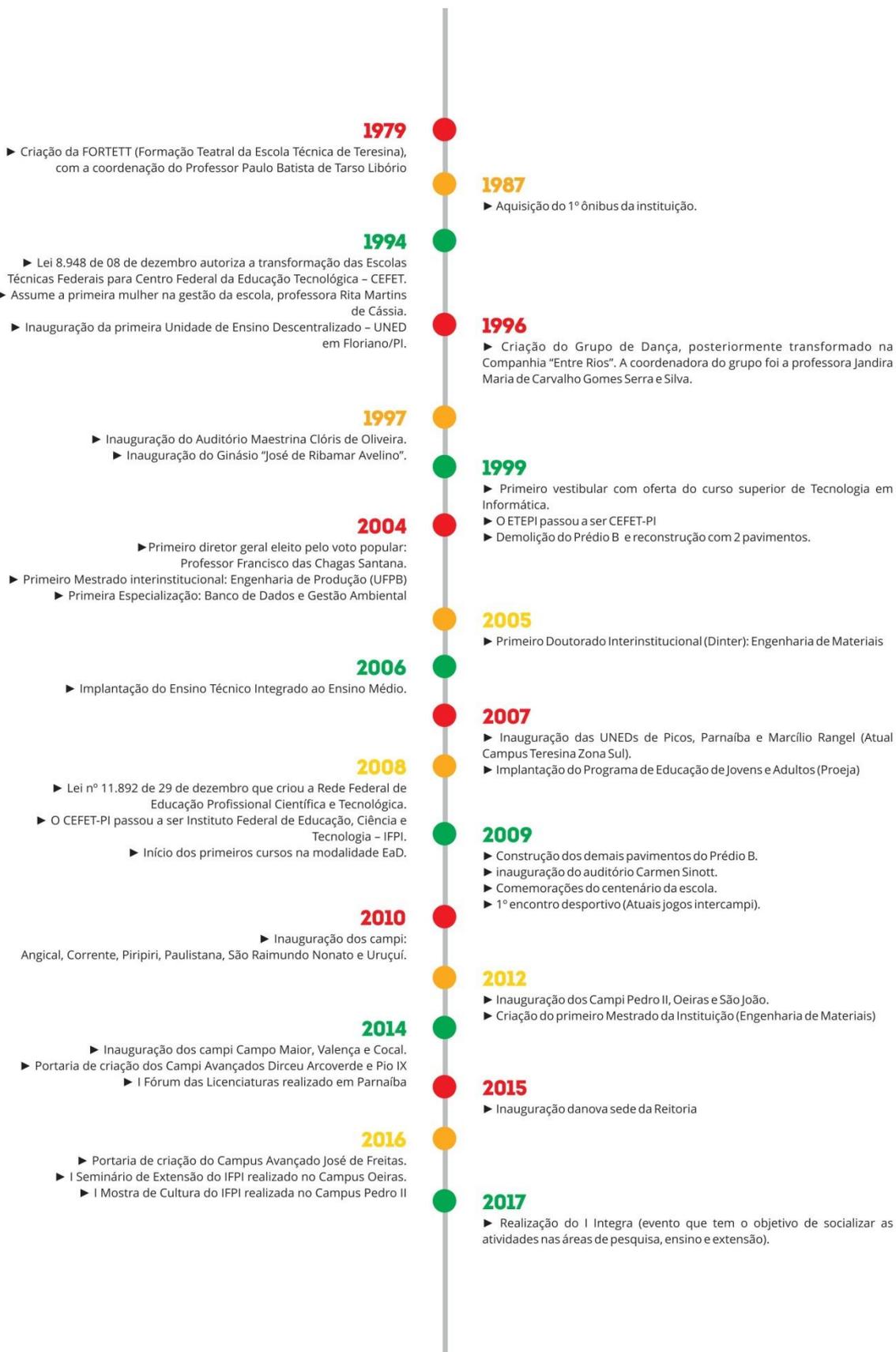
Hoje, o Instituto Federal do Piauí atende a mais de 25 mil matrículas, com uma oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos

concomitantes/subsequentes ao ensino médio, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, além de cursos de formação inicial e continuada, cursos a distância, especializações e mestrados em Engenharia de Materiais, Análise e Planejamento Espacial, Educação Profissional e Tecnológica e Matemática. Com 110 anos de existência, a Instituição continua firme no propósito de oferecer aos piauienses uma educação profissional focada na tecnologia, no empreendedorismo, na pesquisa e na extensão.

A seguir a linha do tempo detalhada (Figura 3).

Figura 3 – Linha do tempo detalhada do IFPI





2.3 Missão, Visão e Valores

Por meio de um levantamento em 1ª Enquete, direcionada a toda a comunidade interna e externa, efetivos, ativos e aposentados, discentes, egressos, fornecedores e terceirizados, foi realizada uma pesquisa sobre a missão, visão e valores institucionais vigentes em 2019.

Como resultado da pesquisa, manteve-se a redação da missão. Já a descrição dos valores institucionais sofreu pequena modificação. Além de contribuições na enquete, também durante o Fórum do PDI no INTEGRA 2019, em 11/12/2019, foi acatada, por maioria dos presentes, a substituição do termo igualdade por equidade. Quanto à visão de futuro, manteve-se a redação, somente com a alteração da região Nordeste para o País.

A partir de suas finalidades, o IFPI tem a missão de:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais.

O IFPI destaca-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com responsabilidade econômica, social e ambiental.

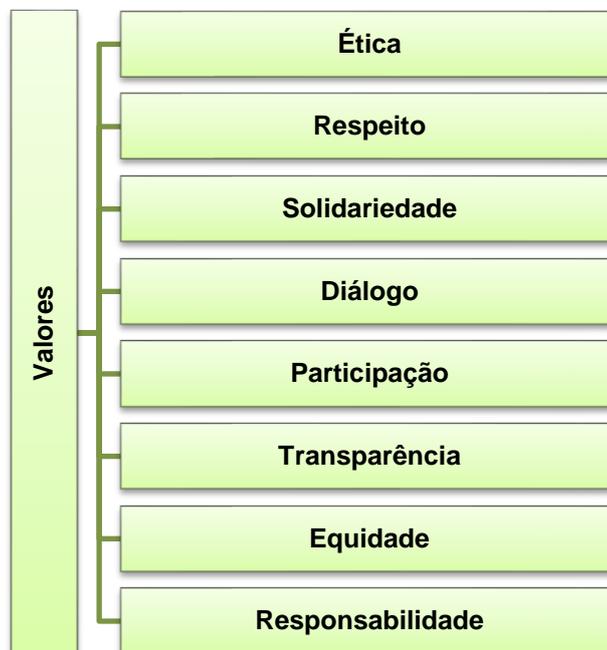
A visão de uma instituição reflete as aspirações e o desejo coletivo a ser alcançado, no espaço de tempo, a médio e longo prazo, buscando dar identidade.

O IFPI tinha como visão de futuro até 2019: “Consolidar-se em centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnologia, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino da região Nordeste”. Após revisão, a partir de 2020, a visão de futuro do IFPI é:

Consolidar-se como centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino do País.

Dessa forma, o IFPI buscará uma representatividade maior no cenário nacional.

Os valores organizacionais são princípios ou crenças desejáveis, organizados hierarquicamente, que orientam a vida da instituição e estão a serviço de interesses coletivos. Os valores do IFPI são:



2.4 Estrutura organizacional

O IFPI possui sua organização administrativa com instâncias consultivas e deliberativas, conforme descrição na estrutura organizacional vigente. A administração do IFPI é composta pela Reitoria e pela Direção-Geral dos *campi*, com a colaboração dos órgãos superiores, colegiados, consultivos e demais unidades organizacionais executivas componentes da estrutura organizacional.

Reitoria

- é a unidade organizacional executiva central, responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do IFPI.

Diretoria-Geral

- é a unidade organizacional executiva responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do campus.

O IFPI tem 05 (cinco) Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Pró-Reitoria de Ensino

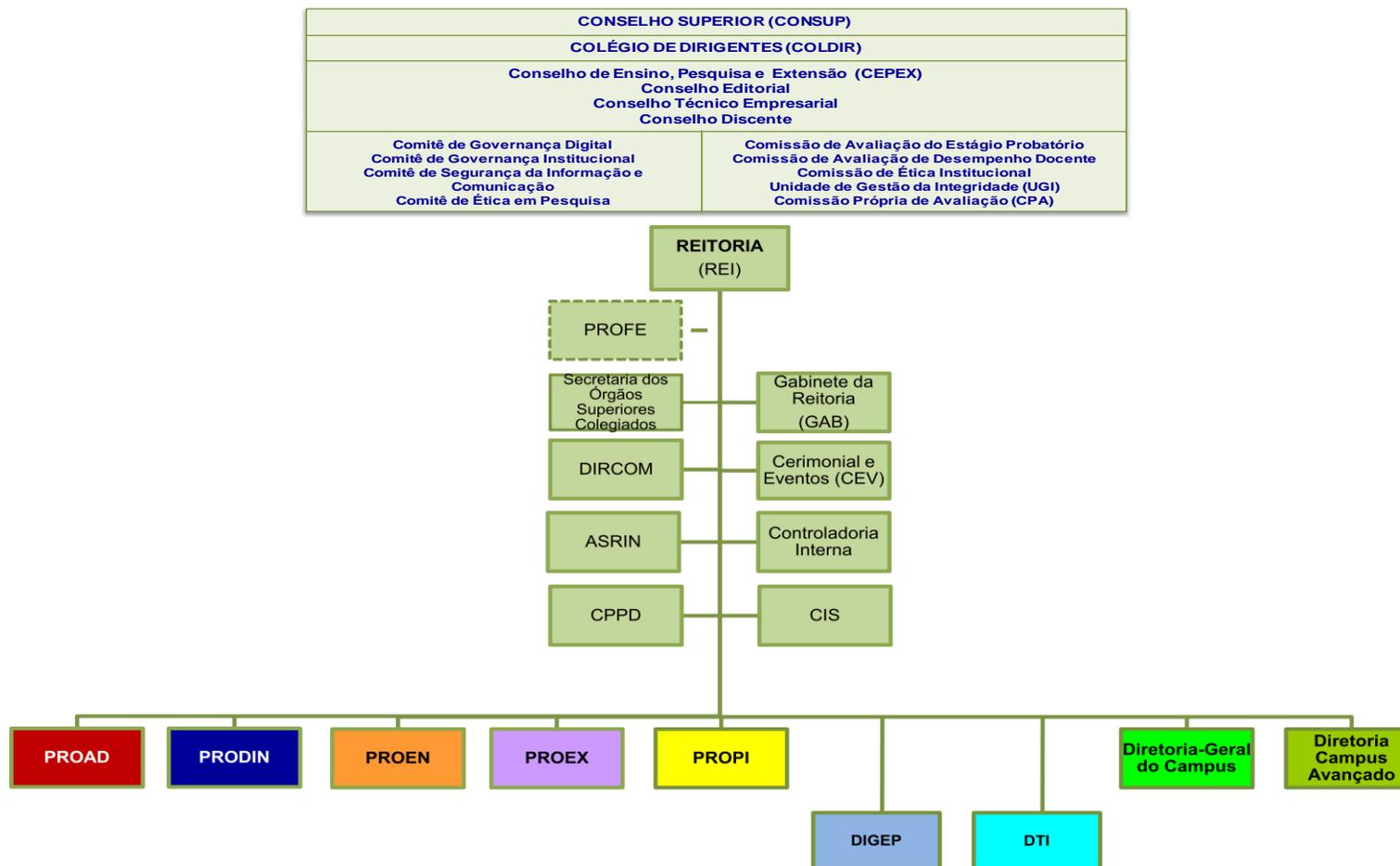
(PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI) e 02 (duas) diretorias sistêmicas subordinadas à Reitoria, responsáveis por atuar de forma sistêmica e integrada no âmbito do IFPI. Para assuntos relacionados à Gestão de Pessoas, há a Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP); para assuntos ligados à Tecnologia da Informação, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

A estrutura organizacional possui as unidades organizacionais em sua composição, conforme Resoluções do Conselho Superior (CONSUP) nº 010, 27 de fevereiro de 2019 e nº 044, de 21 de agosto de 2019, publicadas no Boletim de Serviço em 7 de março de 2019 e 9 de setembro de 2019 (Figura 4).

O detalhamento da estrutura organizacional está disponível em: <http://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Figura 4 – Estrutura organizacional do IFPI



Legenda:

ASRIN: Assessoria de Relações Internacionais; CIS: Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação; CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente; DIGEP: Diretoria de Gestão de Pessoas; DIRCOM: Diretoria de Comunicação Social; DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação; PROAD: Pró-Reitoria de Administração; PRODIN: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; PROEN: Pró-Reitoria de Ensino; PROEX: Pró-Reitoria de Extensão; PROPI: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

2.5 Área de atuação acadêmica

A estrutura *multicampi* e a clara definição do território de abrangência das ações do Instituto Federal do Piauí afirmam, na missão desta Instituição, o compromisso de intervenção em sua região, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, com inclusão social.

Na busca de sintonia com as potencialidades de desenvolvimento regional, os cursos ofertados no âmbito do IFPI são definidos em atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho local e da região. É feito um estudo/pesquisa no setor produtivo, consulta à comunidade em suas aspirações e interesses, além de coleta de dados e indicadores oficiais junto a Secretarias Estaduais e Municipais e a outros órgãos de pesquisa.

Convém salientar que o IFPI busca conciliar as demandas identificadas com a sua vocação e capacidade de oferta de cursos, em relação às reais condições de viabilização da proposta pedagógica: infraestrutura física, corpo docente e técnico, acervo bibliográfico, instalações e equipamentos.

Assim é que o Instituto Federal do Piauí constitui espaço fundamental na construção dos caminhos visando ao desenvolvimento local e regional dos territórios nos quais os seus *campi* estão inseridos. Para tanto, o IFPI vai além de uma compreensão da educação profissional e tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado de trabalho.

Na proposta pedagógica do Instituto Federal do Piauí, agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho (numa perspectiva histórica e no sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica. O que se propõe é uma formação contextualizada, imersa em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos.

Dessa forma, a articulação entre trabalho, ciência e cultura, na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos basilares do IFPI, movido pelo desafio de viabilizar um ensino público, gratuito, democrático e de excelência direcionado às

demandas sociais.

Como princípio em sua proposta político-pedagógica, o Instituto Federal do Piauí atua na oferta de educação básica, principalmente em cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; ensino técnico em geral; graduações tecnológicas, licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, bem como em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, sem deixar de assegurar a formação inicial e continuada de trabalhadores.

Nesse contexto, a transversalidade e a verticalização constituem aspectos que contribuem para a singularidade do desenho curricular nas ofertas educativas do Instituto Federal do Piauí, visto que a designação “instituição de educação superior, básica e profissional” confere-lhe uma natureza singular, na medida em que não é comum, no sistema educacional brasileiro atribuir a uma única instituição a atuação em mais de um nível de ensino.

Assim, a oferta da educação profissional e tecnológica, desde a formação inicial e continuada às graduações tecnológicas – denominação dada pela Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/08 –, ainda que prevaleça, não reduz a importância nem se contrapõe às obrigações dessa instituição com a educação básica e superior.

No texto legal, as denominações básica, superior e profissional são compreendidas em seu sentido lato – conforme inscrito na Lei nº 9.394/96 – e não como equivalência aos cursos da educação profissional e tecnológica, considerando que o técnico é de nível médio, independentemente da forma como é articulado a ele (integrado, concomitante ou subsequente), e a graduação tecnológica é de nível superior. Essa caracterização institucional exarada na lei oferece a possibilidade de uma atuação potencialmente diversificada em termos de ofertas educativas.

A área de atuação do IFPI compreende uma proposta pedagógica fundada na compreensão do trabalho como atividade criativa fundamental da vida humana e em sua forma histórica, como forma de produção. Assim sendo, o que está posto para o Instituto Federal do Piauí é a formação para o exercício profissional tanto para os trabalhadores que necessitam de formação em nível superior para a realização de suas atividades profissionais, quanto para os que precisam da formação em nível médio técnico, e também para aqueles que atuam em qualificações profissionais

mais especializadas; ao mesmo tempo, as atividades de pesquisa e extensão estão diretamente relacionadas ao mundo do trabalho.

Atualmente, são oferecidos cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação com ofertas de especialização e mestrados. Durante a construção de um projeto de curso, pergunta-se:

- Que profissional se deseja formar?;
- Qual será seu perfil?;
- Onde atuará (em que lugar e em que momento do processo produtivo)?;
- Que conhecimentos tecnológicos e científicos são necessários a esse profissional?;
- Que valores éticos e estéticos orientam a conduta da sociedade da qual esse profissional faz parte?

Na mesma direção, há de se notar que os cursos de licenciatura, os bacharelados e as engenharias deverão circunscrever as áreas do conhecimento relacionadas às ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Essas mesmas observações cabem para os cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

No que diz respeito aos cursos da educação básica, cumpre ressaltar a estrita vinculação com a formação profissional, daí a prevalência dos cursos com currículos na forma integrada: formação geral e formação profissional.

Por conseguinte, o que vai distinguir o IFPI é um projeto pedagógico que, em sua proposta curricular, contemple não só diferentes formações (cursos e níveis), mas também os nexos possíveis entre diferentes campos do saber. A esse processo deve estar integrada a inovação na abordagem das metodologias e práticas pedagógicas, com o objetivo de contribuir para a superação da cisão entre ciência-tecnologia-cultura-trabalho e teoria-prática ou mesmo o tratamento fragmentado do conhecimento.

Assim, é da natureza do Instituto Federal do Piauí validar a verticalização do ensino e balizar suas políticas de atuação pela oferta de diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, básica e superior, a partir de

uma nova concepção e implementação de projeto pedagógico.

Nessa abordagem inovadora, os currículos caracterizam-se pela flexibilidade, itinerários de formação que permitam um diálogo rico e com integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, na formação inicial e na formação continuada.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

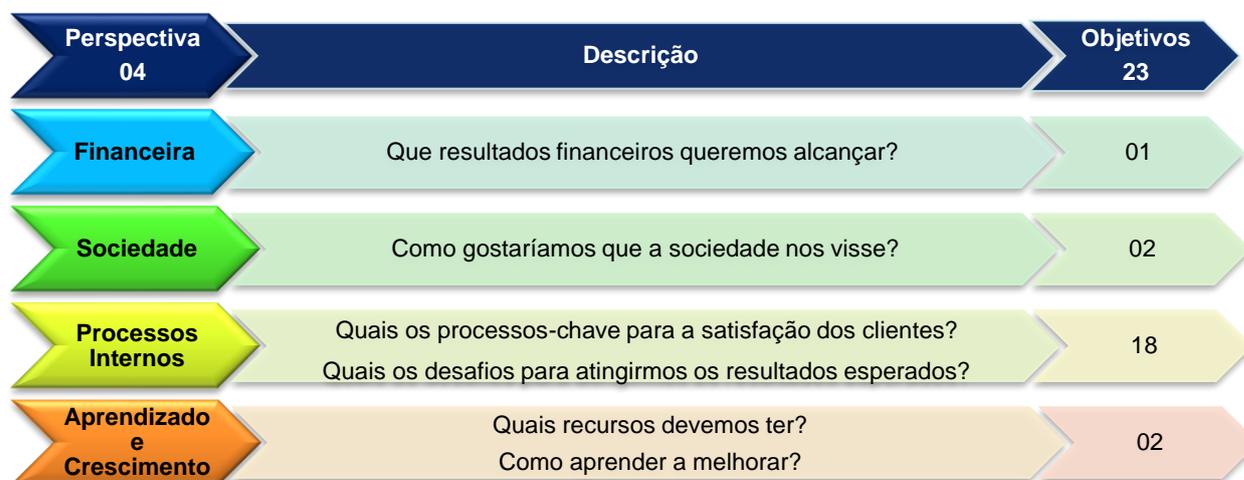
Este capítulo apresenta as perspectivas estratégicas, a cadeia de valor, os objetivos estratégicos selecionados para o período, o mapa estratégico e as políticas institucionais conforme as dimensões.

3.1 Perspectivas estratégicas

O Planejamento Estratégico do IFPI está fundamentado no *Balanced Scorecard*, a partir das políticas em cada dimensão, com abordagem em 4 (quatro) perspectivas e definição de 23 (vinte e três) objetivos estratégicos.

As perspectivas são: financeira, sociedade, processos internos e aprendizado e crescimento (Figura 5).

Figura 5 – Perspectivas estratégicas do IFPI 2020-2024



Fonte: DIRPLAIN, dez. 2019.

3.2 Cadeia de valor

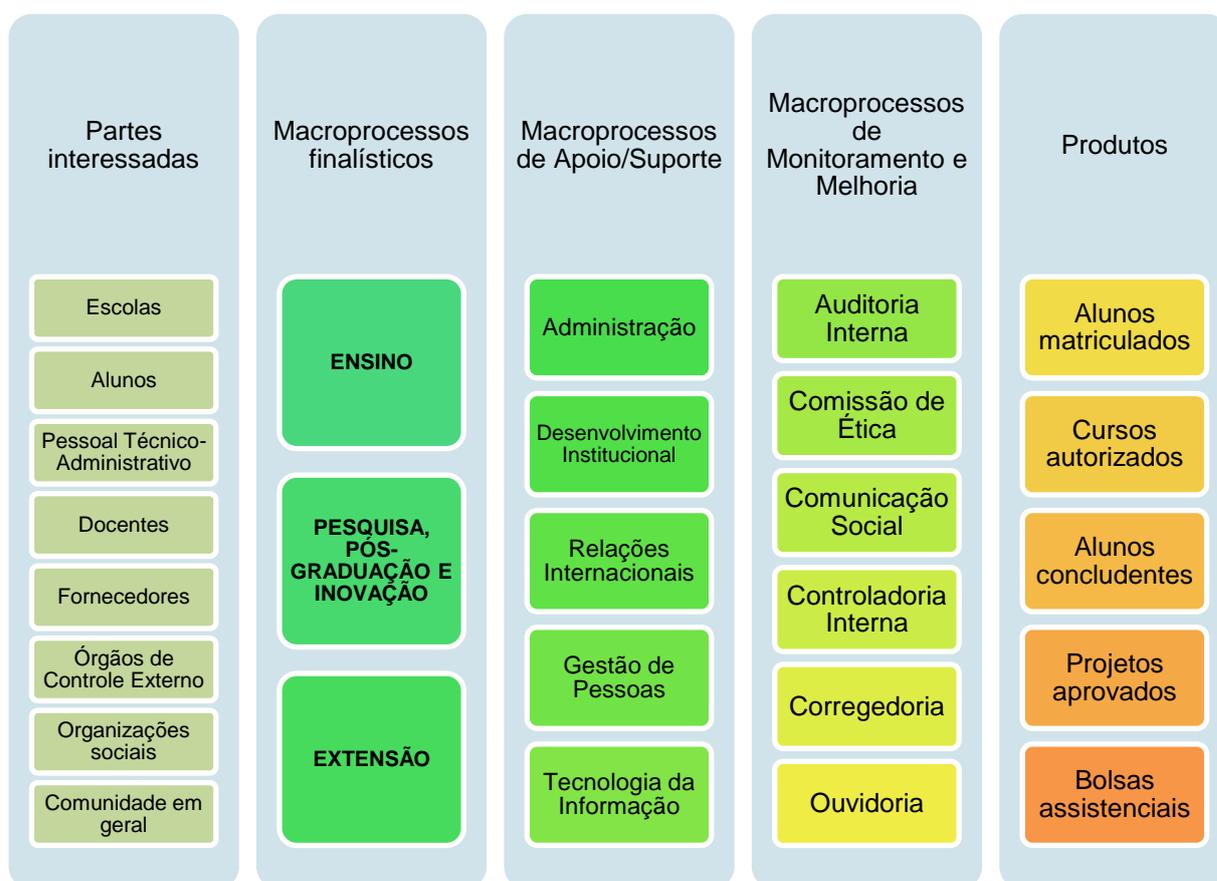
A partir dos objetivos definidos pela lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, foi identificada sua Cadeia de Valor (Figura 6).

A cadeia de valor é composta por partes interessadas, os macroprocessos (finalísticos, apoio e suporte e monitoramento e melhoria) e o produtos

disponibilizados à sociedade.

Os macroprocessos finalísticos são processos essenciais para o IFPI, enquanto os de apoio e suporte, monitoramento e melhoria são responsáveis por aumentarem a capacidade de realização dos processos finalísticos, bem como assegurar que o Instituto opere de acordo com seus objetivos e os princípios da boa governança pública.

Figura 6 – Cadeia de Valor do IFPI 2020-2024



Fonte: DIRPLAIN, dez. 2019.

3.3 Objetivos estratégicos

A partir da Cadeia de Valor e conforme objetivos definidos em lei de criação dos IFs, o IFPI selecionou 23 objetivos estratégicos para o período de 2020-2024 (Quadro 2). Os objetivos estratégicos destacados relatam o compromisso da gestão com o desenvolvimento e desempenho institucional para o período de cinco anos. Neste documento, os objetivos estratégicos se articulam com as iniciativas e metas

institucionais.

Dessa forma, foram distribuídos em dimensões, conforme suas políticas institucionais: Administração, Desenvolvimento Institucional, Ensino, Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Relações Internacionais, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Governança.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos 2020-2024

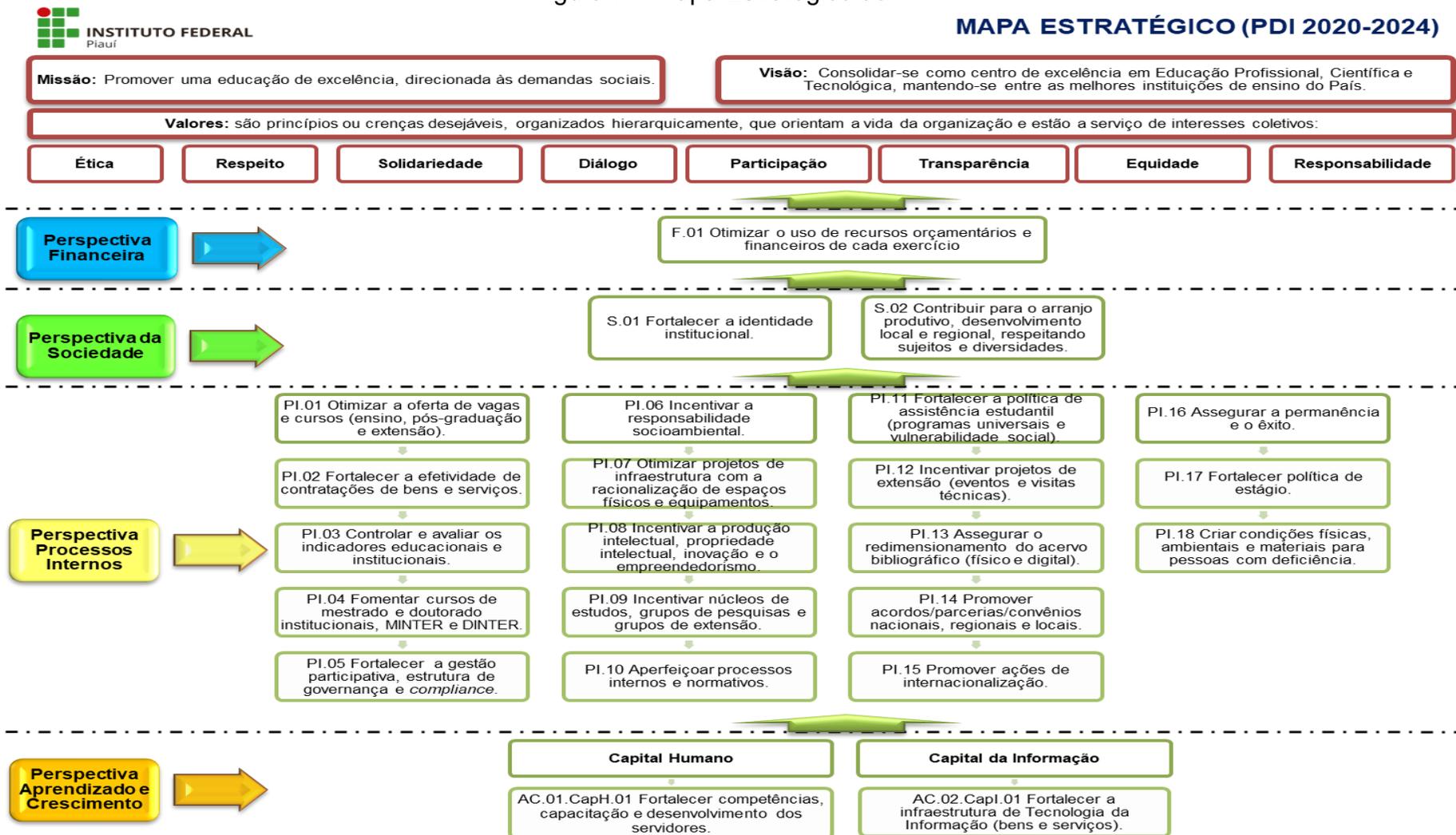
PERSPECTIVA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO
Financeira	F.01	Otimizar o uso de recursos orçamentários e financeiros de cada exercício
Processos Internos	PI.01	Otimizar a oferta de vagas e cursos (ensino, pós-graduação e extensão).
	PI.02	Fortalecer a efetividade de contratações de bens e serviços.
	PI.03	Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais.
	PI.04	Fomentar cursos de mestrado e doutorado institucionais, MINTER e DINTER.
	PI.05	Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e <i>compliance</i> .
	PI.06	Incentivar a responsabilidade socioambiental.
	PI.07	Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos.
	PI.08	Incentivar a produção intelectual, propriedade intelectual, Inovação e o empreendedorismo.
	PI.09	Incentivar núcleo de estudos, grupos de pesquisas e grupos de extensão.
	PI.10	Aperfeiçoar processos internos e normativos.
	PI.11	Fortalecer a política de assistência estudantil (programas universais e vulnerabilidade social).
	PI.12	Incentivar projetos de extensão (eventos e visitas técnicas).
	PI.13	Assegurar o redimensionamento do acervo bibliográfico (físico e digital).
	PI.14	Promover acordos/parcerias/convênios nacionais, regionais e locais.
	PI.15	Promover ações de internacionalização.
	PI.16	Assegurar a permanência e o êxito.
	PI.17	Fortalecer política de estágio.
	PI.18	Criar condições físicas, ambientais e materiais para pessoas com deficiência.
Sociedade	S.01	Fortalecer a identidade institucional.
	S.02	Contribuir para o arranjo produtivo, desenvolvimento local e regional, respeitando sujeitos e diversidades.
Aprendizado e Crescimento	AC.01.CapH.01	Fortalecer competências, capacitação e desenvolvimento dos servidores.
	AC.02.CapI.01	Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação (bens e serviços).

Fonte: DIRPLAIN, dez. 2019.

3.4 Mapa estratégico

O Mapa Estratégico possibilita a representação visual de causa e efeito entre os componentes da estratégia, bem como comunica a estratégia de negócio e a governança corporativa. O Mapa Estratégico do IFPI apresenta a missão, visão de futuro e valores, as perspectivas e os objetivos estratégicos para o período (Figura 7).

Figura 7 – Mapa Estratégico do IFPI



Fonte: DIRPLAIN, jan. 2020.

3.5 As políticas institucionais

As políticas institucionais estão representadas por dimensões estratégicas:

- a) Administração;
- b) Desenvolvimento Institucional;
- c) Ensino;
- d) Extensão;
- e) Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- f) Relações Internacionais;
- g) Gestão de Pessoas;
- h) Tecnologia da Informação;
- i) Governança.

A política de responsabilidade social e ambiental é interdisciplinar e deverá estar presente em todas as dimensões. A seguir a descrição de cada uma delas.

3.5.1 Políticas de administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é a unidade organizacional subordinada à reitoria, responsável por planejar, organizar, estabelecer, monitorar e avaliar as políticas e diretrizes de administração e planejamento orçamentário para o IFPI.

As políticas de administração estão relacionadas às diretrizes de gestão, no âmbito da administração, orçamento, contabilidade e finanças, visando atingir os objetivos institucionais, fundamentados nos princípios constitucionais e legais vigentes, com foco nos resultados.

A busca pela gestão integrada e participativa dessa política é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), em parceria com todas as Unidades Gestoras (UG) relacionadas à Unidade Jurisdicionada (UJ) do IFPI, tendo como práticas institucionais:

- a) Análise e implementação de processos e indicadores internos;
- b) Captação de dados, monitoramento da proposta orçamentária e sua devida execução;

- c) Execução e monitoramento da gestão contábil e financeira;
- d) Implantação da responsabilidade ambiental e o compromisso por ações institucionais de forma preventiva e corretiva.

As políticas de administração subsidiarão as metas da dimensão, que estão inter-relacionadas, tendo como foco:

- a) planejamento;
- b) execução;
- c) aperfeiçoamento de processos e procedimentos institucionais;
- d) publicização;
- e) desenvolvimento;
- f) controle/monitoração;
- g) promoção da racionalização dos recursos orçamentários;
- h) avaliação contínua;
- i) inserção da variável ambiental;
- j) reestruturação;
- k) capacitação de servidores da área;
- l) melhoria contínua.

3.5.2 Políticas de desenvolvimento institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) é a unidade organizacional subordinada à Reitoria, responsável por planejar, organizar, estabelecer, monitorar e avaliar as políticas e diretrizes da área, com o propósito de promover o desenvolvimento institucional no IFPI.

A PRODIN promove as políticas e diretrizes de desenvolvimento institucional e suas aplicações nos *campi*; monitora a implementação dos planos de gestão, visando contribuir para a concretização da Missão do IFPI e Visão de futuro, na busca pela equidade institucional; zela pelo cumprimento de iniciativas e metas definidas nos planos institucionais; propõe alternativas para melhoria, visando ao constante aperfeiçoamento da gestão. Para tanto, a PRODIN conta com a Diretoria de Infraestrutura e a Diretoria de Planejamento Institucional.

A Diretoria de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, executar, orientar e monitorar os projetos de engenharia e arquitetura do IFPI. Assume a responsabilidade pela definição da utilização dos espaços físicos, bem como pelo desenvolvimento de ações com vistas a manter a boa conservação de seu patrimônio imóvel, com a atuação do Departamento e Coordenadoria para atendimento e fiscalização de projetos elétricos; projetos de climatização; manutenção e fiscalização de obras e/ou serviços de engenharia. Desenvolve atividades que promovam as condições necessárias de utilização da infraestrutura física e acadêmica de cada unidade do IFPI, com vistas a garantir o bom desempenho dos servidores e a prestação de serviços educacionais de qualidade, fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento institucional.

A Diretoria de Planejamento Institucional é a unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, executar, orientar e monitorar o planejamento estratégico do IFPI. Compete à Diretoria de Planejamento Institucional:

- estabelecer as diretrizes e organizar a elaboração do planejamento estratégico do IFPI;
- realizar levantamentos técnicos e estatísticos relacionados ao planejamento estratégico e estrutura organizacional;
- fazer estudo da necessidade de atualização do Estatuto e Regimento Interno;
- monitorar o cumprimento de iniciativas e metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- disseminar as práticas de gestão no IFPI, conforme resultados do planejamento estratégico;
- assessorar os *campi* no estabelecimento das políticas estratégicas institucionais;
- propor alternativas organizacionais, visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
- consolidar dados do Relatório anual de Gestão;
- monitorar dados institucionais;
- desenvolver outras atribuições afins.

O desenvolvimento institucional pode ser definido como a principal política a ser implementada pela PRODIN, por contribuir de forma significativa para o fortalecimento do IFPI, promovendo ações que visam à consolidação da gestão democrática e transparente em todos os setores da Instituição. Nessa perspectiva, o IFPI, por meio da PRODIN, adotará as seguintes práticas institucionais:

- descentralização administrativa através da gestão participativa, desenvolvendo a administração em parceria com os *campi*;
- implementação, no nível da gestão dos *campi*, dos processos de planejamento estratégico, utilizando metodologias que viabilizem transparência e controle;
- implantação de um sistema eficiente de planejamento estratégico participativo;
- consolidação e divulgação do relatório anual de gestão;
- divulgação anual da evolução dos dados institucionais;
- aplicação de mecanismos de gestão democrática, voltados à integração da comunidade do IFPI, objetivando a efetivação das políticas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- constituição de fóruns permanentes de discussão sobre práticas de desenvolvimento institucional;
- articulação permanente do Colégio de Dirigentes com o Conselho Superior do IFPI.

3.5.3 Políticas de ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é a unidade organizacional subordinada à Reitoria, responsável por planejar, organizar, estabelecer, monitorar e avaliar as políticas e diretrizes de ensino para o IFPI, integradas à pesquisa e à extensão. Assim, compete à PROEN implementar ações e políticas de ensino para todos os níveis, formas e modalidades de atuação em educação profissional, tecnológica e de graduação, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC e com os princípios pedagógicos definidos no projeto político- pedagógico institucional.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Piauí, atento ao presente, mas sempre coerente com sua visão de futuro e com sua missão institucional, aproveitando as possibilidades e oportunidades dispostas nas leis que regulamentam a educação profissional, bem como nas mudanças no mundo produtivo e social, foi-se preparando, ao longo dos anos, para expandir sua área de atuação para os níveis mais elevados do ensino, investindo na qualificação docente, na melhoria de sua infraestrutura e na atualização de seus cursos e currículos.

Essa capacidade de perceber o contexto no qual está inserido, aliada à sensibilidade pedagógica, baliza a oferta de cursos no âmbito do IFPI. Tal oferta considera o atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho local e da região, mas procura coadunar-se com a capacidade real de o IFPI ofertar tais cursos.

Assim, atendendo ao disposto na Lei nº 11.892/2008, o IFPI tem por finalidade ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público de educação de jovens e adultos; ministrar cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores; e ministrar cursos em nível de educação superior compreendendo cursos de licenciaturas e de programas especiais de formação pedagógica, tecnologia, bacharelado, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, garantindo àqueles a oferta de, no mínimo, 20% das vagas para atender aos cursos de formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional.

Dessa forma, considerando as finalidades e características dos Institutos Federais previstas em Lei, as Políticas de Ensino materializam-se por meio das seguintes ações:

- a) Implementar anualmente, por campus, a oferta regular de cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial, nos termos da Lei nº 11.892/2008;
- b) Implementar anualmente, por campus, a oferta regular das vagas de cursos de PROEJA, na modalidade presencial, nos termos da Lei nº

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

11.892/2008;

- c) Implementar anualmente, por campus, a oferta regular das vagas de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, nos termos da Lei nº 11.892/2008;
- d) Implementar anualmente a oferta regular de vagas de cursos superiores de tecnologia e/ou bacharelados, nos termos da Lei nº 11.892/2008;
- e) Implementar semestralmente a oferta regular de vagas de cursos de Formação Inicial e Continuada;
- f) Criar dispositivos de regulação, acompanhamento e avaliação, em conformidade com a legislação, que operem a favor da unicidade do trabalho educativo e que permitam apurar a pertinência e a relevância dos projetos institucionais para o cumprimento da sua função social;
- g) Implementar ações que garantam a igualdade de condições de acesso, permanência e êxito nos cursos da Instituição.

As Políticas de Ensino buscam oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Em lógica decorrente do exposto acima, o Instituto Federal do Piauí, na construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados, visando ao cumprimento da missão para a qual foi criado, adota como diretrizes:

- a necessidade de atuar no ensino, na pesquisa e na extensão, compreendendo as especificidades dessas dimensões e as inter-relações que caracterizam sua indissociabilidade;
- a compreensão de que o conhecimento deve ser tratado em sua completude, nas diferentes dimensões da vida humana, integrando ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, nas propostas pedagógicas dos cursos de graduação (licenciaturas,

engenharias e superiores de tecnologia) e pós-graduação, na perspectiva de ultrapassar o rígido limite traçado pelas disciplinas convencionais;

- o reconhecimento da precedência da formação humana e cidadã, sem a qual a qualificação para o exercício profissional não promove transformações significativas para o trabalhador e para o desenvolvimento social;
- a organização de itinerários formativos que permitam o diálogo entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica (formação inicial e continuada, técnica de nível médio e de graduação e pós-graduação tecnológica), ampliando as possibilidades de formação vertical (elevação de escolaridade) e horizontal (formação continuada);
- a sintonia dos currículos com as demandas sociais, econômicas e culturais locais, permeando-os das questões de diversidade cultural e de preservação ambiental, pautada na ética da responsabilidade e do cuidado;
- o reconhecimento do trabalho como experiência humana primeira, organizadora do processo.

Isto posto, as Políticas de Ensino do IFPI partem da concepção da educação como instrumento de transformação e de enriquecimento do conhecimento, capaz de modificar a vida social e atribuir maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana. É nesse sentido que deve ser pensada segundo as exigências do mundo atual, concorrendo para alterar positivamente a realidade brasileira e do Piauí.

3.5.3.1 Políticas de ensino para a educação profissional técnica de nível médio

A educação profissional técnica de nível médio está ancorada na filosofia da *práxis*, na politécnica, na concepção de currículo integrado e na estrutura curricular por Eixos Tecnológicos. Essa confluência teórico-metodológica subsidia o propósito da formação unilateral, integrando, de modo indissociável, ciência, cultura, trabalho

e tecnologia. Trata-se, sobretudo, de uma proposta pedagógica orientada para a emancipação, no sentido de formar um cidadão consciente de seu potencial transformador da realidade social.

Destarte, a partir do significado social desse tipo de oferta, a autonomia pedagógica do Instituto Federal do Piauí alia-se a uma concepção de educação profissional e tecnológica que se baseia na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual.

Apresentam-se, a seguir, os princípios orientadores de todas as ofertas de formação técnica de nível médio do IFPI:

- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como áreas de articulação a ciência, o trabalho, a cultura e a tecnologia;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e de universos culturais;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, pela contextualização e pelas dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia;
- desenvolvimento de competências básicas e profissionais, tanto a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos quanto da formação cidadã e da sustentabilidade ambiental;
- formação de atitudes e de capacidade de comunicação, visando melhor preparação para o trabalho;
- práticas profissionais que possibilitem ao estudante o contato com o mundo do trabalho e assegurem a formação teórico-prática intrínseca

ao perfil de formação técnica, por meio de atividades profissionais, projetos de intervenção, experimentos e atividades em ambientes especiais, tais como: laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, dentre outras;

- organização curricular orgânica que privilegie a articulação e a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e as metodologias integradoras e possibilite a inserção e o desenvolvimento de componentes curriculares, ações ou atividades, com vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos estudantes.

3.5.3.2 Políticas de ensino para a educação superior

A política de educação superior do IFPI respalda-se na perspectiva inclusiva e no compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior, com a permanência, êxito e qualidade. Em consequência, a oferta de cursos superiores visa ao atendimento das necessidades presentes na sociedade brasileira e ao desenvolvimento socioeconômico do Piauí.

Dessa forma, o IFPI concebe a educação superior na ótica de uma formação humana e de desenvolvimento profissional e social, o que significa potencializar a existência de espaços educativos nos quais os valores técnicos, éticos e políticos do profissional possam ser exercidos de forma crítica e consciente. Significa ainda reconhecer que os egressos de cursos superiores devem ser agentes sociais, capazes de planejar as ações, de gerir a atuação profissional e de intervir na estrutura social.

Para tanto, o IFPI propõe ações acadêmicas que devem compor um conjunto significativo de atividades curriculares e extracurriculares à disposição dos estudantes, dentre elas: prática durante todo o curso, iniciação científica e tecnológica, pesquisa, tutorias de aprendizagem, mobilidade acadêmica, eventos técnico-científicos, aulas externas e visitas técnicas a empresas e demais organizações do mundo do trabalho. Todas essas vivências são compreendidas

como atividades que favorecem a superação da dicotomia entre teoria e prática e possibilitam o estabelecimento de diálogos entre as diferentes áreas de conhecimento.

O ensino superior de oferta pública e gratuita assenta-se na integração do ensino, pesquisa e extensão por meio de mecanismos que articulam saberes acadêmicos e populares visando à produção de conhecimentos para a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.

Desta forma, o ensino superior, no âmbito do IFPI, atende à normatização da Lei nº 11.892/2008, Art. 7º, VI, ofertando as seguintes modalidades de ensino: cursos superiores de tecnologia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

A educação superior ministrada no IFPI, nos termos do art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, e para colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando

os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Para tanto, torna-se fundamental ter estruturas curriculares flexíveis, que ultrapassem os domínios dos componentes curriculares, valorizem a relação teórico-prática, reconheçam a interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber e adotem metodologias de ensino integradoras.

Somadas às políticas de ensino supracitadas, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) implantará ações que possibilitem a inclusão dos alunos com deficiência, como forma de viabilizar a construção de um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que prega igualdade e diferença como valores indissociáveis.

A Política de Inclusão do IFPI objetiva promover adaptações de acesso ao currículo para os alunos com deficiência por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas e metodológicas. As ações agrupadas neste objetivo visam aprimorar o processo de ensino e fornecer suporte aos alunos com deficiências, altas habilidades ou com mobilidade reduzida durante os seus processos formativos.

3.5.4 Políticas de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é a unidade organizacional subordinada à reitoria, responsável por planejar, organizar, estabelecer, monitorar e avaliar as políticas e diretrizes de extensão para o IFPI.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, historicamente, tem realizado um relevante trabalho de interação com os diversos segmentos da sociedade, o qual contribui para visibilidade e respeitabilidade

institucional no decorrer dos seus 110 anos de existência.

Como modelo institucional, os Institutos Federais surgem como uma nova autarquia de regime especial e base educacional humanístico-técnico-científica. É uma nova instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A atual concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) que orienta os processos de formação tem como premissas a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, cultura; e, como dimensões, os conhecimentos específicos e o desenvolvimento da capacidade de investigação científica como essência à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, as atividades de extensão visam à promoção e à interação transformadora entre a Instituição e a comunidade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. As atividades de extensão pressupõem ação conjunta com a comunidade, tornando disponível a esta última o conhecimento acumulado e produzido pelos múltiplos potenciais desenvolvidos na Instituição. Esta ação produz um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado com o ensino.

A defesa pela definição de uma política de extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) está balizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/1996, artigo 43, inciso VII, que estabelece à Educação Superior, dentre outras finalidades, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelecendo, no Art. 7º, dentre os seus objetivos:

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE, 2001),

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da *práxis* de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Com a atualização do Plano Nacional de Educação (2014), as metas da Extensão passam a ocupar um espaço de referência no contexto curricular, pois ela objetiva:

Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Para efetivação da Curricularização da Extensão, nos cursos superiores do IFPI, foram instituídas, por meio da Resolução CONSUP nº 016/2015, as Práticas como Componentes Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS), assegurando a carga horária destinada à Extensão através de Projetos, Programas, Cursos e Eventos, bem como promovendo o diálogo constante entre os diversos *campi* do IFPI e a comunidade.

Além disso, a Extensão passa a contribuir para a formação profissional de jovens e adultos e para os portadores de necessidades específicas, quando assegura (PNE, 2014):

Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) alunos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população (PNE, 2014).

Neste aspecto, para promover o espaço destinado à execução das ações voltadas para o atendimento aos portadores de necessidades específicas em seus *campi*, instituiu-se, através de Resolução CONSUP nº 004/2015, a Política de Inclusão e Diversidade do IFPI. Com essa política, assegura-se o direito a uma educação de qualidade e igualdade nas condições de acesso, permanência e êxito no percurso formativo, além de articular as práticas educacionais, o trabalho e as práticas sociais e garantir a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e socializar o saber, a arte, a cultura, o pensamento e as ciências.

O IFPI, incorporando as tendências apontadas para o Século XXI e coerente com a legislação educacional vigente, no cumprimento de sua missão, vem contribuindo para o desenvolvimento regional e local. Para isso, exerce a articulação entre os agentes públicos e privados da região, ao focar seu perfil educacional como Instituição Pública comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Para o IFPI, a Extensão, enquanto política institucional, é uma atividade capaz de estabelecer um novo rumo à educação brasileira. Especificamente no Piauí, isso se concretiza quando a Instituição contribui para a formação do profissional cidadão, em um espaço significativo de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, tendo como mecanismo articulador a troca dialógica entre teoria-prática, que proporciona a vivência e a formação de habilidades e competências necessárias à formação de um profissional de sucesso.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do IFPI, unidade organizacional responsável por planejar, organizar, monitorar e avaliar as políticas de extensão terá suas ações norteadas em coerência com as Leis supracitadas, pelas linhas traçadas no Plano Nacional de Extensão, e por sua Política de Extensão propostas neste documento, que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do IFPI e de seus *campi*.

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em

plano de relevância o ensino, a pesquisa e a extensão. Por meio da extensão, os Institutos podem promover a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento produzido. Ao estabelecer uma relação dialógica entre o conhecimento acadêmico e tecnológico e a comunidade, a Extensão promove a troca de saberes, numa inter-relação entre ambos.

A Extensão é compreendida como o espaço em que os Institutos Federais promovem a articulação entre o *saber fazer* e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem articular-se tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando, assim, a imbricação/interação necessária à vida acadêmica.

Entendida como prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, a Extensão consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.

Tendo em vista que o processo educativo se estabelece em um único pilar constituído pelo Ensino, a Pesquisa e a Extensão, como dimensões formativas e libertadoras indissociáveis e sem hierarquização, esse processo torna dinâmica e potencializadora a relação entre tais dimensões. Ora a Extensão intensifica sua relação com o Ensino, oferecendo elementos para transformações no processo pedagógico, onde professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, propiciando a socialização e a aplicação do saber acadêmico, ora aumenta sua relação com a Pesquisa, utilizando-se de metodologias específicas, compartilhando conhecimentos produzidos pela Instituição e, assim, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade.

As instituições de ensino se deparam, a todo momento, com demandas sociais que impõem um diálogo permanente com a comunidade e isto deve estar refletido no dia a dia, envolvendo necessariamente ações em relação: à democratização das informações (que podem ser traduzidas em ações como cursos, eventos, etc.), ao desenvolvimento social e tecnológico (que pressupõe pesquisa, prestação de serviços, projetos tecnológicos) e à melhoria da qualidade de vida da

população (ações voltadas para o desenvolvimento social da comunidade, incluindo a educação especial, e para a área cultural).

É imperativo conceber a Extensão nos Institutos Federais como uma *práxis* que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, oportunizando, dessa forma, o usufruto direto e indireto, por parte de diversos segmentos sociais, o qual se revela numa prática que vai além da visão tradicional de formas de acesso e de participação.

A Extensão apresenta uma vasta rede de atuação e, conseqüentemente, cria um manancial de dados, o qual precisa ser sistematizado, com o objetivo de dar visibilidade à contribuição da extensão nos contextos local, regional e nacional, o que não significa um engessamento das ações, mas, ao contrário, favorece o estabelecimento de definições e princípios que subsidiarão as ações de cada Instituto.

A Política de Extensão do IFPI considera que suas ações devem propiciar aos estudantes experiência na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania; é à sociedade, criar condições de acesso ao IFPI, por meio de cursos de extensão e de outros serviços e transferir conhecimentos que contribuam para melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Extensão no IFPI é entendida como prática que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno. Para tanto, são desenvolvidos dois eixos de atuação: o primeiro, centrado no planejamento, organização e realização de todo o conjunto das atividades; e o segundo voltado inteiramente à operacionalização dessas atividades, de forma a ampliar tanto o universo de atendimento quanto o conhecimento por parte da comunidade.

O compromisso social do IFPI é um dos nossos pontos de destaque. Através do Programa Institucional de Apoio à Extensão (ProAEx), o Instituto contempla dezessete subprogramas que oportunizam a *práxis* extensionista em todos os eixos e áreas de atuação da Extensão, bem como Programas e Projetos.

O ProAEx IFPI, instituído pela Resolução CONSUP nº 034/2014, abrange os

Subprogramas Bolsa de Extensão (PIBEX), Cursos de Extensão, Bolsas para participação em Eventos de Extensão, Jogos *Intercampi*, Subprograma de Apoio à Promoção de Eventos Institucionais, Apoio a publicações no âmbito da Extensão, Subprograma Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos Empresas Juniores, Estágios Institucionais, Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras, Subprograma de Incentivo à Promoção de Eventos Artístico-Culturais (Edital Arte e Cultura), Subprograma Extensão Itinerante, Subprograma IFPI em Ação Social, Subprograma Bolsa Atleta; Subprograma de Inclusão e Diversidade, Subprograma de Cooperação e Convênios e Subprograma Economia Solidária e Criativa.

O ProAEx visa, em seu contexto: propiciar aos estudantes do IFPI, condições diferenciadas de aprendizagem; fortalecer a atividade extensionista através da institucionalização de um programa de apoio à extensão no IFPI; oferecer ao alunado a realização de atividades extensionistas de impacto social; garantir ao corpo docente a oportunidade de realizar a indissociabilidade Ensino-Extensão; e promover entre os servidores técnico-administrativos do IFPI a oportunidade de contribuir com a formação de novos profissionais, bem como atuar no contexto sociocultural e acadêmico.

Desta forma, garante aos servidores (docentes e TAEs) a oportunidade de participar da elaboração de projetos de extensão, intervir em comunidades, produzir conhecimento e produtos e transformar socialmente as regiões de abrangência do IFPI.

Aliado ao ProAEX, a Extensão no IFPI vem assegurar ao educando, em suas múltiplas modalidades de ensino, a assistência estudantil a fim de contribuir para seu êxito acadêmico e sua permanência na Instituição, bem como sua inserção no mercado de trabalho, tanto através de estágios ou por meio do programa jovem aprendiz, como possibilitando ao aluno egresso a participação em projetos e programas sociais ou acadêmicos e a troca de experiências.

Também assegura o fortalecimento das Áreas-Eixo através dos Núcleos de Estudos em Extensão instituídos de forma democrática e com a participação de toda a comunidade acadêmica para execução de suas ações nos *campi*, a exemplo do

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Núcleo de Avaliação e Atividades Físicas do IFPI (NAAF), Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA), Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura (NUPA), Núcleo de Meio Ambiente (NUMA), Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Empreendedorismo Inovador (NEPI), e Núcleo de Línguas Estrangeiras (NELE), todos voltados para a comunidade externa e como apoio ao Ensino.

Além disso, o IFPI promove campanhas de cunho social voltadas para comunidades carentes, feiras e eventos de inovação tecnológica, visando ao desenvolvimento das cadeias produtivas locais e regionais de nosso Estado.

Dessa forma, a Política de Extensão no IFPI está coerente com o Plano Nacional de Extensão (PNE, 2001) que estabelece, como princípio:

para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar (PNE, 2001).

Assim, com o objetivo de estabelecer as bases que possam contribuir para o desenvolvimento da Extensão, os representantes de instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que atuam na Extensão propõem que todas as atividades sejam identificadas segundo as dimensões da Extensão a fim de uniformizar terminologias e criar uma base conceitual comum. Desta forma, projetos e programas devem versar no contexto tecnológico, em ações voltadas para a sociedade nas áreas da Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

No âmbito da Extensão Tecnológica, assegura-se, desta forma, um ensino contextualizado na realidade, pautada na *práxis* acadêmica, possibilitando uma interface entre a teoria e a vivência, contribuindo para a plena formação do educando nos diferentes cursos e modalidades que compõem o Instituto Federal do Piauí. Como planejamento para 2020-2024, a Política de Extensão será de consolidação de suas ações e dimensões, aperfeiçoamento e melhoria de processos internos e fortalecimento de sua identidade junto aos *campi* do IFPI, e perante a sociedade acadêmica e, em geral, em âmbito local, regional e nacional.

3.5.5 Políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) é a unidade organizacional subordinada à reitoria, responsável por planejar, organizar, estabelecer, monitorar e avaliar as políticas e diretrizes de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação para o IFPI.

A PROPI, para atendimento das atribuições de sua competência, procura estabelecer um elo com as ações de Ensino, Extensão e Internacionalização com vistas a uma sociedade plural de forma articulada com os arranjos produtivos locais. Conforme exposto, são estratégias a serem executadas pela PROPI:

- a) planejar as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação em consonância com a realidade social dos *campi* do IFPI;
- b) estimular a criação e manutenção de cursos de pós-graduação nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu* em caráter institucional;
- c) ofertar cursos de pós-graduação em níveis *lato sensu* e *stricto sensu* para capacitar os servidores do IFPI;
- d) promover a realização de projetos de pesquisa e de infraestrutura laboratorial com a finalidade de atendimento das demandas da sociedade;
- e) definir ações para captação de recursos para promoção de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com vistas à proteção do conhecimento gerado e sua transferência de tecnologia;
- f) manter a estrutura e funcionamento dos comitês de ética em pesquisa;
- g) estimular, através de políticas institucionais, o incremento da publicação em periódicos e a participação de servidores em eventos científicos.

3.5.6 Políticas de relações internacionais

A internacionalização, em níveis nacional, setorial e institucional, é definida como o processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e ofertas atinentes à educação. A partir desta concepção, em termos mais amplos e aplicados ao contexto do Instituto Federal de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, compreende-se a internacionalização como um processo que integra atividades que envolvem as diversas modalidades de mobilidade acadêmica, pesquisas colaborativas, projetos de desenvolvimento de ações realizadas entre instituições de mais de um país e desenvolvimento de aspectos curriculares que impactem na prática pedagógica no Brasil e/ou no exterior.

Entende-se que a internacionalização está intrinsecamente relacionada com a cultura organizacional da Rede Federal, reafirmando a natureza social e internacional decorrente do compromisso das instituições com o processo de geração e difusão do conhecimento e melhoria da sociedade.

A Assessoria de Relações Internacionais (ASRIN) é a unidade organizacional de assessoramento subordinada à Reitoria, responsável por desenvolver e estimular as relações internacionais do IFPI, através de políticas, projetos, convênios, parcerias e intercâmbios internacionais. Conforme o Regimento Interno do Instituto Federal do Piauí, compete à Assessoria de Relações Internacionais:

I – assessorar a Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) quanto à política e tomada de decisão dos assuntos internacionais; II – identificar oportunidades de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa e extensão com os mais diversos países; III – estimular e apoiar a formulação de projetos; IV – representar o IFPI nas relações internacionais perante outras organizações no Brasil e no Exterior; V – auxiliar o corpo docente, discente e técnico-administrativo na busca de oportunidades acadêmicas e de aprimoramento profissional no exterior; VI – interagir com as demais áreas educacionais na condução e execução dos diversos programas internacionais, monitorando o seu desenvolvimento e divulgando os resultados obtidos; VII – monitorar dados e informações dos acordos celebrados; VIII – desenvolver outras atribuições afins (IFPI, 2011, p. 35).

A participação do IFPI em eventos internacionais e missões oficiais proporcionou o contato com instituições de ensino estrangeiras que demonstraram interesse em firmar parcerias com a instituição. Em dezembro de 2019, o IFPI possuía 06 (seis) protocolos de entendimentos com as seguintes instituições:

- a) Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal;
- b) Instituto Politécnico do Porto, Portugal;
- c) Universidade de Lisboa, Portugal;
- d) Universidade de Nebraska-Lincoln, EUA;

- e) Red River College, Canadá;
- f) ILSC Education Group.

A internacionalização do IFPI, no período de 2020-2024, ocorrerá na forma de:

- adesão do IFPI, por meio de seus *campi* como centro aplicador oficial do teste de proficiência *International English Language Testing System* (IELTS);
- estímulo ao estudo de idiomas;
- assessoria na organização de missões internacionais, cujos participantes são membros do IFPI;
- assessoramento aos docentes indicados para participar do Programa de Pesquisa Aplicada, Programas de Capacitação, Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores (PDPP), Projeto de Qualificação Internacional em Turismo e Hospitalidade e Programa Internacional de Formação de Professores, como representante do IFPI.

3.5.7 Políticas de gestão de pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) é a unidade organizacional responsável por planejar, organizar, dirigir, monitorar, avaliar e orientar as atividades relacionadas com as políticas de gestão de pessoas do IFPI, conforme disposto no regimento interno.

Um de seus objetivos principais é desenvolver políticas de gestão de pessoas que proporcionem qualificação, eficiência e satisfação pessoal dos servidores com o objetivo de dar cumprimento à missão institucional.

Desenvolver pessoas não é o mesmo que treinar pessoas. Esse conceito de desenvolvimento de pessoas é mais amplo, pois tem como objetivo principal capacitar as pessoas para serem profissionais de sucesso.

O profissional plenamente desenvolvido é alguém com boa formação, experiência garantida na área, disposta a aprender sempre mais. Tem vínculos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

fortes de amizade, conquista com facilidade o respeito das outras pessoas e, de preferência, é arbitrário quando existem conflitos.

O desenvolvimento de pessoas é algo com que devemos nos preocupar, para reter os talentos e manter os servidores em busca de melhoras.

Investir no desenvolvimento dos servidores significa um melhor desempenho individual e das equipes. Como consequência, isso traz também melhores resultados como um todo para a Instituição.

Diante desse contexto, o Governo Federal publicou o Decreto nº 9.991, de 28/08/2019, publicado no DOU de 29/08/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

Esse Decreto dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), com o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Com o citado decreto, foi instituído o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), para vigorar no exercício seguinte, com a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias à consecução de seus objetivos institucionais. O PDP deverá:

- a) alinhar as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade;
- b) estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- c) atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- d) nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- e) preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao órgão ou à entidade;
- f) preparar os servidores para substituições decorrentes de

afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e da vacância do cargo;

- g) ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores;
- h) acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional;
- i) gerir os riscos referentes à implementação das ações de desenvolvimento;
- j) monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento para o uso adequado dos recursos públicos; e
- k) analisar o custo-benefício das despesas realizadas no exercício anterior com as ações de desenvolvimento.

A elaboração do PDP será precedida, preferencialmente, por diagnóstico de competências, que é a identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessários ao exercício do cargo ou da função.

O mapeamento de competências é parte essencial de uma boa gestão de pessoas e consiste em definir as competências necessárias para cada cargo dentro do órgão. O Mapeamento de Competências serve para defini-las. Uma instituição que tem as competências definidas sabe exatamente o que esperar de cada servidor. Dessa forma, o desenvolvimento de pessoas torna-se fator primordial para a instituição.

3.5.8 Políticas de tecnologia da informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é a unidade organizacional responsável por planejar, organizar, dirigir, monitorar, avaliar e orientar as atividades relacionadas com a macrogestão de Tecnologia da Informação (TI) para o IFPI.

A Tecnologia da Informação (TI) é um ativo estratégico com funções de suportar processos de negócios institucionais, integrando recursos, processos e técnicas aplicados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações.

Dentre esses recursos, estão a internet, tecnologias e dispositivos móveis,

desenvolvimento de serviços e aplicações e análise de dados, utilizados para melhorar a geração, coleta, troca, agregação, combinação, análise, acesso, busca e apresentação de conteúdo digital, com o intuito de disponibilizar informações e prestações de serviços públicos de qualidade, e também incentivar a participação da sociedade no processo de tomada de decisões, aprimorando os níveis de responsabilidade, transparência e efetividade dos serviços prestados à sociedade.

A Estratégia de Governança Digital (EGD-2016-2019) estabelece os princípios e objetivos estratégicos a serem seguidos pelos setores de TIC da Administração Pública Federal. Também define que os órgãos devam elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que serve como um instrumento de gestão que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TIC, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las. Atualmente está em vigor, no âmbito do IFPI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2019-2020. A partir da aprovação e publicação do PDI 2020-2024, o PDTI deverá ser revisado e adaptado para atender as novas demandas definidas no PDI 2020-2024.

3.5.9 Políticas de governança

As políticas de governança são de responsabilidade de várias unidades organizacionais, representadas por macroprocessos com iniciativas que estimulem a transparência, o controle e melhoria das ações desenvolvidas no IFPI.

Dentre as unidades organizacionais, destacam-se a Auditoria Interna, a Comissão de Ética, a Controladoria, a Corregedoria e Ouvidoria e Comunicação Social. Contudo o IFPI estimulará as demais unidades organizacionais, comissões e comitês implantados para que contemplem, em seu planejamento anual, ações preventivas e corretivas, que estimulem a governança pública.

3.5.9.1 *Comunicação social*

A área de comunicação social dos IFs tem a função de auxiliar no desenvolvimento da política de gestão. A comunicação como instrumento de gestão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

é um conjunto articulado de princípios, diretrizes e ações com o objetivo de aprimorar a interação entre a instituição e seus públicos estratégicos.

Para o período de 2020-2024, o IFPI pretende desenvolver a Política de Comunicação da Instituição, visando ao fortalecimento da relação entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes e normas. A finalidade é orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação e abordar situações relevantes que mereçam atenção especial não apenas dos profissionais de comunicação, mas dos gestores e demais servidores, uma vez que se trata de um compromisso assumido por todo o Instituto.

A Diretoria de Comunicação Social (DIRCOM) é a unidade organizacional responsável por intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa e favorecer a integração entre os *campi* da Instituição. A DIRCOM estabelece um canal de diálogo entre o público interno e a sociedade, fortalece a imagem institucional e reflete os valores da Instituição através de ações desenvolvidas de forma integrada com compromisso organizacional resultando em uma cultura de comunicação.

Compete à Diretoria de Comunicação Social:

- assessorar a Reitoria e os *campi* em assuntos relacionados à comunicação institucional;
- planejar, organizar e avaliar a divulgação de informações institucionais e de interesse público nas diversas mídias;
- fazer a cobertura das ações do Reitor em eventos oficiais;
- orientar e monitorar as atividades de comunicação dos *campi* do IFPI;
- planejar, criar e produzir material de divulgação institucional: jornais impressos, on line (newsletter) e outros periódicos;
- distribuir material institucional impresso ou via internet para os diversos setores e *campi* do IFPI;
- produzir, redigir e editar matérias jornalísticas para o site;
- supervisionar clipagem de material institucional das mídias impressas e eletrônicas;
- criar e produzir banco de dados de imagem e documentais, que registrem as atividades institucionais;

- desenvolver outras atribuições afins.

3.5.10 Políticas de responsabilidade social e ambiental

A responsabilidade social do IFPI é manifestada por meio de ações, programas e projetos tanto nos macroprocessos finalísticos como nos demais macroprocessos.

Em se tratando de Responsabilidade Social, a Extensão do IFPI vem por meio do Programa de Apoio à Extensão, ProAEx IFPI, instituído pela Resolução CONSUP nº 34/2014, atender as demandas oriundas da sociedade em geral, e da comunidade acadêmica do IFPI, através de Programas, Projetos Sociais e incentivo a Campanhas Institucionais.

O ProAEx IFPI apresenta como subprograma responsável por esta demanda o IFPI em Ação Social, que assegura aos *campi* desenvolverem ações voltadas para o desenvolvimento da sociedade, sendo corresponsável, promovendo assim a integração, empreendendo, inovando e gerando produtos e serviços locais, regionais e também de abrangência nacional.

O IFPI em Ação Social atua de forma direta na sociedade através da participação em feiras e mostras científicas, promovendo treinamentos e capacitações, qualificando mão de obra e certificando saberes, empoderando mulheres em situação de risco, promovendo campanhas sociais em auxílio a comunidades em situação de vulnerabilidade, entre outros.

A responsabilidade ambiental do IFPI para 2020-2024 é formalizada, por meio da inserção de objetivo estratégico na perspectiva de processo interno (PI.06 incentivar a responsabilidade socioambiental). Várias ações já foram iniciadas no IFPI, tais como:

- adesão ao Projeto Esplanada Sustentável, por meio do Termo de Adesão nº 02/2012, celebrado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Educação, com vigência a partir do exercício de 2013;
- ações isoladas no Campus Floriano e Campus Corrente, por meio da adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

- criação do Projeto IFPI Sustentável, com lançamento da Campanha em 12/6/2017, e criação de página eletrônica especial (<http://libra.ifpi.edu.br/sustentavel>) (Figura 8);
- formalização no Mapa Estratégico do IFPI de 2018, com o destaque para o objetivo estratégico sobre a temática, PI. 07 (Incentivar a responsabilidade socioambiental);
- iniciativas apresentadas pelos *campi* sobre responsabilidade socioambiental, por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e práticas administrativas;
- implantação do projeto de placas solares no telhado do Campus Floriano, tendo uma avaliação positiva de utilização e compensação de energia ao ano.

Figura 8 – Campanha IFPI Sustentável



Fonte: <http://libra.ifpi.edu.br/sustentavel>

O IFPI SUSTENTÁVEL convida alunos, servidores e colaboradores a utilizarem, de maneira adequada, recursos, como água, energia e materiais de expediente.

Por sua responsabilidade ambiental, o IFPI, para 2020-2024, assume o compromisso de promover ações institucionais de forma preventiva e corretiva, visando ao (à):

- melhoria de processos internos;
- geração de resíduos;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

- consumo responsável;
- educação ambiental;
- estrutura física e ambientação;
- normas ambientais vigentes;
- prevenção de riscos ambientais.

3.6 Iniciativas e metas

A descrição detalhada das iniciativas e metas definidas para dimensões a serem desenvolvidas no período 2020-2024 serão descritas a seguir, tendo por base o Termo de Metas e Compromissos (TAM), assinado pelo IFPI junto ao Ministério da Educação (MEC).

3.6.1 Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD), no PDI 2020-2024, estará atenta a 06 objetivos estratégicos, totalizando 26 iniciativas estratégicas e 1 meta prioritária para o período, conforme descrição no Quadro 3.

Quadro 3 – Iniciativas e metas para a Dimensão Administração 2020-2024

Dimensão Administração					
Objetivo Estratégico: F.01 Otimizar o uso de recursos orçamentários e financeiros de cada exercício	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Elaborar e consolidar a Proposta Orçamentária Anual do IFPI, por meio da participação das Unidades Gestoras.	X	X	X	X	X
2. Monitorar a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial das Unidades Gestoras.	X	X	X	X	X
3. Disponibilizar recursos orçamentários necessários para o atingimento dos objetivos, iniciativas e metas institucionais, conforme planejamento e calendário de execução.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Aumentar a eficiência e eficácia na execução orçamentária.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: P.02 Fortalecer a efetividade	COMPETÊNCIA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

de contratações de bens e serviços					
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Avaliar e otimizar processos relacionados à gestão administrativa e de planejamento.	X	X	X	X	X
2. Operacionalizar e monitorar os Sistemas de Acompanhamento de Metas do SIOF, Concessão de Diárias e Passagens e outros estabelecidos pelo Governo Federal, conforme normas vigentes.	X	X	X	X	X
3. Desenvolver a governança nas contratações do IFPI (uniformidade), visando a uma padronização de procedimentos.	X	X	X	X	X
4. Aprimorar a cultura de gestão e fiscalização das contratações no âmbito do IFPI.	X	X	X	X	X
5. Planejar e realizar licitações, visando à consolidação do programa e projetos institucionais.	X	X	X	X	X
6. Planejar e publicizar cronograma (calendário) para licitações, visando ao cumprimento da execução Orçamentária, de acordo com o PGC (Programa de Gestão das Contratações) do Ministério da Economia.	X	X	X	X	X
7. Controlar e monitorar o quantitativo empenhado e as modalidades de licitação.	X	X	X	X	X
8. Estabelecer monitoramento entre a disponibilidade orçamentária e solicitações de compra.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover estratégias para implantação e manutenção da autonomia financeira, contábil e patrimonial dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
2. Desenvolver estratégias de publicização de relatórios de gestão, de execução de recursos orçamentários e outros afins relacionados às Unidades Gestoras.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.06 Incentivar a responsabilidade socioambiental	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar a inserção da dimensão ambiental nos processos internos, por meio da implantação da Política Ambiental do IFPI.	X	X	X	X	X
2. Elaborar e implantar o Plano de Gestão Ambiental para controle e destinação de resíduos, conforme sua classificação.	X	X			
3. Desenvolver campanhas de sensibilização e conscientização sobre gastos com água e esgoto, energia elétrica, telefonia e material de consumo.	X	X	X	X	X
4. Elaborar e executar projetos de educação ambiental continuada, no âmbito do IFPI, em parcerias com outras unidades, sobre práticas sustentáveis, dicas de economia e ocorrências de desperdícios e riscos (prevenção, preservação e comportamentos).	X	X	X	X	X
5. Diagnosticar e desenvolver plano de gestão de	X	X			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

riscos (segurança patrimonial, usuários, acidentes/sinistros etc).					
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.07 Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Diagnosticar e estabelecer uma gestão de materiais e patrimonial.	X	X	X	X	X
2. Implementar/Desenvolver o Sistema de Compras nos moldes de padronização da especificação de materiais e serviços e geração de relatórios.	X	X			
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Avaliar e otimizar processos relacionados à gestão administrativa e de planejamento.	X	X	X	X	X
2. Aperfeiçoar processos de comunicação internos, visando à otimização de fluxos decisórios.	X	X	X	X	X
3. Desenvolver o módulo de contratos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e outros sistemas afins que auxiliem o controle, a economicidade, a agilidade dos processos e geração de relatórios.	X	X			
4. Aprimorar a utilização de veículos oficiais, bem como estabelecer a política de controle de manutenção corretiva/preventiva e abastecimento de toda a frota do IFPI.	X	X			
5. Implantar o sistema de depreciação patrimonial – SIADS, no IFPI.	X	X			
6. Regularizar documentação e estabelecer monitoramento de dados do patrimônio imóvel do IFPI.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD, dez. 2019.

3.6.2 Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), no PDI 2020-2024, estará atenta a 6 objetivos estratégicos, totalizando 14 iniciativas estratégicas e 3 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 4 – Iniciativas e metas para a Dimensão Desenvolvimento Institucional 2020-2024

Dimensão Desenvolvimento Institucional					
Objetivo Estratégico: PI.03 Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar levantamentos técnicos e estatísticos relacionados ao planejamento estratégico.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Organizar oficinas com os Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores-Gerais dos <i>campi</i> visando promover a articulação entre essas pastas para a construção e avaliação do planejamento estratégico institucional.	X	X	X	X	X
2. Fortalecer a Unidade de Gestão de Integridade (UGI).	X		X		X
3. Consolidar os dados para o Relatório de Gestão.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar Oficinas anuais.	X	X	X	X	X
M2. Realizar campanhas anuais da UGI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.06 Incentivar a responsabilidade socioambiental	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Fazer levantamento de projetos socioambientais no IFPI.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.07 Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Planejar e executar projetos para ampliação, reforma e construção (conforme Quadro de Projeção Infraestrutura 2020-2024).	X	X	X	X	X
2. Planejar e executar projetos de instalação (conforme Quadro de Projeção Infraestrutura 2020-2024).	X	X	X	X	X
3. Implantar plano de combate a incêndio nos <i>campi</i> (conforme Quadro de Projeção Infraestrutura 2020-2024).	X	X			
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Executar 100% dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs).	X	X	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar atualização de espaços físicos (controle de áreas e padronização de nomenclatura).	X		X		X
2. Atualizar documentos institucionais (Estatuto, Regimento Interno Geral e Organogramas).	X				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

3. Monitorar o cumprimento de iniciativas e metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	X	X	X	X	X
4. Disseminar as práticas de gestão no IFPI, conforme resultados do planejamento estratégico.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.18 Criar condições físicas, ambientais e materiais para pessoas com deficiência	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Planejar e elaborar projetos arquitetônicos de acessibilidade nos <i>campi</i> (conforme Quadro de Projeção Infraestrutura 2020-2024).	X	X	X		
2. Executar projetos arquitetônicos da acessibilidade nos <i>campi</i> (conforme Quadro de Projeção Infraestrutura 2020-2024).	X	X	X		
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: PRODIN, dez. 2019.

3.6.3 Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), no PDI 2020-2024, estará atenta a 11 objetivos estratégicos, totalizando 29 iniciativas estratégicas e 19 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 5.

Quadro 5 – Iniciativas e metas para a Dimensão Ensino 2020-2024

Dimensão Ensino					
Objetivo Estratégico: S.02 Contribuir para o arranjo produtivo, desenvolvimento local e regional, respeitando sujeitos e diversidades	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover diálogo permanente com instituições, órgãos e entidades de classe, agentes dos setores produtivos da viabilidade de propostas de implantação de cursos, obedecendo aos preceitos legais, vocação institucional e arranjos produtivos, culturais e socioeducacionais.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar, a cada biênio, audiências públicas com instituições, órgãos e entidades de classe, agentes dos setores produtivos locais//regionais para debater acerca da viabilidade de propostas de implantação de cursos nos <i>campi</i> .		X		X	
Objetivo Estratégico: PI.01 Otimizar a oferta de vagas e cursos (ensino, pós-graduação e extensão)	COMPETÊNCIA				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Implementar anualmente, por campus, a oferta regular de cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
2. Implementar anualmente, por campus, a oferta regular das vagas de cursos de PROEJA, na modalidade presencial, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
3. Implementar anualmente, por campus, a oferta regular das vagas de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
4. Implementar anualmente a oferta regular de vagas de cursos superiores de tecnologia e/ou bacharelados, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
5. Implementar semestralmente a oferta regular de vagas de cursos de Formação Inicial e Continuada.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar, por campus, a oferta regular de, no mínimo, 50% das vagas para os cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
M2. Realizar, por campus, a oferta regular de, no mínimo, 10% das vagas para cursos de PROEJA, na modalidade presencial, nos termos do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.	X	X	X	X	X
M3. Realizar, por campus, a oferta regular de 20% das vagas de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
M4. Realizar, por campus, a oferta regular de 10% de vagas de cursos superiores de tecnologia, bacharelados e formação inicial e continuada, nos termos da Lei nº 11.892/2008.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.02 Fortalecer a efetividade de contratações de bens e serviços	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Planejar os processos de contratação de serviços para ações e projetos da dimensão ensino, assegurando a sustentabilidade e a redução dos custos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar, semestralmente, o planejamento dos processos de contratação de serviços para ações e projetos da dimensão ensino.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.03 Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar estudo da força de trabalho docente, adequando-a às recomendações do Termo de Acordo e	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Metas/TAM.					
2. Avaliar, semestralmente, a eficiência dos cursos da Instituição conforme os índices definidos no TAM e em Avaliação Interna.	X	X	X	X	X
3. Avaliar semestralmente a eficácia da Instituição conforme o índice definido no TAM.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Assegurar a relação da força de trabalho de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor, em cada campus.	X	X	X	X	X
M2. Alcançar a meta mínima de 90% de eficiência da Instituição, no ano de 2024, com meta intermediária de, no mínimo, 85% no ano de 2022, medida semestralmente.	X	X	X	X	X
M3. Alcançar o índice de 80% de eficácia da Instituição até o ano 2024, com meta intermediária de, no mínimo, 75% no ano de 2022, medida semestralmente.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.04 Fomentar cursos de mestrado e doutorado institucionais, MINTER e DINTER.	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Participar do grupo de trabalho para estudos de viabilidade de cursos de mestrado e doutorado institucionais e de capacitação de servidores.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Consolidar as instâncias de gestão democrática e pedagógica dos cursos.	X	X	X	X	X
2. Incentivar a criação/reactivação das instâncias de representação estudantil de todos os <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
3. Incentivar a formação para os líderes de turma dos cursos de nível médio nos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Supervisionar, bimestralmente, o funcionamento dos Colegiados de cursos, do Núcleo Docente Estruturante e dos Conselhos de classes.	X	X	X	X	X
M2. Criar/reactivar as instâncias de representação estudantil (Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centro Acadêmico (CA) e Grêmios Estudantis) em 100% dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
M3. Promover, semestralmente, cursos de formação para os líderes de turma dos cursos de nível médio em todos os <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.06 Incentivar a responsabilidade socioambiental	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Ampliar a responsabilidade socioambiental nos projetos de ensino e pedagógicos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Alinhar as ações e procedimentos realizados pela Direção de Ensino, Coordenações de Cursos e Setores Pedagógicos para acompanhamento sistemático do processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
2. Elaborar normas para regulamentação de eventos referentes ao Ensino.	X	X	X	X	X
3. Elaborar Diretrizes Institucionais e normativas para aperfeiçoar as rotinas e processos internos referentes ao ensino dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
4. Padronizar os processos internos relacionados ao ensino na totalidade dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar, anualmente, pelo menos 1 (um) encontro com os Gestores de Ensino para debater estratégias para acompanhamento sistemático do processo de ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.13 Assegurar o redimensionamento do acervo bibliográfico (físico e digital)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1 Elaborar o Plano institucional de adequação e atualização do acervo para as bibliotecas dos <i>campi</i> , observando as prescrições da Resolução CONSUP nº 92/2016.	X		X		
2 Adaptar o quantitativo do acervo bibliográfico às normas estabelecidas pelo INEP.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Elaborar 1 (um) plano de adequação do acervo para as bibliotecas dos <i>campi</i> .	X		X		
M2. Aumentar o quantitativo de 3 bibliografias básicas e 5 bibliografias complementares, atualizadas, em cada Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e técnico de nível médio.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.16 Assegurar a permanência e o êxito	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover estratégias de intervenção pedagógica nos <i>campi</i> segundo as demandas específicas identificadas.	X	X	X	X	X
2. Identificar o estudante em risco de evasão, por meio do acompanhamento semanal dos registros acadêmicos e psicossociais.	X	X	X	X	X
3. Identificar o estudante com baixo rendimento e risco de retenção, por meio do acompanhamento bimestral do desempenho escolar, a partir dos registros acadêmicos e psicossociais.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar 1 (um) evento por semestre e 2 (dois) ao ano, "Semana de Acolhimento ao Aluno Ingressante" em todos os <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
M2. Destinar até 20% da carga horária docente para o atendimento extraclasse ao aluno.	X	X	X	X	X
M3. Realizar, no mínimo, 1 (um) projeto de ensino, por campus, com vistas à melhoria da aprendizagem e do desempenho dos alunos com baixo rendimento	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

acadêmico.					
Objetivo Estratégico: PI.18 Criar condições físicas, ambientais e materiais para pessoas com deficiência	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Apoiar as ações do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).	X	X	X	X	X
2. Proporcionar aos servidores formação continuada em métodos específicos para atender às necessidades educacionais do aluno com deficiência.	X	X	X	X	X
3. Levantar o quantitativo de alunos com demandas educativas específicas para planejamento e organização de estratégias educativas em observância às prerrogativas legais.	X	X	X	X	X
4. Estruturar o campus atendendo às normas de acessibilidade.	X	X	X	X	X
5. Equipar o NAPNE com tecnologias assistivas e materiais didáticos adequados aos alunos com deficiências, altas habilidades ou com mobilidade reduzida.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar, anualmente, 1 (um) encontro com os NAPNEs para debater as necessidades educacionais do aluno com deficiência.	X	X	X	X	X

Fonte: PROEN, dez. 2019.

3.6.4 Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), no PDI 2020-2024, estará atenta a 15 objetivos estratégicos, totalizando 34 iniciativas estratégicas e 8 metas prioritárias para o período, conforme descrição do Quadro 6.

Quadro 6 – Iniciativas e metas para a Dimensão Extensão 2020-2024

Dimensão Extensão					
Objetivo Estratégico: S.02 Contribuir para o arranjo produtivo, desenvolvimento local e regional, respeitando sujeitos e diversidades	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar a Promoção de Cursos de Extensão, em atendimento às demandas do setor produtivo local e regional, à diversidade de sujeitos, cultura, arte e inovação.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.01 Otimizar a oferta de vagas e cursos (ensino, pós-graduação e extensão)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1 Realizar o lançamento de Editais de Fluxo Contínuo para promoção de cursos de extensão	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

(aperfeiçoamento, qualificação básica, capacitação e atualização básica) nos <i>campi</i> , obedecendo as Dimensões da Extensão e Eixos Tecnológicos.					
2. Incentivar, através de Edital de Fluxo Contínuo, a oferta de cursos de extensão em atendimento às demandas sociais locais e regionais.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Aumentar em 50%, a cada ano, a oferta de cursos de extensão promovidos pelos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.02 Fortalecer a efetividade de contratações de bens e serviços	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Articular com as demais pró-reitorias, Diretoria de Comunicação e Cerimonial, as contratações de bens e serviços para eventos institucionais.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.03 Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Monitorar, anualmente, resultados das ações da extensão, adquiridos através de instrumentais específicos de coleta de indicadores.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Auxiliar a gestão participativa junto às Coordenações de extensão dos <i>campi</i> através de capacitações, orientações e normativos internos.	X	X	X	X	X
2. Monitorar as prestações de contas dos projetos de extensão com ou sem movimentação financeira nos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
3. Consolidar os instrumentais de monitoramento das ações de extensão em cada campus.	X	X	X	X	X
4. Avaliar em conjunto com as Coordenações de Extensão a evolução dos indicadores nas ações de extensão nos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Apresentar, a cada ano, relatório das ações de extensão em cada campus do IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.06 Incentivar a responsabilidade socioambiental	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar, através de Edital de Fluxo Contínuo, projetos de Ação Social junto aos <i>campi</i> para promoção do desenvolvimento local e regional.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Incentivar o aumento em 10%, a cada ano, de projetos de natureza social nos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.07 Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

1. Incentivar o uso do espaço físico do campus como suporte para projetos de extensão de natureza acadêmica, social, ambiental, na arte e cultura.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.08 Incentivar a produção intelectual, propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Orientar os servidores quanto aos procedimentos de criação, reconhecimento e funcionamento das empresas juniores no IFPI.	X	X	X	X	X
2. Orientar os servidores em relação ao procedimento de criação, o reconhecimento e funcionamento das Incubadoras no IFPI.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.09 Incentivar núcleos de estudos, grupos de pesquisas e grupos de extensão	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Favorecer, através de Editais de Fluxo Contínuo, a implantação de núcleos e estudos em extensão de acordo com os eixos tecnológicos dos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
2. Fortalecer as parcerias para apoio e funcionamento dos núcleos nos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Incentivar a criação de pelo menos 1 núcleo de estudos em extensão em cada campus, a cada ano.	X	X	X	X	X
M2. Firmar pelo menos 1 parceria anual para apoio dos núcleos de estudos em extensão nos <i>campi</i> do IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Atualizar instrumentais e normativas vinculados à extensão.	X	X	X	X	X
2. Criar plataforma com os modelos de documentos para as parcerias.	X	X			
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.11 Fortalecer a política de assistência estudantil (programas universais e vulnerabilidade social)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Identificar anualmente, por campus, o perfil socioeconômico e educacional dos estudantes dos cursos regulares do IFPI.	X	X	X	X	X
2. Atender com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), prioritariamente, a ações do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) e ao Restaurante Estudantil.	X	X	X	X	X
3. Disponibilizar recursos PNAES para atendimento ao Programa Universal da POLAE.	X	X	X	X	X
4. Realizar atendimento aos estudantes através das equipes multiprofissionais presentes nas Comissões de	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Assistência Estudantil dos campi.					
5. Promover campanhas socioeducativas na perspectiva da prevenção da saúde.	X	X	X	X	X
6. Promover campanhas de prevenção da saúde dos estudantes por meio de ações implementadas pelas equipes multiprofissionais.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar o atendimento gratuito dos serviços de saúde a todos os estudantes do IFPI demandantes.	X	X	X	X	X
M2. Realizar o fornecimento de alimentação gratuita para os estudantes demandantes.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.12 Incentivar projetos de extensão (eventos e visitas técnicas)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1 Realizar o lançamento de Editais de Fluxo Contínuo para promoção de eventos acadêmicos nos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.14 Promover acordos/parcerias/convênios nacionais, regionais e locais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover campanhas institucionais e editais de incentivo à parcerias entre os <i>campi</i> e as Iniciativas privada e pública.	X	X	X	X	X
2. Realizar parcerias e cooperações pedagógicas nas redes públicas de ensino, para oferta de estágios às licenciaturas do IFPI.	X	X	X	X	X
3. Realizar acordo de cooperação entre o IFPI e a Secretaria Estadual de Educação para oferta de Estágio Obrigatório junto às licenciaturas do IFPI.	X	X	X	X	X
4. Acompanhar os projetos e parcerias firmadas, anualmente, por campus nas comunidades locais.	X	X	X	X	X
5. Orientar os coordenadores de extensão para a utilização da Fundação de Apoio.	X	X	X	X	X
6. Incentivar os <i>campi</i> para a captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.16 Assegurar a permanência e o êxito	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Fortalecer os instrumentais de acompanhamento da Assistência Estudantil.	X	X	X	X	X
2. Promover a sensibilização para o uso do Sistema de Fluxo de Atendimento ao Estudante (SIFAE).	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Elevar os índices de permanência e êxito dos estudantes atendidos pelo Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS).	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.17 Fortalecer política de estágio	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover Estágios nos diferentes <i>campi</i> do IFPI, consolidando a política de Escola de Aplicação de Estágios.	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

2. Acompanhar os egressos do IFPI através do programa de acompanhamento de egressos, procurando aproximá-los das ações e atividades executadas pela Instituição.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: PROEX, dez. 2019.

3.6.5 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), no PDI 2020-2024, estará atenta a 8 objetivos estratégicos, totalizando 20 iniciativas estratégicas e 12 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 7.

Quadro 7 – Iniciativas e metas para a Dimensão Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 2020-2024

Dimensão Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Objetivo Estratégico: S.02 Contribuir para o arranjo produtivo, desenvolvimento local e regional, respeitando sujeitos e diversidades	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Fomentar projetos voltados para a infraestrutura laboratorial e para os arranjos produtivos locais, por meio de publicação de editais voltados para estruturação ou reestruturação laboratorial e/ou para o atendimento das potencialidades dos territórios de desenvolvimento do Piauí.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.01 Otimizar a oferta de vagas e cursos (ensino, pós-graduação e extensão)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Ofertar cursos de pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> .	X	X	X	X	X
2. Consolidar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Implementar pelo menos 1 curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em cada campus.	X	X	X	X	X
M2. Apresentar ao menos 1 proposta de curso de mestrado profissional (APCN), junto à CAPES, ao ano.	X	X	X	X	X
M3. Aumentar o conceito dos cursos de mestrado do IFPI para um mínimo de 4 na escala CAPES.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.04 Fomentar cursos de mestrado e doutorado institucionais, MINTER e DINTER	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Efetivar convênios com programas de pós-graduação	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

<i>stricto sensu.</i>					
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Ofertar 50 vagas em cursos de doutorado em Matemática.	X	X	X		
M2. Ofertar 15 vagas em cursos de mestrado na área de Gestão e Negócios.	X	X	X		
M3. Ofertar 20 vagas em cursos de doutorado na área de Gestão e Negócios.	X	X	X		
M4. Ofertar 50 vagas em cursos de doutorado na área de Ensino.	X	X	X	X	X
M5. Ofertar 50 vagas em cursos de doutorado na área de Educação.	X	X	X	X	X
M6. Ofertar 30 vagas em cursos de doutorado multidisciplinar.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Fortalecer as Coordenações de Pesquisa e Inovação dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
2. Aperfeiçoar o acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa e inovação, detectar possíveis inadequações na execução dos projetos e/ou prestações de contas.	X	X	X	X	X
3. Implantar e apoiar as ações do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais.	X				
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar reuniões semestrais com os Coordenadores/as de Pesquisa e Inovação dos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
M2. Realizar palestras anuais com os coordenadores/as de Pesquisa e Inovação dos <i>campi</i> durante o INTEGRA IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.08 Incentivar a produção intelectual, propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Ampliar o Programa Institucional de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
2. Fomentar publicações que tenham impacto acadêmico/científico.	X	X	X	X	X
3. Publicar editais com incentivo financeiro para publicação em periódicos qualificados e/ou com fator de impacto.	X	X	X	X	X
4. Desenvolver ações promocionais para estimular a proteção do conhecimento e transferência de tecnologias.	X	X	X	X	X
5. Promover a transferência de tecnologia dos inventos desenvolvidos para a sociedade.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Ampliar em 10% o Programa Institucional de Iniciação Científica e incentivar a iniciação científica voluntária.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.09 Incentivar núcleos de estudos, grupos de pesquisas e grupos de extensão	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Estimular a formação de redes interdisciplinares de	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

estudo e de grupos de pesquisa.					
2. Incentivar a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares.	X	X	X	X	X
3. Possibilitar intercâmbio e visibilidade de projetos desenvolvidos no IFPI.	X	X	X	X	X
4. Estimular a apresentação dos resultados de pesquisa e inovação no INTEGRA IFPI.	X	X	X	X	X
5. Orientar e esclarecer os grupos de pesquisa sobre a importância de publicar em revistas qualificadas e/ou com fator de impacto e/ou em livros com ISBN.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Propor política de gestão de laboratórios de pesquisa.	X	X	X		
2. Apresentar proposta para implementação da Política de Inovação.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.14 Promover acordos/parcerias/convênios nacionais, regionais e locais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar convênios de cooperação técnica, parcerias e difusão de conhecimentos e tecnologias, com instituições públicas, empresas privadas e organizações não governamentais para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPI, dez. 2019.

3.6.6 Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ASRIN), no PDI 2020-2024, estará atenta a 3 objetivos estratégicos, totalizando 11 iniciativas estratégicas e 2 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 8.

Quadro 8 – Iniciativas e metas para a Dimensão Relações Internacionais 2020-2024

Dimensão Relações Internacionais					
Objetivo Estratégico: PI.08 Incentivar a produção intelectual, propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar a difusão da produção acadêmica do IFPI em periódicos internacionais publicados em língua inglesa ou através da edição de ebooks em inglês em parceria com o Conselho Editorial do IFPI.		X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Rever e atualizar comissões de servidores ligadas à ASRIN.	X	X	X	X	X
2. Promover o intercâmbio de ideias e práticas exitosas com outros IFs.	X	X	X	X	X
3. Promover eventos para possibilitar o debate e o aperfeiçoamento da política internacional do IFPI.		X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1 Promover o encontro anual com professores de línguas estrangeiras do IFPI.		X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.15 Promover ações de internacionalização	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Viabilizar o intercâmbio de servidores e alunos, ainda que não custeado, com vistas à aprendizagem de língua inglesa através de parcerias com escolas de idiomas no exterior.	X	X	X	X	X
2. Apresentar palestras instrucionais sobre estudos em outros países e outras políticas de mobilidade acadêmica.	X	X	X	X	X
3. Promover o uso de plataformas digitais que auxiliam no aprendizado de idiomas, como E-TEC e Altissia.		X	X	X	X
4. Aplicar testes internacionais de proficiência em inglês nos <i>campi</i> , além de testes de proficiência em leitura para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .		X	X	X	X
5. Fortalecer convênios e estreitar parcerias e cooperações já existentes.		X	X	X	X
6. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional.		X	X	X	X
7. Institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito das instituições de ensino profissional e tecnológico, de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e mobilidade, a discussão de currículos, pesquisa, avaliação, certificação profissional, acreditação, extensão e gestão administrativa.			X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Ampliar o número de protocolos de entendimento com instituições estrangeiras.		X		X	

Fonte: ASRIN, dez. 2019.

3.6.7 Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP), no PDI 2020-2024, estará atenta a 2 objetivos estratégicos, totalizando 16 iniciativas estratégicas e 2 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 9.

Quadro 9 – Iniciativas e metas para a Dimensão Gestão de Pessoas 2020-2024

Dimensão Gestão de Pessoas					
Objetivo Estratégico: AC.01CapH.01 Fortalecer competências, capacitação e desenvolvimento de servidores	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Mapear competências de todos os cargos e setores do IFPI.	X	X			
2. Buscar a melhoria dos indicadores de qualificação profissional dos servidores.	X	X	X	X	X
3. Fortalecer a política de gestão de pessoas, com foco no processo educativo.	X	X	X	X	X
4. Desenvolver projetos de capacitação de servidores voltados para o incentivo à introdução de novas tecnologias.	X	X	X	X	X
5. Elaborar Plano de Capacitação de servidores.	X	X	X	X	X
6. Promover ações de compartilhamento do conhecimento e boas práticas entre os servidores do mesmo cargo e/ou áreas afins da instituição, a fim de fortalecer a atuação institucional e promover o reconhecimento de saberes dos servidores.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Fomentar, anualmente, programas de capacitação de servidores e gestores.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar a revisão dos laudos médicos periciais que concederam benefícios: remoção e horário especial.	X	X	X	X	X
2. Implementar revisão nas concessões referentes à carga horária do servidor.	X	X	X	X	X
3. Realizar exames médicos periódicos de servidores.	X	X	X	X	X
4. Buscar recursos e implementar metodologia para realização dos exames periódicos.	X	X	X	X	X
5. Realizar, periodicamente, concursos públicos de provas e títulos e provimento de servidores.	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

6. Implantar o Assentamento Funcional Digital.	X	X			
7. Desenvolver ações de promoção à saúde do servidor.	X	X	X	X	X
8. Modernizar as rotinas da área de pessoal.	X	X	X	X	X
9. Analisar a necessidade de servidores em cada campus.	X	X	X	X	X
10. Promover visitas técnicas periódicas aos <i>campi</i> .	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Realizar exames médicos periódicos em todos os servidores.	X	X	X	X	X

Fonte: DIGEP, dez. 2019.

3.6.8 Tecnologia da Informação

Atualmente está em vigor no âmbito do IFPI o PDTI 2019-2020. A partir da aprovação e publicação do PDI 2020-2024, o PDTI deverá ser revisado e adaptado para atender as novas demandas definidas no PDI 2020-2024.

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), no PDI 2020-2024, estará atenta a 6 objetivos estratégicos, totalizando 10 iniciativas estratégicas e 2 metas prioritárias para o período, conforme descrição no Quadro 10.

Quadro 10 – Iniciativas e metas para a Dimensão Tecnologia da Informação 2020-2024

Dimensão Tecnologia da Informação					
Objetivo Estratégico: AC.02.Capl.01 Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação (bens e serviços)	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Desenvolver, implantar e manter soluções de Tecnologia da Informação que atendam às diretrizes e projetos estratégicos do IFPI e outras demandas que tenham sido priorizadas pelo Instituto.	X	X	X	X	X
2. Promover melhorias no atendimento às demandas e às necessidades de Tecnologia da Informação dos usuários internos por meio de soluções de TI.	X	X	X	X	X
3. Responder às necessidades de soluções de TI do IFPI por meio do desenvolvimento, da aquisição, do suporte e da manutenção de produtos e serviços, primando pelo atendimento oportuno aos requisitos definidos em conjunto com o usuário.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.02 Fortalecer a efetividade de contratações de bens e serviços	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar planejamento de contratações alinhadas ao	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

PDTI do IFPI.					
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Todas as contratações de TI deverão ser precedidas de planejamento e estar alinhadas ao PDTI do IFPI.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.03 Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Utilizar os recursos de TI para facilitar o acesso e o entendimento das informações do IFPI com qualidade e contribuir para o processo de tomada de decisão mediante análise das informações.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Adotar práticas e ferramentas que propiciem maior interação e comunicação entre as áreas finalísticas do IFPI e a DTI.	X	X	X	X	X
2. Implantar as melhores práticas de gestão de projetos e de recursos de TI, visando eficácia, eficiência, segurança, disponibilidade e gestão de riscos.	X	X	X	X	X
3. Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Ampliar a oferta e aprimorar os serviços públicos por meio da transformação digital.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.07 Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover mudanças na infraestrutura tecnológica que resultem em condições adequadas para a realização das atividades do IFPI, envolvendo melhorias das ferramentas de trabalho e equipamentos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Promover a padronização de serviços, processos, controles, aplicações e infraestrutura, viabilizando a integração e a interoperabilidade entre os <i>campi</i> do IFPI, o MEC e demais instituições do sistema de ensino.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: DTI, dez. 2019.

3.6.9 Governança

A dimensão Governança é de responsabilidade de várias unidades organizacionais, representadas por macroprocessos com iniciativas que estimulam a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

transparência, o controle e melhoria das ações desenvolvidas no IFPI.

No PDI 2020-2024, esta dimensão apresenta iniciativas e metas da Auditoria Interna, da Comissão de Ética, da Controladoria, Corregedoria e Ouvidoria, e da Comunicação Social. Contudo o IFPI estimulará as demais unidades organizacionais, comissões e comitês implantados para que contemplem, em seu planejamento anual, ações preventivas e corretivas que estimulem a governança pública.

No total, estará atenta a 4 objetivos estratégicos, totalizando 25 iniciativas estratégicas e 6 metas prioritárias para o período, conforme descrição nos Quadros 11 e 12.

Quadro 11 – Iniciativas e metas para a Dimensão Governança - Auditoria Interna, Controladoria Interna e Comissão de Ética 2020-2024

Dimensão Governança					
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Fomentar as ações da Auditoria Interna.	X	X	X	X	X
2. Promover a transparência ativa.	X	X	X	X	X
3. Disseminar as ações da Ouvidoria.	X	X	X	X	X
4. Estimular as ações da Corregedoria.	X	X	X	X	X
5. Monitorar pendências de servidores e sua regularidade.	X	X	X	X	X
6. Disseminar a política e postura ética no âmbito da instituição.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Ampliar o índice de atendimento das recomendações da AUDIN.	X	X	X	X	X
M2. Reduzir o índice de problemas por conformidade e regularidade, conforme temática de auditoria, controladoria e corregedoria.	X	X	X	X	X
M3. Ampliar as campanhas de conscientização sobre ética profissional e na administração pública.	X	X	X	X	X
M4. Ampliar ações do Projeto REPENSAR.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Confeccionar Carta de Serviços ao Cidadão.	X	X	X		
2. Realizar o levantamento dos riscos.	X	X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: DIRPLAIN, dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 12 – Iniciativas e metas para a Dimensão Governança – Comunicação Social 2020-2024

Dimensão Governança - Comunicação Social					
Objetivo Estratégico: S.01 Fortalecer a identidade institucional	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Desenvolver política de comunicação.	X	X			
2. Realizar campanhas internas de engajamento.	X	X	X	X	X
3. Realizar encontros com a imprensa.	X	X	X	X	X
4. Realizar campanha de estímulo para acesso ao Portal do Servidor.	X	X	X	X	X
5. Criar produto para divulgação de ações e projetos institucionais.	X				
6. Manter e ampliar o Encontro de Comunicadores.	X	X	X	X	X
7. Realizar campanhas voltadas aos processos seletivos.	X	X	X	X	X
8. Promover a valorização da identidade visual institucional.	X	X	X	X	X
9. Implementar novos produtos de comunicação.		X		X	
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.02 Fortalecer a efetividade de contratações de bens e serviços	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Realizar a aquisição de material promocional para campanhas institucionais.	X	X	X	X	X
2. Adquirir novos equipamentos e softwares.		X		X	
3. Contratação de serviço de clipagem.		X	X	X	X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-
Objetivo Estratégico: PI.05 Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Ampliar canais de relacionamento do IFPI	X		X		X
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
M1. Quantificar/qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.	X	X	X	X	X
M2. Ampliar grau de satisfação dos públicos.	X	X	X	X	X
Objetivo Estratégico: PI.10 Aperfeiçoar processos internos e normativos	COMPETÊNCIA				
Iniciativas	2020	2021	2022	2023	2024
1. Regulamentar/atualizar diretrizes e documentos de orientação da DIRCOM.	X				
2. Estabelecer um calendário unificado anual de ações sistêmicas em comunicação.		X	X	X	X
3. Criar ou adequar a estrutura de comunicação nos <i>campi</i> e Reitoria.		X			
4. Construir planos de comunicação nos <i>campi</i> e na reitoria, de acordo com a política e comunicação.			X		
Metas	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	-	-	-	-

Fonte: DIRCOM, dez. 2019.

3.7 Indicadores

Os indicadores do IFPI estão destacados nos tópicos abaixo, tendo, como referência, dispositivos legais e instruções normativas, conforme sua área de competência.

3.7.1 Indicadores de administração

Segundo a Secretaria de Orçamento Federal (SOF), os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. Sendo uma medida, uma forma de mensuração, um parâmetro, o indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade.

É importante destacar que o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores de eficiência e eficácia, em consonância com o Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme Quadro 13 e por meio de relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, Sistema de Orçamento Público (SIOP) e Sistema de Monitoramento da Execução e Controle (SIMEC).

Quadro 13 – Indicadores de desempenho da PROAD

DIMENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO
Eficiência em relação à meta na LOA (EFLOA)	$(\frac{\text{Valor da Dotação Atual (em R\$ 1,00)} / \text{Meta Física na LOA}}{\text{Valor Liquidado (em R\$ 1,00)} / \text{Meta Física Realizada}}) \times 100$
Eficiência em relação à meta após a reprogramação (EFREP)	$(\frac{\text{Valor da Reprogramação Financeira (em R\$ 1,00)} / \text{Meta Física reprogramada na LOA}}{\text{Valor Liquidado (em R\$ 1,00)} / \text{Meta Física Realizada}}) \times 100$
Eficácia em relação à meta da LOA (ECLOA)	$(\frac{\text{Meta Física Realizada}}{\text{Meta Física na LOA}}) \times 100$
Eficácia em relação à meta após a reprogramação (ECPREP)	$(\frac{\text{Meta Física Realizada}}{\text{Meta Física Reprogramada}}) \times 100$
Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes / Total de Matriculados
Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com Pessoal} * 100) / \text{Gastos Totais}$
Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios} * 100) / \text{Gastos Totais}$
Percentual de Gastos com Investimentos	$((\text{Gastos com Investimentos} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) * 100) / \text{Gastos Totais}$

Fonte: SIMEC, SIOP, Tesouro Gerencial e Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

3.7.2 Indicadores de ensino

Ainda que inúmeros estudos sejam permitidos através da pesquisa aos Censos Educacionais, as contradições dos dados levaram a SETEC a adotar o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) como base de dados estatísticos para a Rede Federal.

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal, instituída pela Portaria SETEC nº 1, de 03 de janeiro de 2018. Contando com um cuidadoso processo metodológico, a PNP funda suas forças na Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REVALIDE) para reunir informações acadêmicas e administrativas de todas as unidades da Rede.

Os indicadores foram elaborados a partir dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho constituído pela Portaria SETEC nº 9, de 22 de março de 2017, que contou com representações da SETEC, do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI) e de seis Institutos Federais vinculados ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

Tomando por base o conjunto de normatizações que estabelecem metas para a consolidação das institucionalidades da Rede Federal, o Grupo de Trabalho (GT) estabeleceu acordos semânticos e novas modelagens matemáticas necessárias para a construção de uma cesta de indicadores que contemple toda a base normativa, sem sobreamentos desnecessários.

A partir do ano de 2017, os indicadores da Rede Federal passaram a ser gerenciados pela plataforma Nilo Peçanha. Consoante informa o expediente, de um universo de 31 (trinta e um) indicadores geridos pelo Sistema, foram selecionados, com base nos critérios de relevância acadêmica e gerencial, os 7 (sete) a seguir listados para integrarem a prestação de contas das instituições de ensino (Quadro 14).

Quadro 14 – Indicadores de desempenho da PROEN

DIMENSÃO DE ENSINO	INDICADORES DE DESEMPENHO
Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas
Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados
Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Concluídos + Integralizados + Evadidos + Desligados + Transferidos Externos
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de Matriculados / ((Docentes 20h *0,5) + Docentes 40 h + Docentes DE)

Fonte: PROEN, jan. 2020; ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005.

3.7.3 Indicadores de extensão

A Rede Federal de EPCT entende que, alinhada às suas dimensões de extensão, a práxis do cotidiano extensionista necessita de indicadores da extensão, que pontuem seu desenvolvimento e sua produtividade no tocante à eficácia e à eficiência acadêmica. Os indicadores permitem a avaliação institucional das atividades extensionistas e devem levar em consideração a realidade de cada instituição.

As ações de extensão tecnológica poderão ser organizadas por área temática, linhas de extensão, carga horária, número de participantes tendo, como métrica, programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produções e produtos acadêmicos.

O levantamento dos dados para cálculo dos indicadores necessita de sistema informatizado desenvolvido para esta finalidade, o que permitirá uma melhor eficiência e precisão das informações.

Desta forma, o Fórum de Extensão da Rede Federal de EPCT define os indicadores de desempenho da extensão tecnológica no Quadro 15.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 15 – Indicadores de desempenho da PROEX

DIMENSÃO DE EXTENSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO
Dimensão 1 - Desenvolvimento Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> • Número de programas registrados; • Número de projetos registrados; • Número de estudantes envolvidos; • Número de servidores envolvidos; • Número de estudantes bolsistas; • Número de servidores bolsistas; • Número de convênios/parcerias nacionais e internacionais; • Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos; • Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos.
Dimensão 2 - Projetos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Número de programas registrados; • Número de projetos registrados; • Número de estudantes envolvidos; • Número de servidores envolvidos; • Número de estudantes bolsistas; • Número de servidores bolsistas; • Número de comunidades atendidas; • Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos; • Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos.
Dimensão 3 - Estágio e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes encaminhados para estágio; • Número de empresas cadastradas como ofertantes de estágio/emprego; • Número de oferta anual de estágios; • Número de estudantes encaminhados para emprego; • Número de empresas cadastradas com oferta anual de emprego.
Dimensão 4 - Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada	<ul style="list-style-type: none"> • Número de cursos ofertados; • Número de estudantes matriculados; • Número de estudantes concluintes; • Carga horária dos cursos; • Modalidade do curso; • Área do conhecimento/eixo tecnológico do curso.
Dimensão 5 - Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos registrados; • Número de estudantes envolvidos; • Número de servidores envolvidos; • Número de pessoas da comunidade externa envolvida; • Número de pessoas da comunidade interna envolvida; • Público-alvo atingido; • Percentual de estudantes envolvidos em programas e projetos; • Percentual de servidores envolvidos em programas e projetos.
Dimensão 6 - Visitas Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes envolvidos; • Número de servidores envolvidos; • Número de visitas efetuadas.
Dimensão 7 - Empreendedorismo e Associativismo	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes envolvidos nas ações de Empreendedorismo/Associativismo; • Número de servidores envolvidos nas ações de Empreendedorismo/Associativismo; • Número de empresas residentes na incubadora; • Número de empresas juniores; • Número de empresas associadas à incubadora; • Número de empresas graduadas pela incubadora; • Número de pessoas envolvidas com hotel de projetos.
Dimensão 8 - Acompanhamento de Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de egressos no mundo do trabalho atuando na área de formação; • Número de egressos no mundo do trabalho atuando em outra área que não a de formação; • Número de egressos que verticalizaram o ensino na área de formação; • Número de egressos que verticalizaram o ensino em outra área que não a de formação.

Fonte: PROEX, dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

A Assistência Estudantil (AE) do IFPI está subordinada à Pró-Reitoria de Extensão sendo orientada pela Resolução CONSUP 014/2014, alterada pelas Resoluções CONSUP nº 31/2014 e 27/2016 que tratam da Política de Assistência Estudantil (POLAE).

Presente nas dimensões que compõem a Instituição e abrangendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a POLAE é implementada por meio de ações desenvolvidas pelos Programas Universais e pelo Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS).

Destaca-se que os Programas Universais de Apoio aos Estudantes têm, na sua maioria, vínculo direto com o Ensino e com a Pesquisa, sendo apresentados seus indicadores pelas respectivas Pró-Reitorias.

Quanto ao PAEVS e ao atendimento ao estudante por meio da oferta de alimentação e do serviço de saúde gratuitos, destacam-se os indicadores do Quadro 16.

Quadro 16 – Indicadores de desempenho da Assistência Estudantil do PAEVS

Dimensão da Assistência Estudantil	INDICADORES DE DESEMPENHO
Índice de Eficiência do PAEVS	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes atendidos pela equipe multiprofissional; • Número de estudantes atendidos por benefício; • Número de beneficiários que permanecem na instituição; • Número de beneficiários aprovados; • Número de beneficiários concluintes com êxito.
Índice de Eficácia do PAEVS	<ul style="list-style-type: none"> • Número de beneficiários que permaneceram e concluíram com êxito.
Oferta de alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes atendidos; • Número de refeições servidas anualmente.
Atendimento à saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Número de estudantes atendidos pelos serviços médico, odontológico e de enfermagem.

Fonte: PROEX, dez. 2019.

3.7.4 Indicadores de pesquisa, pós-graduação e inovação

Quadro 17 – Indicadores de desempenho da PROPI

DIMENSÃO DA PROPI	INDICADORES DE DESEMPENHO
Convênios com programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias firmadas em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; Número de servidores em formação continuada em nível de mestrado e doutorado.
Atividades de formação continuada (pós-doutorado)	<ul style="list-style-type: none"> Número de bolsas implementadas.
Eventos para intercâmbio entre pesquisadores	<ul style="list-style-type: none"> Número de eventos promovidos nos <i>campi</i>.
Seminários e reuniões com a participação das unidades acadêmicas e administrativas	<ul style="list-style-type: none"> Número de atividades realizadas por semestre.
Grupos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Número de grupos de pesquisa existentes.
Programa Institucional de Pesquisa e Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos desenvolvidos
Financiamento de bolsas de iniciação científica	Número de bolsas $((\text{Ano atual} / \text{Ano base}) - 1) \times 100$
Financiamento de bolsas de produtividade em pesquisa e inovação.	<ul style="list-style-type: none"> Número de bolsas
Eventos de iniciação científica	<ul style="list-style-type: none"> Número de eventos realizados
Investimento para infraestrutura laboratorial a partir de programas de fomento.	<ul style="list-style-type: none"> Valor de investimento
Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos ofertados
Cursos de mestrado profissional na modalidade Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos criados
Cursos de mestrado acadêmico na modalidade institucional	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos criados
Proteção do conhecimento gerado a partir de trabalhos desenvolvidos pelos professores do IFPI	Número de depósitos $((\text{Ano atual} / \text{Ano base}) - 1) \times 100$
Capacitação da equipe da PROPI em planejamento estratégico e gestão de programas e projetos.	<ul style="list-style-type: none"> Capacitações realizadas
Encontros e palestras sobre Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PI&TT)	<ul style="list-style-type: none"> Número de encontros realizados
Convênios de cooperação técnica, parcerias e difusão de conhecimentos e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> Número de parcerias realizadas
Inserção das disciplinas de noções de propriedade intelectual e empreendedorismo tecnológico nas grades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação do IFPI	% de cursos com disciplinas inseridas $((\text{Ano atual} / \text{Ano base}) - 1) \times 100$
Rede de promoção do Desenvolvimento Tecnológico do Piauí com as Instituições de Ensino Superior e os governos estadual e municipal.	<ul style="list-style-type: none"> Número de redes criadas
Banco de dados referentes à infraestrutura laboratorial de todos os <i>campi</i> do IFPI	<ul style="list-style-type: none"> Banco de dados criado

Fonte: PROPI, nov. 2019

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional configura-se como um instrumento do planejamento de todas as ações do IFPI, por sistematizar concepções, princípios e diretrizes norteadoras das práticas e das políticas educativas da Instituição, constituindo-se como um documento de caráter identitário, resultante do esforço coletivo, democrático e participativo.

Nele, delinham-se as práticas pedagógicas, administrativas, financeiras e de gestão tornando-o um mecanismo de gestão democrática e de reflexão crítica a respeito das práticas, dos métodos, dos valores, da identidade institucional e da cultura organizacional.

A oferta das atividades educacionais a que o IFPI se propõe exige planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social. Assim sendo, o Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do IFPI tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que explicita, de modo abrangente, o papel do IFPI e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

O Projeto Pedagógico Institucional é, pois, uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Trata-se de uma projeção dos valores oriundos da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento e com o delineamento de ações de longo prazo.

Nesse sentido, o projeto político-pedagógico, elaborado com participação coletiva, permite resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento, uma vez que ele retrata a identidade do Instituto Federal do Piauí apresentando sua história, o conjunto de seus currículos, dos seus métodos, o conjunto de seus atores

internos e externos, o seu modo de pensar e fazer educação.

4.1 Inserção regional

Atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania constitui uma das finalidades do Instituto Federal do Piauí. Para tanto, é necessário um diálogo vivo e próximo desta Instituição com as realidades local e regional. É na compreensão dos aspectos essenciais dessa relação e na sedimentação do sentimento de pertencimento territorial que se torna possível subverter a submissão de identidades locais a uma global. Esse caminho passa necessariamente por uma educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade.

O desenvolvimento local ou regional não pode prescindir do domínio, da produção e da democratização do conhecimento. Assim, o Instituto Federal do Piauí revela-se espaço privilegiado de aprendizagem, inovação e transferência de tecnologias capazes de gerar mudança na qualidade de vida das pessoas do seu entorno. O território de abrangência das ações do IFPI é, em resumo, a mesorregião onde se localiza, mas pode ir além dela quando se concebe sua atuação de forma mais geral.

Em sua intervenção na comunidade, o IFPI procura explorar as potencialidades de desenvolvimento, a vocação produtiva de seus lócus, a geração e transferência de tecnologias e conhecimentos e a inserção, nesse espaço, da mão de obra qualificada. Dessa forma, o monitoramento permanente do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência tem grande importância.

O IFPI, referência em educação profissional há mais de 110 (cento e dez) anos, encontra-se em franco processo de consolidação de seus *campi* em todo o Estado do Piauí, oportunizado graças à política de expansão da educação profissional e tecnológica promovida pelo Governo Federal, desde 2006.

Os cursos do IFPI, distribuídos pelos diversos *campi*, estão estruturados para atendimento às áreas de formação de Técnico de Nível Básico, Superiores de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Tecnologia, Bacharelados, Licenciaturas e Pós-Graduações *lato e stricto sensu* tendo regulamentações próprias, organização didático-pedagógica, bem como seus projetos pedagógicos aprovados pelo Conselho máximo da Instituição.

A organização curricular dos cursos reflete os objetivos e diretrizes institucionais, fundamentados em dispositivos legais vigentes, por meio da interação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A política de atuação institucional do IFPI tem como finalidade propagar os saberes científico e tecnológico para formar profissionais (em uma perspectiva integral) capazes de atuar no mundo do trabalho.

A Instituição visa, portanto, contribuir com o desenvolvimento dos arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de cada território em que os *campi* do IFPI estão organicamente inseridos (Figura 9).

O IFPI oferta cursos nos diversos níveis/formas da educação profissional e superior, nos seguintes territórios de desenvolvimento:

- a) Planícies Litorâneas – Campus Parnaíba e Campus Cocal;
- b) Cocais - Campus Piripiri e Campus Pedro II;
- c) Carnaubais – Campus Campo Maior;
- d) Entre Rios – Campus Teresina-Central, Campus Teresina Zona Sul, Campus Angical do Piauí, Campus Avançado do Dirceu e Campus Avançado de José de Freitas;
- e) Serra da Capivara – Campus São Raimundo Nonato e Campus São João do Piauí;
- f) Vale dos Rios Piauí e Itaueiras – Campus Floriano;
- g) Tabuleiros do Alto Parnaíba – Campus Uruçuí;
- h) Vale do Sambito – Campus Valença do Piauí;
- i) Vale do Rio Guaribas - Campus Picos e Campus Avançado Pio IX;
- j) Chapada Vale do Rio Itaim – Campus Paulistana;
- k) Vale do Rio Canindé – Campus Oeiras;
- l) Chapada das Mangabeiras – Campus Corrente.

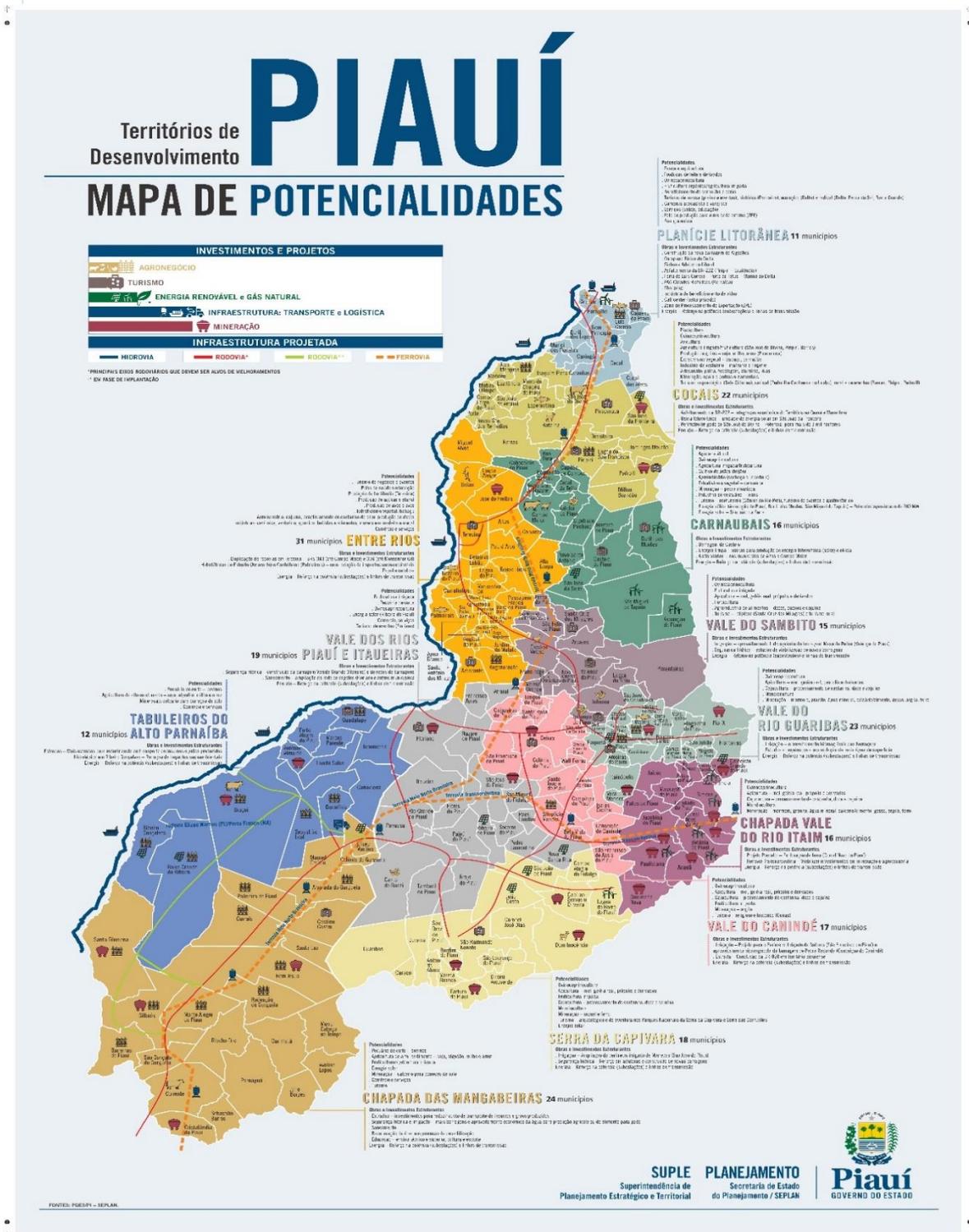
A presença de um campus nesses Territórios, além de promover a interiorização e abrangência da área de atuação do IFPI visa, sobretudo, à promoção do desenvolvimento socioeconômico regional, impulsionado pelo avanço

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

da escolaridade e o acesso aos níveis mais elevados do saber dos seus cidadãos, bem como à identificação da vocação produtiva, ao respeito e à preservação da cultura local e ambiental e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Nesse sentido, a oferta dos cursos, bem como seu turno de funcionamento, tem sido orientada pela identificação dos arranjos produtivos locais, culturais e socioeducacionais em cujos Territórios os *campi* estão inseridos. Evidentemente, considerando a característica do Território, o campus atuará de modo mais expressivo em um ou outro aspecto do desenvolvimento regional.

Figura 9 – Território de desenvolvimento ou mapa de potencialidades do Piauí



Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí (SEPLAN), 2017. Disponível em: https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/MAPA_PI_29abril19_final.jpg. Acesso em: 24 jan. 2020.

4.2 Princípios filosóficos

O IFPI tem como princípio a concepção de homem como ser complexo, histórico, que constrói a sociedade e é por ela construído. Esse homem, constituído como ser pensante, como ser que age, que constrói o mundo, relaciona-se diretamente com a natureza e com a matéria; com o outro em uma dimensão social, afetiva e comunitária e finalmente com ele mesmo, com sua interioridade. Esse homem constrói a cultura, acervo de significações, ao longo do tempo histórico, mediante um trabalho coletivo e solidário.

A partir dessa concepção de homem, considera-se a educação a prática fundamental da espécie humana, tendo em vista a profundidade e a amplitude de sua influência na existência dos homens. Assim, a educação é a ferramenta de que o ser humano dispõe para orientar e reorientar a sua ação, a sua prática, tornando-se mediadora entre os benefícios do conhecimento e a sociedade.

Entender o homem, o conhecimento e a sociedade como complexos exige uma educação que favoreça a pluralidade; uma educação que, ao mesmo tempo em que reconheça a diversidade de valores, crenças e ideologias, mantenha fundamentos e princípios gerais e abrangentes. Finalmente, essa visão coaduna-se com a missão do IFPI que é promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, que permita a reflexão da implicação dos atos do homem para com os outros e para com a comunidade.

Isto posto, a atuação do IFPI visa à promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e a geração de novas tecnologias buscando responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O IFPI elegeu como princípio de sua prática educacional a prevalência do bem social sobre os demais interesses, como forma de consolidar seu papel junto à

sociedade. E, na construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade, o Instituto Federal do Piauí identifica-se como implementador de políticas sociais.

Nessa perspectiva, na construção de seus projetos pedagógicos, visando ao cumprimento da missão para a qual foi criado, o Instituto Federal do Piauí estabelece, como princípios, os seguintes pressupostos:

- a) Igualdade e Equidade entre os homens, independentemente de sexo, raça ou credo;
- b) Liberdade e Solidariedade humana;
- c) Educação integral da pessoa humana;
- d) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- e) Educação pública gratuita, laica, democrática e de qualidade social, em todos os níveis, como um direito social universal e dever do Estado;
- f) Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- g) Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- h) Interdisciplinaridade como princípio orientador da prática docente e como forma de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos constantes no currículo dos cursos ofertados no âmbito do IFPI;
- i) Diálogo permanente com os movimentos sociais, populares, sindicais, entidades acadêmicas, agentes dos setores produtivos e organizações não governamentais;
- j) Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a

historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

- k) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioproductivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;
- l) Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;
- m) Aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais e profissionais;
- n) Integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.
- o) Avaliação como processo de gerar informações e produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, a fim de redimensionar a própria Instituição a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade de ensino.

O IFPI, em sua proposta político-pedagógica, tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica, de qualidade referenciada socialmente e capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Desse modo, o Instituto Federal do Piauí promove uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- Justiça social, com igualdade, equidade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- Gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;

- Integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;
- Inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- Natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- Educação como direito social e subjetivo; e
- Democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

O Instituto Federal do Piauí, em sua concepção, reúne trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico das sociedades. As novas formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.

Assim sendo, a ciência deve estar a serviço do ser humano e a comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso. O que está posto para o IFPI é a formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível.

A referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu

elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas.

A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação.

Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

Nessa perspectiva, o IFPI concebe a educação, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como dimensões indissociáveis da formação humana, sendo, portanto, basilares na construção do currículo e da proposta pedagógica do IFPI.

Assim, o IFPI assume o currículo como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura e de educação, organizados para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento, na perspectiva de promover uma sociedade democrática e solidária.

4.2.1 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos

Neste documento, considera-se diretriz o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelo IFPI na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da educação ministrada por esta Instituição de ensino.

Assim sendo, o IFPI, fazendo uso da sua autonomia na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto pedagógico, respeitadas as legislações e normas educacionais, alicerça a organização curricular nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme preconiza o artigo segundo da LDB Nº 9.394/1996.

É compromisso do IFPI construir uma organização curricular que favoreça a formação ética do cidadão, tornando-o um ser atuante na sociedade. Dessa forma, reafirma esse compromisso, baseando-se no princípio de igualdade de condições para o acesso, tendo como premissa a inclusão social e a permanência com sucesso na escola, considerando os princípios da competência, da laboralidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização, além de delinear os perfis de formação que respondam às exigências da contemporaneidade.

Assim, o IFPI prevê a necessidade de contínuo desenvolvimento das capacidades humanas, na perspectiva de responder às exigências do avanço científico e tecnológico sem prescindir da preocupação com o homem, a sociedade e o meio ambiente, baseando-se nos marcos legais da LDB Nº 9.394/96 e nas diretrizes curriculares postas para os diferentes níveis da educação brasileira, que propõem:

- articulação entre conhecimento básico e conhecimento específico, a partir do processo de trabalho, concebido enquanto “lócus” de definição de conteúdos que devem compor programa, contemplando os conteúdos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e das linguagens;
- organização de um currículo de tal forma articulado e integrado, que possa atender aos princípios de uma educação continuada e à verticalização de uma carreira de formação profissional e tecnológica;
- mobilização dos conhecimentos para o exercício da ética e da cidadania, os quais se situam nos terrenos da economia, da política, da história, da filosofia e da ética, articulando esses saberes com os do mundo do trabalho e os das relações sociais;
- construção de alternativas de produção coletiva de conhecimento, adotando estratégias de ensino diversificadas, favorecendo a interação entre os sujeitos do processo de ensino;
- organização do desenho curricular em áreas de conhecimento e de atuação profissional;
- adoção de formato curricular (modularização, seriação) que melhor

atenda às intencionalidades e necessidades pedagógicas do curso;

- organização dos conteúdos de ensino em áreas de estudo de forma interdisciplinar, mediante projetos pedagógicos, temas geradores/eixos tecnológicos, possibilitando o diálogo entre as diferentes áreas do saber, ensejando o desenvolvimento de competências e habilidades;
- tratamento dos conteúdos de ensino de modo contextualizado (transdisciplinaridade e interdisciplinaridade), devendo expressar a pluralidade cultural existente na sociedade.

4.2.1.1 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos de educação profissional técnica de nível médio

Numa tentativa de superar a visão fragmentada da produção de conhecimento e de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos constantes no currículo dos cursos técnicos de nível médio, o IFPI atenderá ao princípio da Interdisciplinaridade.

Tal princípio busca estabelecer o sentido de unidade, de um todo na diversidade, mediante uma visão de conjunto, permitindo ao aluno tornar significativas as informações desarticuladas que vem recebendo, por vezes de forma desarticulada. A Interdisciplinaridade será materializada por meio de metodologias de ensino, no currículo e na prática docente.

Como os cursos técnicos ofertados são organizados segundo os arranjos produtivos, culturais e sociais de cada território nos quais os *campi* se inserem, essa oferta observará a verticalização dos níveis de ensino/cursos em relação aos Eixos Tecnológicos estratégicos ofertados pelos *campi*, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

De acordo com o § 1º do art. 4º do Decreto nº 5.154/2004, as formas de oferta do ensino técnico podem ser:

- Integrada: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

- Concomitante: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, e com matrículas distintas para cada curso;
- Subsequente: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.

Em consonância com o disposto na Resolução CNE/CEB Nº 06, de 20 de setembro de 2012, e com a Organização Didática do IFPI, os Planos de Cursos Técnicos de Nível Médio, coerentes com os respectivos projetos político-pedagógicos, são submetidos à aprovação dos órgãos competentes do IFPI, contendo obrigatoriamente, no mínimo:

- a) identificação do curso;
- b) justificativa e objetivos;
- c) requisitos e formas de acesso;
- d) perfil profissional de conclusão;
- e) organização curricular;
- f) critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores;
- g) critérios e procedimentos de avaliação;
- h) biblioteca, instalações e equipamentos;
- i) perfil do pessoal docente e técnico;
- j) certificados e diplomas a serem emitidos.

A organização curricular deve explicitar:

- a) componentes curriculares de cada etapa, com a indicação da respectiva bibliografia básica e complementar;
- b) orientações metodológicas;
- c) prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem;
- d) estágio profissional supervisionado, em termos de prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional, quando previsto.

4.2.1.2 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados

Na educação profissional, a compreensão de formação integrada pauta-se, segundo Ciavatta (2005), pelo entendimento de que a formação geral é parte inseparável da formação para o trabalho em todos os processos educativos e produtivos.

O modelo de currículo integrado fundamenta-se na globalização das aprendizagens e na interdisciplinaridade. Nessa proposta curricular, destacam-se duas ideias centrais norteadoras: a primeira evidencia a necessidade da busca do diálogo entre os conhecimentos e as experiências que viabilizem a compreensão crítica e reflexiva da realidade; e a segunda ressalta, além dos conteúdos culturais, a necessidade do domínio dos processos de acesso ao conhecimento e, paralelamente, a necessidade da compreensão de como se produzem, se elaboram e se transformam esses conhecimentos (SANTOMÉ, 1989).

Essa concepção de currículo articula várias práticas educativas que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Orienta-se por uma postura interdisciplinar e crítica frente ao conhecimento, adotando a pesquisa como princípio educativo. Em consonância com tal princípio, a escola passa a ser um espaço de (re)construção e de socialização das experiências entre o conhecimento sistematizado, relacionado com o mundo vivido, e o contexto social.

A estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica articulada com o ensino médio na forma integrada, orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada por quatro núcleos: Tecnológico, Integrador, Básico e Complementar.

O Núcleo Tecnológico refere-se aos métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Reporta-se às unidades curriculares específicas da formação profissional, identificadas a partir do perfil do egresso, que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo

tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Integrador trata-se de um espaço da organização curricular ao qual se destinam as unidades curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que possuem maior área de integração com as demais unidades curriculares do curso em relação ao perfil do egresso. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específicos. Corresponde a cada Eixo Tecnológico em que se situa o curso e compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização de tal eixo no sistema de produção social.

Contempla os processos produtivos sociais, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, ética da tecnologia, cidadania, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, trabalho, tecnologia e poder, convivência com o bioma.

O Núcleo Básico compreende os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias. Vinculados à Educação Básica deverão permear os currículos dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as suas especificidades, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

O Núcleo Complementar refere-se à ampliação, diversificação, complementação de competências e habilidades acerca de conceitos, temas, conteúdos de interesses dos alunos, de modo a favorecer o protagonismo do estudante na escolha do seu itinerário formativo. Compõe-se de unidades curriculares eletivas complementares que possam focar situações da prática social dos estudantes, oportunizando espaços de diálogo, construção do

conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento pessoal e social do educando.

4.2.1.3 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos para jovens e adultos

Em observância ao Decreto nº. 5.478/2006, o IFPI oferta cursos para o público de jovens e adultos (PROEJA). Instituído pelo Decreto 5.840/2006, o PROEJA apresenta-se como uma iniciativa que visa à inclusão social emancipatória dos sujeitos que, na faixa etária regular indicada em toda legislação, não tiveram a oportunidade de acesso à educação básica ou não a concluíram nessa faixa. Em consonância com a função social do IFPI, esse fator se configura como um dos que mobilizam e justificam a adesão ao programa, com o objetivo primordial de oferecer formação profissional a jovens e adultos que não concluíram a educação básica em tempo hábil.

Os fundamentos político-pedagógicos do currículo, que norteiam a organização curricular, para o cumprimento de uma educação como direito de todos e processo contínuo que se desenvolve ao longo da vida, são:

- integração curricular visando à qualificação social e profissional articulada à elevação da escolaridade, construída a partir de um processo democrático e participativo de discussão coletiva;
- escola formadora de sujeitos articulada a um projeto coletivo de emancipação humana;
- valorização dos diferentes saberes no processo educativo;
- compreensão e consideração dos tempos e espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem;
- escola vinculada à realidade dos sujeitos;
- autonomia e colaboração entre os sujeitos e o sistema nacional de ensino;
- trabalho como princípio educativo.

4.2.1.4 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

A Formação Inicial e Continuada (FIC) é um processo de ensino que envolve uma intencionalidade educativo-profissionalizante, ou seja, sua intenção é a formação inicial e continuada de trabalhadores, a qual consiste no desenvolvimento de cursos de capacitação e qualificação para o mundo do trabalho, integrados ou não a projetos e programas destinados à formação de jovens e adultos.

Os cursos FIC objetivam a formação inicial e continuada de jovens e adultos, visando à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas diversas áreas de atuação profissional e tecnológica.

Os cursos FIC deverão ser pensados como ações pedagógicas sistematizadas, de caráter teórico e/ou prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, os quais podem ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

4.2.1.5 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos superiores de graduação

O princípio metodológico fundamental que orienta as atividades pedagógicas dos cursos de graduação no âmbito do IFPI é a flexibilidade comungando com amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, com os novos desafios da sociedade. Esse conceito comporta as ideias de:

- indissociabilidade: desenvolvimento de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa integradas às atividades formais pertinentes ao conteúdo curricular. Isso significa que toda atividade de extensão e de pesquisa deve ser desenvolvida como parte das atividades curriculares previstas nos cursos, tendo sua carga horária e avaliação computadas nos componentes curriculares envolvidos;

- interdisciplinaridade: integração de conteúdos no desenvolvimento de estudo de um determinado tema ou eixo conceitual, tendo sua carga horária e avaliação computadas nos componentes curriculares envolvidos;
- formação integrada à realidade social: aliada à sólida formação teórica. O IFPI se obriga à formação do cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso e o respeito às diferenças econômico-sociais e àquelas referentes às pessoas deficientes, tomando essas diferenças como parte das características que dão unidade a seu trabalho;
- articulação teoria-prática: superação da dicotomia teoria prática, realizada, prioritariamente, nas atividades curriculares e de extensão.

Assim, o IFPI se propõe redimensionar as estratégias do processo de aprendizagem, com a reorganização dos cursos de graduação de forma a contemplar a construção de novos itinerários formativos, tendo em vista a incorporação de princípios, como a flexibilização, a mobilidade estudantil, a interdisciplinaridade, a superação da especialização precoce, a inovação científica e tecnológica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Inovações curriculares flexíveis e significativas passam pela construção de currículos integrados que promovam a interação entre os conteúdos disciplinares e os níveis de formação. A par de uma redução significativa de pré-requisitos e de conteúdos obrigatórios, alcançam-se índices de flexibilidade que propiciam oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

O ensino de graduação está compromissado com a formação de cidadãos-trabalhadores para o mundo do trabalho e com a promoção da cultura difundindo o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino.

O ensino de graduação do IFPI está articulado com os demais níveis de ensino da instituição, com a pesquisa e com a extensão e reflete uma política

nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional. Nesse sentido, suas ações devem sempre primar pela garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes.

A concepção curricular dos cursos busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do IFPI buscam aportes na legislação da educação superior brasileira, no que se referem aos artigos da LDB, Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, juntamente com os pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação específicos para cada área profissional desse nível de ensino, além de considerar o instrumento de avaliação dos cursos de graduação que subsidia o reconhecimento dos cursos superiores.

Os cursos superiores do IFPI, observando as diretrizes curriculares para esse nível de ensino e as diretrizes específicas para cada curso e modalidade, devem ensejar a excelência no ensino superior, sem com isso deixar de oferecer uma formação que ultrapasse os limites das aplicações puramente técnicas, e inserir a Instituição no processo de produção científica e tecnológica, mediante tecnologias que promovam o desenvolvimento sustentável de uma nação verdadeiramente cidadã.

Consoante os princípios que norteiam o presente documento, o ensino superior de oferta pública e gratuita assenta-se na integração do ensino, pesquisa e extensão por meio de mecanismos que articulem saberes acadêmicos e populares visando à produção de conhecimentos para a intervenção social e assumindo a pesquisa como princípio pedagógico. Desta forma, o ensino superior, no âmbito do IFPI, atende à normatização da Lei nº 11.892/2008 Art. 7º, VI, ofertando os seguintes cursos: cursos superiores de tecnologia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

4.2.2 Estruturação dos projetos pedagógicos de curso de extensão

Os cursos de extensão do IFPI são ofertados, preferencialmente, de acordo com o eixo tecnológico de cada *campus* e em consonância com as demandas de seu território, prevalecendo os princípios de inclusão e da equidade.

Por definição, são denominados Cursos de Extensão um conjunto articulado de ações pedagógicas formadoras de caráter teórico e/ou prático, planejado para atender demandas da sociedade independentemente do nível de escolaridade e formação do aluno. São considerados Cursos de Extensão os cursos de aperfeiçoamento (carga horária de 81 a 260 horas), os cursos de capacitação (carga horária de 41 a 80 horas), os cursos de atualização (carga horária de 21 a 40 horas) e os cursos de qualificação básica (carga horária de 08 a 20 horas). Esses cursos serão ofertados de forma gratuita, salvo aqueles oriundos de parcerias que envolverem recursos financeiros.

O projeto do curso de extensão deverá ser elaborado por equipe técnica, incluindo docentes e técnicos da área, com colaboração da Diretoria ou Coordenação de Extensão, da Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica do *campus* que fará a oferta. As propostas de cursos deverão ser enviadas com antecedência mínima de 40 (quarenta) dias do período de abertura de inscrição, obedecendo à tramitação. A expressão da avaliação nos Cursos de Extensão será realizada conforme organização didática do IFPI adotado para avaliação do rendimento escolar.

Atualmente, as submissões de Cursos de Extensão seguem um formato sistematizado, favorecendo a inclusão das Dimensões da Extensão, seus focos tecnológicos e temas associados, contribuindo, desta forma, para fortalecimento, consolidação e inovação das cadeias produtivas locais e para o atendimento às demandas sociais emergentes em cada *campus*.

Os Cursos de Extensão oferecidos pelos *campi* promovem o diálogo constante com a comunidade em geral, garantem o atendimento às demandas da sociedade, favorecem aos docentes a disponibilidade de carga horária que culminam em vivências integradas e experiências exitosas, em todo o Estado do Piauí.

4.2.3 Estruturação dos projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*

No planejamento para a oferta de novos cursos, os seguintes componentes devem ser especificados no projeto pedagógico:

- justificativa e objetivos do curso;
- requisitos de acesso;
- perfil profissional de conclusão, definindo claramente as competências profissionais a serem desenvolvidas;
- organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização de trabalho de conclusão de curso;
- critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem;
- critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas;
- instalações, equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca;
- pessoal técnico e docente;
- explicitação de diploma e certificados a serem expedidos;
- procedimentos de autoavaliação do curso.

4.2.4 Projetos de conclusão do curso

Para efeito de conclusão dos cursos, e de acordo com seus projetos pedagógicos, os alunos apresentam, na Coordenação de seus cursos, projetos acadêmicos para confecção de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC), artigos científicos, bem como a dissertação do trabalho no caso dos programas *stricto sensu*.

O propósito do IFPI é incentivar a pesquisa por meio da iniciação científica. A instituição está em busca de uma avaliação do CNPq que lhe impute qualidade tanto pelo nível dos trabalhos quanto por seu volume. Com a clareza de que ainda não se tem uma representação quantitativa satisfatória, esse é um dos pontos prioritários da

pós-graduação.

4.2.5 Processo de avaliação

A avaliação da aprendizagem dos alunos verificará a qualidade do aprendizado adquirido nos conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como parâmetro as competências e habilidades exigidas no perfil profissional de cada curso, de acordo com o estabelecido em cada projeto pedagógico.

Devem ser utilizadas metodologias e critérios específicos para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, em consonância com o sistema de avaliação e com a dinâmica curricular definidos no projeto pedagógico do curso.

O processo de avaliação da aprendizagem no IFPI deve ser desenvolvido com base na concepção de avaliação que valorize as aprendizagens críticas e reflexivas, criativas, resultantes da interação entre a teoria e prática.

Compete ao professor da disciplina elaborar os instrumentos de avaliação da aprendizagem, bem como julgar criteriosamente os seus resultados. As avaliações realizadas no decorrer do semestre visam à verificação progressiva do aproveitamento do aluno e podem constar de provas escritas, provas práticas e outros instrumentos que consigam avaliar as competências, habilidades específicas e atitudes interpessoais, fundamentais para a construção do perfil profissional definido no perfil do egresso de cada curso.

Nessa perspectiva, a avaliação consiste num conjunto de atuações com a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica, devendo acontecer de forma contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno. A avaliação da aprendizagem, portanto, é um instrumento que procura conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos do processo de ensino-aprendizagem, em função da intervenção pedagógica realizada.

No IFPI, além das normativas externas que tratam da matéria, o processo de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

avaliação da aprendizagem está regulamentado pela Resolução CONSUP nº 07/2018, que aprova a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e Revoga a Resolução nº 040/2010, especificamente no Capítulo X da citada norma.

5 PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

5.1 Oferta regular

O plano de oferta de cursos e vagas apresenta o detalhamento do planejamento para o período 2020-2024 para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) (Quadro 18), PROEJA-FIC (Quadro 19), ensino técnico (Quadro 20) e ensino de graduação (Quadro 21).

5.2 Cursos de extensão

O plano de oferta de cursos e vagas apresenta o detalhamento do planejamento para o período 2020-2024 (Quadro 22).

5.3 Oferta de curso de pós-graduação

No ano de 2019, o IFPI ofertou 939 vagas de especialização (Quadro 23). O plano de oferta de vagas para o período 2020-2024 está descrito no Quadro 24.

Para o mestrado, foram ofertadas 73 vagas no ano de 2019 (Quadro 25). O plano de oferta segue o planejamento do Quadro 26.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 18 – Plano de oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
CAMPUS AVANÇADO TERESINA DIRCEU ARCOVERDE	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Computador	80	80	80	80	80
CAMPUS CAMPO MAIOR	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Espanhol Básico	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inglês Básico	40	40	40	40	40
CAMPUS COCAL	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Agricultor Familiar	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Apicultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Gestor de Microempresa	40	40	40	40	40
CAMPUS CORRENTE	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Espanhol Básico	20	20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inglês Básico	20	20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Músico de Orquestra	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Viveiricultor	20	20	20	20	20
CAMPUS OEIRAS	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Cultura Afrobrasileira Indígena	30	30	30	30	30
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inglês Básico	30	30	30	30	30
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Computador	30	30	30	30	30
CAMPUS PARNAÍBA	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Serígrafo	30	30	30	30	30
CAMPUS PAULISTANA	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Agricultura Familiar	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Amostrador de Minérios	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Apicultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Beneficiador de Minérios	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Montador e Reparador de Computadores	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Computadores	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar Administrativo	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar de Arquivo	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar de Recursos Humanos	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Avicultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Espanhol Básico	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Fornagicultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inglês Básico	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inseminador Artificial de Animais	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Caixa	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Processos Químicos em Mineração	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Ovinocultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Piscicultor	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Programador de Sistemas	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Programador de Web	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Reagente de Coral	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Vendedor	40	40	40	40	40
CAMPUS PEDRO II	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Agente de Projetos Sociais		30	30	30	30
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar Administrativo	30	30	30	30	30
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar de Recursos Humanos	30	30	30	30	30
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Montagem e Manutenção de Computadores	25	25	25	25	25
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Computador	25	25	25	25	25
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUI	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Agricultor Familiar		20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Auxiliar de Logística		20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Espanhol	20	20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Inglês	20	20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Computador	20	20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Vendedor	20	20	20	20	20
CAMPUS TERESINA	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Editor de Projeto Visual Gráfico	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CENTRAL	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Programador de Dispositivos Móveis	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Programador de Web	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Reparador de Circuitos Eletrônicos	40	40	40	40	40
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Reparador de Redes de Computadores	40	40	40	40	40
CAMPUS TERESINA ZONA SUL	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Assistente em Logística		30	30	30	30
CAMPUS URUÇUI	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Avicultor		20	20	20	20
	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Regente de Coral	40	40	40	40	40
CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ	Formação Inicial e Continuada-FIC	PRESENCIAL	Operador de Caixa	30	30	30	30	30
TOTAL				1880	2000	2000	2000	2000

Fonte: PROEN, fev. 2020.

Quadro 19 – Plano de oferta dos cursos de PROEJA-FIC 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
CAMPUS PAULISTANA	PROEJA - FIC	PRESENCIAL	Auxiliar de Arquivo	40	40	40	40	40
	PROEJA - FIC	PRESENCIAL	Horticultor Orgânico	40	40	40	40	40
	PROEJA - FIC	PRESENCIAL	Operador de Caixa	40	40	40	40	40
	PROEJA - FIC	PRESENCIAL	Promotor de Vendas	40	40	40	40	40
CAMPUS TERESINA CENTRAL	PROEJA - FIC	PRESENCIAL	Padeiro	40	40	40	40	40
TOTAL				200	200	200	200	200

Fonte: PROEN, fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 20 – Plano de oferta dos cursos técnicos 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Alimentos	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Alimentos	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico no Eixo Gestão e Negócios	40	40	40	40	40
CAMPUS AVANÇADO PIO IX	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	80	80	80	80	80
CAMPUS AVANÇADO TERESINA DIRCEU ARCOVERDE	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Logística	80	80	80	80	80
CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agroecologia	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	80	80	80	80	80
CAMPUS CAMPO MAIOR	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Logística	40				
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Marketing		40	40		
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Recursos Humanos				40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS COCAL	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
CAMPUS CORRENTE	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico nos Eixos Recursos Naturais, Informação e Comunicação ou Gestão e Negócios		40	40	40	40	
CAMPUS FLORIANO	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eletromecânica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	35	35	35	35	35
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Eletromecânica	35	35	35	35	35
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	35	35	35	35	35
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	35	35	35	35	35
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40
CAMPUS OEIRAS	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Comércio	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agroindústria		40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Agroindústria	40	40	40	40	40
CAMPUS PARNAIBA	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Sistemas de Energias Renováveis		40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnico	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Segurança do Trabalho		30	30	30	30
CAMPUS PAULISTANA	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática para internet	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Mineração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Recursos Humanos					40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Segurança do Trabalho					40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Mineração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática para Internet	40	40	40	40	40
CAMPUS PEDRO II	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eventos		30	30	30	30
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Marketing		40	40	40	40
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Restaurante e Bar	30	30	30	30	30
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Cozinha		30	30	30	30
CAMPUS PICOS	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	80	40	80	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Apicultura		40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Edificações					40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	80	40	80	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Apicultura	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Edificações					40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Apicultura		40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Comércio		40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica		40	40	40	40
	CAMPUS PIRIPIRI	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas		40	40	40
Técnico Conc/Subsequente		PRESENCIAL	Técnico em Informática	40				
Técnico Conc/Subsequente		PRESENCIAL	Técnico em Modelagem do Vestuário		80	80	80	80
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas		40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Produção de Moda		40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Vestuário	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Vestuário	40	40	40	40	40	
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	80	80	80	80	80
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária		20	20	20	20
CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	80	80	80	80
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	80	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Hospitalidade e Lazer		40	40	40	40
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Cozinha	30	30	30	30	30
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Guia de Turismo	80	40	40	40	40
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Restaurante e Bar	30	30	30	30	30
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Análises Clínicas	40	40	40	40	40
CAMPUS TERESINA CENTRAL	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Cuidados de Idosos	40	40	40	40	40
	Técnico Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Serviços Jurídicos	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Contabilidade	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eletrônica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Instrumento Musical	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Mecânica	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Refrigeração	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Segurança do Trabalho	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agrimensura	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agroindústria	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Contabilidade	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Eletrônica	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Eletrotécnica	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Informática	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Logística	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Mecânica	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Segurança do Trabalho	40	40	40	40	40
CAMPUS TERESINA ZONA SUL	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Cozinha		30	30	30	30
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Estradas	80	80	80	80	80
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Nutrição e Dietética	40	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Panificação	30	30	30	30	30
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Química		40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Vestuário	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Edificações	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Saneamento	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Vestuário	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Cozinha	35	35	35	35	35
	CAMPUS URUÇUI	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40
Técnico Conc/Subsequente		PRESENCIAL	Técnico em Agroindústria	40	40	40	40	40
Técnico Conc/Subsequente		PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Agroindústria	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio		PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
Técnico Integrado ao Médio - EJA		PRESENCIAL	Técnico em Agronegócio	40	40	40	40	40
CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Administração	80	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	80	40	40	40	40
	Técnico Conc/Subsequente	PRESENCIAL	Técnico em Informática		80	80	80	80
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Administração	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Agropecuária	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio	PRESENCIAL	Técnico em Meio Ambiente	40	40	40	40	40
	Técnico Integrado ao Médio - EJA	PRESENCIAL	Técnico em Comércio	40	40	40	40	40
TOTAL				5895	6635	6555	6635	6715

Fonte: PROEN, fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 21 – Plano de oferta dos cursos de graduação 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
CAMPUS CAMPO MAIOR	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
CAMPUS COCAL	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Química	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Agroecologia	40	40	40	40	40
CAMPUS CORRENTE	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão Ambiental	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
CAMPUS FLORIANO	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
CAMPUS OEIRAS	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Engenharia Agrônoma				40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
CAMPUS PARNAÍBA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Química	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Processos Gerenciais	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão Ambiental			40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS PAULISTANA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas			40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Química	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Zootecnia	30	30	30	30	30
CAMPUS PEDRO II	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
CAMPUS PICOS	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Marketing			40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Química	40	40	40	40	40
CAMPUS PIRIPIRI	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências da Natureza			40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Design de Moda	30	30	30	30	30
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Administração	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gastronomia	30	30	30	30	30
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão de Turismo			30	30	30
CAMPUS TERESINA CENTRAL	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Química	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Física	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Engenharia Mecânica	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Secretariado	40	40	40	40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Radiologia	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Alimentos	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Geoprocessamento	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão Ambiental	40	40	40	40	40
CAMPUS TERESINA ZONA SUL	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Informática	35	35	35	35	35
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Engenharia Civil	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Design de Moda	30	30	30	30	30
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gastronomia	30	30	30	30	30
CAMPUS URUÇUÍ	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Processos Gerenciais			40	40	40
	BACHARELADO	PRESENCIAL	Bacharelado em Engenharia Agrônômica	40	40	40	40	40
CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	Tecnologia em Gestão Ambiental			40	40	40
	LICENCIATURA	PRESENCIAL	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40
			TOTAL	2225	2225	2495	2535	2535

Fonte: PROEN, fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 22 – Plano de oferta dos cursos de extensão 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS CAMPO MAIOR	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS COCAL	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS CORRENTE	Curso Extensão	Presencial	APROVA ENEM	80	80	80	80	80
	Curso Extensão	Presencial	PRECLASSIF	80	80	80	80	80
	Curso Extensão	Presencial	Desenho e Pintura	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Fotografia	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Operador de Computador Básico	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Teoria e Percepção Musical	20	20	20	20	20
	Curso Extensão	Presencial	Curso livre de Violão	20	20	20	20	20
	Curso Extensão	Presencial	Corrente Olímpico	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Corrente Espacial	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Curso de conversação: Charlando em espanhol	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Curso de aperfeiçoamento para professor de matemática do ensino médio-PAPMEM	80	80	80	80	80
	Curso Extensão	Presencial	Uso de ferramentas computacionais como suporte para o ensino-aprendizagem	20	20	20	20	20
	Curso Extensão	Presencial	Gestão de Vendas com foco na qualificação profissional.	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Uso do computador e de ferramentas de escritório como suporte para atividades pessoais e profissionais	20	20	20	20	20
CAMPUS FLORIANO	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS OEIRAS	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS PARNAÍBA	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS PAULISTANA	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS PEDRO II	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS PICOS	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS PIRIPIRI	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS TERESINA CENTRAL	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS TERESINA ZONA SUL	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS AVANÇADO DIRCEU	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS AVANÇADO PIO IX	Curso Extensão	Presencial	Informática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Instrumental (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Redação Oficial (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Gramática (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas Práticas em Laboratório (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções de Empreendedorismo (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Produção Textual (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Financeira (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	<i>Hablas Espanhol?</i> (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica (60 horas)	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Noções Básicas de Internet (60 horas)	30	30	30	30	30
CAMPUS URUÇUÍ	Curso Extensão	Presencial	Coral do IFPI	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Técnica Vocal	30				
	Curso Extensão	Presencial	Musicalização infantil		30			
	Curso Extensão	Presencial	Inglês Básico		30		30	30
	Curso Extensão	Presencial	Espanhol Básico			30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Boas práticas de fabricação de alimentos	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Excel Básico	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Manutenção Básica de Computadores		30		30	
	Curso Extensão	Presencial	Coral do IFPI campus Uruçuí	30	30	30	30	30
	Curso Extensão	Presencial	Matemática Básica	30	30	30	30	30
			TOTAL	6320	6380	6320	6380	6350

Fonte: PROEX, fev. 2020.

Nota explicativa: nome do curso poderá sofrer alterações, de acordo com as demandas internas e externas, mediante pactuações/acordos/convênios e parcerias.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 23 – Oferta dos cursos de pós-graduação (especialização) em 2019

Especialização/Local de oferta	Modalidade		Total
	EAD	PRESENCIAL	
Especialização em Agronegócio		30	30
Uruçuí		30	30
Especialização em Ciências Agrárias no Semiárido		20	20
Valença do Piauí		20	20
Especialização em Educação Especial e Inclusiva	250	30	280
Pedro II	50		50
São João do Piauí	50		50
Angical do Piauí	50	30	80
Parnaíba	50		50
Paulistana	50		50
Especialização em Engenharia de Software com ênfase no Desenvolvimento da Web		20	20
Picos		20	20
Especialização em Ensino de Ciências	90	70	160
Pedro II		40	40
Angical do Piauí	30		30
Uruçuí		30	30
Parnaíba	30		30
Barras	30		30
Especialização em Ensino de Ciências-Anos finais do Ensino Fundamental		30	30
Angical do Piauí		30	30
Especialização em Ensino de Matemática		50	50
Corrente		20	20
Teresina		30	30
Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio		40	40
Angical do Piauí		40	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento		20	20
Corrente		20	20
Especialização em Fitotecnia		30	30
Oeiras		30	30
Especialização em Gestão de Recursos Ambientais no Semiárido		30	30
Valença do Piauí		30	30
Especialização em Gestão Pública		35	35
Cocal		35	35
Especialização em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável		20	20
São João do Piauí		20	20
Especialização em Nutrição, Atividade Física e Promoção de Saúde.		40	40
Pedro II		40	40
Especialização em Práticas em Educação Especial e Inclusiva		37	37
Oeiras		37	37
Especialização em Saúde do Escolar		37	37
Oeiras		37	37
Especialização no Ensino de Ciências	60		60
Cocal	30		30
Paulistana	30		30
Total Geral	400	539	939

Fonte: PROPI, jan. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 24 – Plano de oferta dos cursos de pós-graduação (especialização) 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
Campus Cocal	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Gestão Pública	30	30	30	30	30
COCAL	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
Campus Pedro II	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Nutrição, Atividade Física e Promoção de Saúde.	30	30	30	30	30
Campus Pedro II	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
PEDRO II	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
Campus Corrente	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Matemática	30	30	30	30	30
Campus Corrente	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento	30	30	30	30	30
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
Campus São João do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável	30	30	30	30	30
Campus Angical do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
Campus Angical do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Ciências-Anos finais do Ensino Fundamental	30	30	30	30	30
Campus Angical do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio	30	30	30	30	30
ANGICAL	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
ANGICAL	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
Campus Angical do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Fitotecnia	30	30	30	30	30
Campus Oeiras	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Saúde do Escolar	30	30	30	30	30

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Campus Oeiras	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Práticas em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
Campus Valença do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Gestão de Recursos Ambientais no Semiárido	30	30	30	30	30
Campus Valença do Piauí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ciências Agrárias no Semiárido	30	30	30	30	30
Campus Uruçuí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
Campus Uruçuí	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Agronegócio	30	30	30	30	30
Campus Picos	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Engenharia de Software com ênfase no Desenvolvimento da Web	30	30	30	30	30
PARNAÍBA	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
PARNAÍBA	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
BARRAS	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
PAULISTANA	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30	30	30	30	30
Campus Teresina Central	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Ensino de Matemática	30	30	30	30	30
PAULISTANA	ESPECIALIZAÇÃO	EAD	Especialização em Ensino de Ciências	30	30	30	30	30
Campus Teresina Central	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL	Especialização em Geoprocessamento	30	30	30	30	30
17 Campi do IFPI*	ESPECIALIZAÇÃO	PRESENCIAL ou EAD	Especializações na área de ensino*	30	30	30	30	30
TOTAL				900	900	900	900	900

Fonte: PROPI, jan. 2020.

Nota explicativa: * áreas de ensino sob avaliação de demanda para que o IFPI possa se tornar polo para a formação continuada de professores das diversas áreas de saber.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 25 – Oferta dos cursos de pós-graduação (mestrado) em 2019

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	VAGAS EM 2019
Campus Parnaíba	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	24
Campus Teresina Central	MESTRADO ACADÊMICO	PRESENCIAL	Mestrado em Engenharia de Materiais	30
Campus Teresina Central	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Mestrado em Análise e Planejamento Espacial	9
Campus Floriano	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	20
TOTAL				83

Fonte: PROPI, fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 26 – Plano de oferta dos cursos de pós-graduação (mestrado/doutorado) 2020-2024

LOCAL DA OFERTA	TIPO DE CURSO	MODALIDADE	NOME DO CURSO	QUANTIDADE DE VAGAS A OFERTAR				
				2020	2021	2022	2023	2024
Campus Parnaíba	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	24	24	24	24	24
Campus Teresina Central	MESTRADO ACADÊMICO	PRESENCIAL	Mestrado em Engenharia de Materiais	30	30	30	30	30
Campus Teresina Central	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Mestrado em Análise e Planejamento Espacial	9	10	12	12	12
Campus Floriano	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	20	20	20	20	20
Campus Teresina Zona Sul	MESTRADO PROFISSIONAL*	PRESENCIAL	Mestrado em Alimentos e Gastronomia	10	10	10	10	10
Campus Campo Maior	MESTRADO PROFISSIONAL*	PRESENCIAL	Mestrado em Agroecologia		10	10	10	10
Campus Teresina Central	MESTRADO PROFISSIONAL*	PRESENCIAL	Mestrado em Manufatura Avançada	10	10	10	10	10
Campus Teresina Zona Sul/Campus Picos	MESTRADO PROFISSIONAL*	PRESENCIAL	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática			12	12	12
Conforme edital de polo	MESTRADO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	Mestrado Profissional em Rede na área de Ensino**		12	12	12	12
Campus Teresina Central	DOCTORADO ACADÊMICO*	PRESENCIAL	Doutorado em Engenharia de Materiais				10	10
Campus Teresina Central	DOCTORADO PROFISSIONAL*	PRESENCIAL	Doutorado em Análise e Planejamento Espacial					10
TOTAL				103	116	140	150	160

Fonte: PROPI, fev. 2020.

Nota explicativa:

* Projetos sujeitos a avaliação e autorização e funcionamento pela CAPES.

** Áreas de ensino sob avaliação de demanda, conforme editais para que o IFPI possa se tornar polo de mestrados profissionais para a formação continuada de professores das diversas áreas de saber.

6 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física de cada unidade do IFPI foi projetada para atender de forma satisfatória o funcionamento dos cursos já autorizados, bem como a implantação dos novos cursos previstos para este PDI.

Todo o espaço destinado ao funcionamento dos cursos, oferecidos e previstos, foi projetado para oferecer as condições próprias de uma instituição voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à sociedade.

Nesse sentido, é vista com muito cuidado toda a infraestrutura, tanto no que diz respeito à dimensão dos espaços disponíveis, como às condições de iluminação, ventilação, áreas de circulação e dependências adequadas ao bom funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas.

Os espaços de laboratórios, restaurantes, bibliotecas e de convivência e lazer, como quadras e ginásios, oferecem à sua comunidade o pleno desenvolvimento de suas finalidades.

O IFPI possui sua infraestrutura atual e o detalhamento da ampliação das instalações físicas, conforme metas e planos dos *campi* destacados nos quadros a seguir.

A expansão da infraestrutura do IFPI dependerá de valores disponibilizados no orçamento, nos Termos de Execução Descentralizados (TEDs), e também de emendas parlamentares.

No planejamento para 2020-2024, não há previsão de abertura de novos *campi* e, sim, a consolidação dos existentes.

6.1 Reitoria

Quadro 27 – Infraestrutura física Reitoria 2019 (atual)

UNIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
REITORIA	Auditório	01	151,10
	Cozinha	01	18,90
	Refeitório	01	41,91
	Banheiros	10	162,32
	Salas administrativas	59	2.298,18
	Estúdio	01	23,40
	Estacionamento	01	107,87
TOTAL		74	2.803,68

Fonte: PRODIN/Diretoria de Infraestrutura, nov. 2019.

Quadro 28 – Projeção expansão infraestrutura física Reitoria 2020-2024

UNIDADE	DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	ÁREA
Reitoria	Construção guarita		X				20 m ²
	Construção garagem de veículos		X				400 m ²
	Construção estacionamento		X				4.000 m ²
	Readaptação de espaço físico para Memorial da Reitoria	X					A definir
	Manutenção corretiva do prédio da Reitoria	X					A definir
	Redefinição do uso de espaços físicos da Reitoria	X					A definir
	Instalação de controle de acesso	X					A definir
	Instalação de sistema de vigilância eletrônica	X					A definir
TOTAL	8 projetos						

Fonte: PRODIN/Diretoria de Planejamento Institucional, fev. 2020.

6.2 Os Campi

Quadro 29 – Infraestrutura física por campus 2019 (atual)

CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
ANGICAL DO PIAUI	Auditório	01	170,40
	Refeitório	01	219,65
	Banheiros	22	337,91
	Salas administrativas	17	439,55
	Salas para coordenação de curso	06	179,89
	Salas de reunião	01	31,40
	Sala de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	193,95
	Guarita	01	71,76
TOTAL		52	3.208,81
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
CAMPO MAIOR	Auditório	01	196,80
	Refeitório com cozinha	01	216,00
	Banheiros	17	211,51
	Salas administrativas	21	512,05
	Salas para coordenação de curso	02	95,30
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	64,00
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	87,18
	Estacionamento	01	6.372,00
	Guarita	01	23,00
TOTAL		50	9.530,14
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
COCAL	Auditório	01	170,40
	Refeitório com cozinha	01	148,74
	Banheiros	06	38,46
	Salas administrativas	22	582,49
	Salas para coordenação de curso	02	62,70
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	64,00
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	07	245,62

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Estacionamento	01	3.207,32
	Guarita	01	15,77
TOTAL		45	6.287,80
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
CORRENTE	Almoxarifado	02	55,97
	Alojamento feminino	01	25,00
	Farmácia	01	6,78
	Área social	01	12,36
	Laboratórios	12	832,00
	Sala de som	01	6,25
	Hall de entrada	01	167,70
	Auditório	01	170,40
	Refeitório com cozinha	01	193,66
	Banheiros	11	99,88
	Salas administrativas	17	398,84
	Salas para coordenação de curso	03	93,90
	Salas de reunião	01	24,92
	Sala para estudo de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.517,60
	Biblioteca	01	197,43
	Vestiário	04	228,62
	Estacionamento	02	3.750,00
	Guarita	01	15,77
TOTAL		63	7.828,48
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
FLORIANO	Auditório	01	186,80
	Refeitório	01	112,97
	Banheiros	22	227,31
	Salas administrativas	74	1.409,86
	Salas para coordenação de curso	09	118,38
	Salas de reunião	03	47,60
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Salas de professores	02	50,26
	Biblioteca	01	497,10
	Guarita	01	55,68
	Miniauditório	01	80,00
	Estacionamento	01	2.226,17
	Garagem institucional	01	400,00
	Casa da leitura	01	84,00
	Campo de futebol	01	2.030,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Quadra de areia	01	496,00
	Academia de musculação	01	381,92
	Sala de lutas	01	150,00
	Sala de Jogos	01	145,50
TOTAL		124	10.232,45
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
OEIRAS	Auditório	01	200,65
	Refeitório com cozinha	01	183,90
	Banheiros	17	211,36
	Salas administrativas	11	343,50
	Salas para coordenação de curso	02	62,70
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.517,60
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	94,05
	Estacionamento	01	4.537,01
	Alojamento	02	45,50
	Setor médico	01	71,57
	Hall de entrada	01	358,80
Guarita	01	18,29	
TOTAL		44	7.895,73
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
PARNAÍBA	Auditório	01	204,18
	Refeitório com cozinha	01	197,42
	Banheiros	13	103,46
	Salas administrativas	18	906,96
	Salas para coordenação de curso	02	95,30
	Sala para estudo de professores	02	104,95
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	200,49
	Vestiários	06	213,32
	Alojamentos	02	49,33
	Estacionamentos	01	5.088,45
	Setor médico	01	104,35
	Copa	02	8,26
	Guarita	01	29,05
Hall de entrada	01	358,80	
TOTAL		53	9.197,22
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

PAULISTANA	Auditório	01	170,40
	Refeitório com cozinha	01	172,00
	Banheiros	13	184,00
	Salas administrativas	12	340,00
	Salas para coordenação de curso	02	62,70
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	95,50
	Estacionamento	01	4.600,00
	Guarita	01	8,00
TOTAL		37	7.416,30
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
PEDRO II	Auditório	01	194,40
	Refeitório com cozinha	01	230,22
	Banheiros	08	193,62
	Salas administrativas	08	251,20
	Salas para coordenação de curso	06	188,40
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	03	95,30
	Quadra poliesportiva	01	1.324,06
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	79,68
	Estacionamento	01	5.910,37
	Guarita	01	15,77
TOTAL		34	8.702,42
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
PICOS	Auditório	01	196,80
	Refeitório com cozinha	01	188,13
	Banheiros	13	184,80
	Salas administrativas	23	666,04
	Salas para coordenação de curso	01	64,00
	Sala de reunião	01	45,00
	Sala para estudo de professores	01	64,00
	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	87,18
	Estacionamento	01	2.270,00
	Guarita	01	15,77
TOTAL		47	5.509,02

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
PIRIPIRI	Auditório	01	194,40
	Refeitório com cozinha	01	222,00
	Banheiros	17	229,00
	Salas administrativas	11	303,60
	Salas para coordenação de curso	02	62,70
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.530,00
	Biblioteca	01	194,00
	Vestiário	02	95,00
	Estacionamento	01	6.210,00
	Guarita	01	8,00
TOTAL		40	9.105,10
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	Auditório	01	170,40
	Refeitório com cozinha	01	219,59
	Banheiros	08	203,58
	Salas administrativas	08	217,50
	Salas para coordenação de curso	02	62,70
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala para estudo de professores	01	31,40
	Quadra poliesportiva	01	1.517,60
	Biblioteca	01	194,40
	Vestiário	02	103,02
	Estacionamento	01	4.208,00
	Guarita	01	5,57
	Sala de professores	02	62,80
	Sala de música	-	-
	Almoxarifado	01	31,40
	Alojamento	02	45,50
TOTAL		33	7.098,46
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m ²)
SÃO RAIMUNDO NONATO	Auditório	01	194,40
	Refeitório com cozinha	01	186,25
	Banheiros	10	218,39
	Salas administrativas	15	439,60
	Salas para coordenação de curso	01	31,40
	Salas de reunião	01	25,00
	Sala de professores	01	31,36

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Quadra poliesportiva	01	1.324,06
	Estacionamento	01	4.190,30
	Guarita	01	21,00
	Biblioteca	01	194,00
	TOTAL	34	6.855,76
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
TERESINA CENTRAL	Auditório	01	371,50
	Miniauditório	01	101,00
	Refeitório	01	455,55
	Cozinha do refeitório	01	90,55
	Copa	02	30,22
	Cantina	01	28,36
	Banheiros	26	517,71
	CPD	01	74,09
	Salas administrativas	31	829,92
	Sala da Direção-Geral	01	73,26
	Sala da secretaria	01	35,20
	Sala da Direção Administrativa	01	40,60
	Sala da Direção de Ensino	01	64,10
	Sala da equipe pedagógica	01	93,91
	Salas de coordenadores *	09	562,21
	Sala de reunião	01	30,70
	Ginásio poliesportivo	01	1.180,00
	Quadra poliesportiva	01	718,00
	Salas de professores	03	98,30
	Biblioteca	01	809,00
	Reprografia	01	51,30
	Área de convivência	01	224,50
	Estacionamento	01	1.041,30
	Almoxarifado/Depósito	02	247,04
Sala de terceirizados	01	12,68	
Depósito de material de limpeza	01	2,00	
Portaria/Guarita	02	17,51	
	TOTAL	95	7.800,51
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
TERESINA ZONA SUL	Auditório	-	-
	Refeitório com cozinha	01	382,23
	Banheiros	16	174,16
	Salas administrativas	13	221,01
	Salas para coordenação de curso	04	101,85
	Sala para estudo de professores	01	37,84

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Quadra poliesportiva	01	1.532,90
	Biblioteca	01	173,87
	Vestiário	04	102,02
	Estacionamento	01	2.371,00
	Guarita	01	9,16
TOTAL		43	5.106,04
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
URUÇUÍ	Auditório	01	196,80
	Refeitório com cozinha	01	141,20
	Banheiros	12	104,35
	Salas administrativas	15	607,00
	Salas para coordenação de curso	05	99,78
	Depósitos para sementes	01	7,70
	Sala para estudo de professores	01	39,37
	Quadra poliesportiva	01	1168,82
	Biblioteca	01	189,87
	Vestiário	06	281,45
	Estacionamento	01	3.617,67
	Bloco para máquinas agrícolas	01	304,04
	Bloco sala ambiente	03	70,20
	Casa de apoio	02	251,21
	Guarita	01	15,77
	Sala para reunião	01	25,97
	Hall de entrada	01	112,91
	Farmácia	01	8,71
	Alojamento feminino	01	209,72
	Alojamento masculino	01	209,72
	Área social feminina	01	55,81
	Área social masculina	01	55,81
	Laboratórios	10	1711,31
COOTI	01	24,98	
Lavanderia	01	32,36	
TOTAL		71	9.542,53
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
VALENÇA DO PIAUI	Auditório	01	170,40
	Refeitório com cozinha	01	171,88
	Banheiros	07	55,68
	Salas administrativas	15	383,02
	Salas para coordenação de curso	04	62,70
	Salas de reunião	01	24,92
	Sala para estudo de professores	01	31,40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Quadra poliesportiva	01	1.517,70
	Biblioteca	01	197,43
	Vestiário	02	62,80
	Estacionamento	01	6.774,86
	TOTAL	35	9.452,79
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
CAMPUS AVANÇADO DIRCEU	Auditório	-	-
	Banheiros	10	44,68
	Salas administrativas	06	113,02
	Salas para coordenação de curso	02	39,45
	Sala para estudo de professores	01	31,23
	Quadra poliesportiva	01	220,32
	Estúdio de gravação	-	-
	TOTAL	20	448,70
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	Auditório	01	167,25
	Banheiros	10	80,75
	Salas administrativas	05	76,94
	Salas para coordenação de curso	01	44,28
	Sala para estudo de professores	01	22,50
	Quadra poliesportiva	-	-
	Estúdio de gravação	-	-
	TOTAL	18	391,72
CAMPUS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA FÍSICA (m²)
CAMPUS AVANÇADO PIO IX	Auditório	-	-
	Banheiros	18	231,25
	Salas administrativas	23	563,25
	Refeitório	01	214,56
	Sala para estudo de professores	01	68,24
	Quadra poliesportiva	-	-
	Estúdio de gravação	-	-
	TOTAL	43	1.077,30
	TOTAL GERAL		132.687,28

Fonte: PRODIN/Diretoria de Infraestrutura e Diretorias-Gerais dos *campi*, dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 30 – Projeção expansão da infraestrutura física por campus 2020-2024

CAMPUS	DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	ÁREA
Campus Angical do Piauí	Reforma da cozinha/refeitório	X	X				150 m ²
	Instalação de usina fotovoltaica		X				A definir
	Reforma/Construção dos "muros"	X					800 m ²
	Construção de um depósito/almojarifado			X			120 m ²
	Reforma das instalações elétricas	X					A definir
	Construção de uma sala de professores e sala de atendimento ao aluno		X				120 m ²
	Construção de bancadas para laboratórios de Física e instalações elétricas		X				86 m ²
	Construção de bancadas para laboratório de Biologia e instalações elétricas		X				43 m ²
	Construção de bancadas para laboratórios de Informática		X				86 m ²
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total	12 projetos						
Campus Campo Maior	Construção de 10 salas de aula			X			A definir
	Construção de 01 galpão para veículos oficiais	X					A definir
	Ampliação do refeitório para atendimento de 1000 alunos		X				A definir
	Construção do Laboratório de Agroindústria		X				80 m ²
	Construção do Laboratório de Informática		X				80 m ²
	Construção do Laboratório de Inseminação Artificial		X				80 m ²
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir	
Total	9 projetos						
Campus Cocal	Construção de área externa de convivência		X				A definir
	Construção de um depósito e uma garagem coberta para veículos		X				A definir
	Construção de galerias para escoamento das águas pluviais		X				A definir
	Construção do arquivo do campus		X				100 m ²

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção de almoxarifado para o refeitório	X					45 m ²
	Instalação de gradeado e catracas para controle de entrada no campus			X			A definir
	Instalação de usina fotovoltaica		X				A definir
	Instalação de sinalização de ambientes e acessibilidade	X					A definir
	Instalação de totem de identificação na entrada do prédio		X				A definir
	Reforma: pintura do campus	X					A definir
	Ampliação: quadra poliesportiva para adequação de sala do professor de educação física		X				A definir
	Revisão do sistema de prevenção de incêndios do campus.	X					A definir
	Ampliação da galeria de esgoto do campus.			X			A definir
	Ampliação da rede elétrica externa de iluminação do campus		X				A definir
	Construção do Laboratório de Solos		X				64 m ²
	Construção do Laboratório de Química		X				64(m ²)
Total						16 projetos	
Campus Corrente	Construção de bloco com 10 salas de aula	X	X				800 m ²
	Refeitório (ampliação)	X	X				A definir
	Perfuração de poço artesiano	X	X				A definir
	Construção de almoxarifado/depósito		X	X			400 m ²
	Construção de campo de futebol			X			A definir
	Construção da sala dos professores			X	X		200 m ²
	Construção de auditório				X	X	1275 m ²
	Ampliação da biblioteca				X	X	A definir
	Construção de garagem					X	400 m ²
	Construção de sala para arquivo					X	80 m ²
	Construção de Laboratório de Solos			X	X		A definir
	Construção de Laboratório de Geoprocessamento			X	X		A definir
	Construção de Laboratório de Ciências Agrárias			X	X		A definir
	Construção de Laboratório de Música			X	X		A definir
	Construção de Laboratório de História, Imagem e Som			X	X		A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Total	17 projetos						
Campus Floriano	Construção de bloco com 09 salas de aula e 02 laboratórios (2º piso)	X	X				A definir
	Construção de bloco com 09 salas de aula e 02 laboratórios (3º piso)			X	X		A definir
	Construção de restaurante institucional para 2000 discentes			X			A definir
	Reforma e adaptação do atual restaurante institucional para setor de Patrimônio e Almoxarifado				X		A definir
	Construção de nova biblioteca				X		A definir
	Reforma e adaptação da atual biblioteca para setor de Ensino (diretoria, coordenações e setores diversos)					X	A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total	8 projetos						
Campus Oeiras	Construção de 01 bloco com 10 salas de aula				X		1.100 m²
	Ampliação do sistema de vigilância por meio da implantação de câmeras	X					A definir
	Implantação de divisórias nas salas dos professores e das coordenações de cursos	X					200 m²
	Implantação de sistema de energia solar fotovoltaica	X	X				1.500 m²
	Construção de galpão para implementos agrícolas	X					200 m²
	Construção de galpão para veículos oficiais		X				300 m²
	Construção de instalações rurais	X	X				3.000 m²
	Construção de 01 piscina e 01 pista de atletismo	X	X				400 e 9.000 m²
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir	
Total	10 projetos						
Campus Parnaíba	Ampliação de 10 salas de aula					X	A definir
	Transformação do antigo refeitório em biblioteca	X					A definir
	Construção de auditório					X	A definir
	Reforma da guarita		X				A definir
	Urbanização do acesso de entrada			X			A definir
	Reforma do estacionamento					X	A definir
	Ampliação da instalação elétrica do campus	X					A definir
	Construção de Laboratório de Física			X			A definir

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção de Laboratório de Robótica			X			A definir
	Construção de Laboratório de Astronomia		X				A definir
	Construção de Laboratório de Planetário		X				A definir
	Construção de Laboratório Galpão – Canteiro de Obra				X		A definir
	Construção de Laboratório de Administração				X		A definir
	Construção de Laboratório de Oficina de Materiais				X		A definir
	Construção de Laboratório de Observatório				X		A definir
	Construção de Laboratório de Bioconstrução					X	A definir
	Construção de Laboratório de Biologia					X	A definir
	Construção de 2 (dois) Laboratórios de Química					X	A definir
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
	Retomar construção do refeitório	X					A definir
Total						22 projetos	
Campus Paulistana	Construção de 01 laboratório de mineração, distante das salas de aulas teóricas	X					A definir
	Construção de passagem de acessibilidade no ginásio.		X				A definir
	Construção de 01 laboratório de Química	X					A definir
	Construção de 01 laboratório de Física	X					A definir
	Construção de 01 laboratório de Biologia	X					A definir
	Construção de 01 laboratório de Zootecnia	X					A definir
	Construção de 10 salas de aula				X		A definir
	Reforma da guarita do campus		X				A definir
	Construção de 01 depósito de materiais	X					A definir
	Ampliação da área do refeitório	X					A definir
	Construção de uma câmara fria com dimensões adequadas à manutenção de alimentos	X					A definir
	Construção anexada à quadra poliesportiva – 01 sala do professor (regente de banda e coro); 01 sala de ensaio – banda de música; 01 sala de ensaio – coral; 01 sala para instrumentos de cordas e de sopro; 01 sala para professor de educação física; 01 sala para prática de lutas; 01 sala de depósito dos materiais esportivos; 01 sala para professor de Artes; 01 sala para aulas de teatro; 01 sala de produção de artes plásticas; 01 sala para jogos: xadrez, tênis de mesa, dominó, dama.				X		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção de 01 sala adequada para o funcionamento do Laboratório de Idiomas			X			A definir
	Implantação do sistema de captação e armazenamento de água da chuva com 20 cisternas de 60 mil litros de água nas áreas de captação da água da chuva		X				A definir
	Implantação do sistema de reuso da água e captação da água dos condicionadores de ar	X					A definir
	Implantação de adutora para canalizar água do açude do município para o campus			X			A definir
	Construção de 03 pequenas praças na área do estacionamento					X	A definir
	Ampliação da área da biblioteca, utilizando a área atual do auditório	X					A definir
	Construção de 01 auditório com capacidade para 400 pessoas	X					A definir
	Aquisição de área de 100 a 300 hectares, para as aulas práticas dos cursos de Agropecuária e Zootecnia	X					A definir
	Construção de 01 garagem para guarda dos veículos.	X					A definir
	Reforma de 100% da instalação elétrica do campus	X					A definir
	Reforma de 100% da instalação hidráulica do campus	X					A definir
	Ampliação do espaço de prática esportiva e cultural			X			A definir
	Reforma de 100% do espaço do vestiário da quadra poliesportiva			X			A definir
	Construção de um alojamento com 15 quartos. Com blocos de 5 quartos e 02 banheiros coletivos por bloco					X	A definir
	Implantação de um sistema de captação de energia solar através de placa solar (usina fotovoltaica)	X					A definir
	Implantação de um sistema de captação de energia eólica		X				A definir
	Construção de uma sala para o funcionamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas				X		A definir
	Aquisição de área para ampliação do campus					X	A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total		32 projetos					
	Ampliação do Laboratório de Biologia	X	X				A definir
	Construção de 10 salas de aula			X	X		A definir
	Construção do Centro de Tecnologia	X	X				A definir
	Construção de poço tubular	X					A definir
	Construção do Centro de Cultura				X	X	A definir
	Reforma do teto do campus e pintura do campus	X					A definir
Campus Pedro II	Instalação de usina fotovoltaica	X	X	X			A definir

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Instalação de divisórias para realização de sala de atendimento aos alunos e coordenações de cursos	X						A definir
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X					A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X						A definir
Total		11 projetos						
Campus Picos	Construção de Bloco com 10 salas (05 salas de aula e 05 salas administrativas)			X				A definir
	Adaptação de 03 salas de aula com divisórias para 10 professores cada			X				A definir
	Reforma do antigo refeitório para espaço coworking	X						A definir
	Construção de auditório para 600 pessoas com divisórias			X				A definir
	Ampliação da biblioteca com adequação espacial e acústica (junção da biblioteca atual com o auditório existente)			X				A definir
	Urbanização e construção de garagem	X						A definir
	Projeto acessibilidade do campus	X						A definir
	Instalação de usina fotovoltaica	X						A definir
	Instalação de câmeras de segurança	X						A definir
	Ampliação da rede elétrica	X						A definir
	Construção de área de convivência	X						A definir
	Reforma do Laboratório de Física I e II			X				A definir
	Reforma do Laboratório de Biologia			X				A definir
	Reforma do Laboratório de Informática I, II, III e IV			X				A definir
	Reforma do Laboratório de Máquinas e Comandos Elétricos			X				A definir
	Construção de Laboratório de Montagem e Manutenção de Computador			X				A definir
	Reforma do Laboratório de Instalações Elétricas e Medidas Elétricas			X				A definir
	Reforma do Laboratório de Eletrônica e Automação			X				A definir
	Construção de Laboratório de Desenho				X			A definir
	Construção do Laboratório de Materiais de Construção				X			A definir
	Construção do Laboratório de Mecânica dos Solos				X			A definir
	Construção do Laboratório de Topografia				X			A definir
	Construção de Laboratório Didático: Canteiro de Obras				X			A definir
Construção de Laboratório de unidade de produção, extração, beneficiamento e industrialização de produtos apícolas				X			A definir	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção do Laboratório de Análises Microbiológicas			X			A definir
	Construção do Laboratório de Física Experimental				X		A definir
	Construção do Laboratório de Eletrônica Analógica				X		A definir
	Construção do Laboratório de Eletrônica Digital				X		A definir
	Construção do Laboratório de Automação Industrial					X	A definir
	Construção do Laboratório de Eletrônica de Potência					X	A definir
	Construção do Laboratório de Instalações Elétricas Residenciais, Prediais e Industriais.					X	A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
	Retomada da construção do refeitório	X					A definir
Total							34 projetos
Campus Piri-piri	Reforma do ginásio	X					A definir
	Reforma do refeitório	X					A definir
	Instalação de usina fotovoltaica	X					A definir
	Construção quadra de areia		X				A definir
	Reforma do telhado do campus	X	X				A definir
	Construção do Laboratório de Robótica		X	X	X		A definir
	Ampliação do Laboratório de Costura		X	X	X		A definir
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total							10 projetos
Campus São João do Piauí	Divisão da sala de coordenação de curso e TI	X					A definir
	Divisão da Direção-Geral	X					A definir
	Instalação de usina fotovoltaica	X	X				A definir
	Construção de bloco com 10 salas de aula			X	X		A definir
	Ampliação do sistema de segurança (câmera de segurança)			X			A definir
	Construção de uma cantina		X				A definir
	Construções de bancadas nos Laboratórios de Informática		X				A definir
	Construção de calçada		X				868m²

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção de galpão para implementos agrícolas				X		A definir
	Construção de galpão para pequenos animais		X				350 m²
	Construção de Laboratório de Agropecuária			X			A definir
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total		14 projetos					
Campus São Raimundo Nonato	Ampliação do refeitório	X					A definir
	Ampliação da cozinha institucional	X					A definir
	Construção da casa de leitura e memorial do campus	X					A definir
	Construção de depósito para alocação de bens inservíveis		X				A definir
	Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X					A definir
Total		7 projetos					
Campus Teresina Central	Instalação de sinalização podotátil	X					A definir
	Instalação de sistema de combate a incêndio e pânico	X	X				A definir
	Construção da cobertura da quadra de esportes do Bloco A	X	X	X			A definir
	Reforma dos auditórios e troca de carpete e poltronas do auditório Maestrina Clóris de Oliveira	X	X				A definir
	Reforma dos banheiros dos Blocos A, B e C	X	X	X	X	X	A definir
	Adaptação de banheiro para fraldário acessível	X					A definir
	Recuperação do revestimento cerâmico da fachada do Bloco B	X	X				A definir
	Reforma da cobertura do Bloco B	X	X				A definir
	Reforma do estacionamento do Bloco B	X					A definir
	Recuperação e impermeabilização da laje do Bloco B	X	X	X	X	X	A definir
	Instalação de elevador de cargas do Bloco B	X	X	X	X	X	A definir
	Ampliação e modernização dos elevadores	X	X	X	X	X	A definir
	Construção de Laboratório de Eletrônica–Automação	X					A definir
Reforma/ampliação para adequação espacial e acústica da biblioteca		X				A definir	
Total		14 projetos					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Campus Avançado Dirceu	Construção da cobertura da quadra de esportes	X	X	X				A definir
	Construção de bloco com 10 salas de aula		X					
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X						A definir
Total	4 projetos							
Campus Avançado José de Freitas	Construção e instalação de reservatório de abastecimento de água	X						A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						A definir
	Adequação de normas de acessibilidade	X						A definir
Total	3 projetos							
Campus Teresina Zona Sul	Construção do auditório com capacidade para 300 usuários, dotado de palco, instalação de rede lógica, recursos audiovisuais, sistema de som, ambiente com proteção acústica e demais ambientes que obrigatoriamente devem ser contemplados no referido espaço	X	X					450 m ²
	Projetar, adaptar, construir e realizar serviços de manutenção e reparos de todas as edificações do campus, incluindo pintura geral, retirada de goteiras, pavimentos, rampas de acesso, passarelas, rampas de acessibilidade, esquadrias, portas, entre outros serviços que o Departamento de Engenharia Institucional do IFPI julgar necessários	X	X	X				A definir
	Projetar e construir a biblioteca para abrigar o acervo existente e a ser adquirido de modo a proporcionar aos alunos, docentes, demais funcionários e público interessado um ambiente adequado para a realização de consultas e empréstimos de livros, estudos individuais e em grupos em espaço físico dotado de balcão de atendimento, sala de bibliotecários, salas de estudo, mobiliário, rede lógica para implantação de sistemas de controle e demais espaços necessários ao pleno funcionamento de uma biblioteca com capacidade mínima para 400 usuários		X	X	X	X		800 m ²
	Projetar e construir um bloco de banheiros para atendimento aos alunos e servidores dos blocos C e D	X	X	X				A definir
	Projetar e construir o laboratório de projetos para o curso de Engenharia Civil (escritório modelo)	X	X	X				80m ²
	Projetar e construir o laboratório de informática para o curso de Engenharia Civil (capacidade para 40 máquinas)	X	X	X				80m ²
	Projetar e construir o laboratório de práticas construtivas para o curso de Engenharia Civil (Canteiro de obras modelo)	X	X	X				200 m ²
	Projetar e construir o laboratório de práticas de mecânica dos fluidos e recursos hídricos para o curso de Engenharia Civil	X	X	X				80m ²
	Projetar e construir muros para substituir grades de metalon, bem como incluir cerca elétrica e câmeras de segurança	X	X	X				A definir
	Projetar e construir um laboratório de Nutrição e Dietética	X	X	X				80m ²
Projetar, adaptar, construir e realizar serviços para adequação dos espaços administrativos a fim de melhor atender a realidade de trabalhos dos diversos setores (novo layout dos espaços existentes)	X	X	X	X	X		A definir	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Revisar todas as instalações de marcenaria (móveis e/ou armários planejados) do campus, especialmente nos laboratórios de Análise de alimentos, Cozinha e Panificação	X	X	X			A definir	
Projetar, adaptar, construir e realizar serviços para adequar a acústica das salas de aula existente	X	X	X			A definir	
Projetar e construir área de convivência, com ambientes para a instalação de serviços de copiadora, lanchonete, livraria e área necessária para a permanência de aproximadamente 500 alunos por turno em espaço confortável, integrados aos demais blocos existentes e a biblioteca e auditório a serem construídos	X	X	X	X	X	750 m ²	
Projetar, adaptar, ampliar e realizar serviços para adequar estacionamento do campus	X	X	X	X	X	A definir	
Projetar e construir garagem para acomodar 3 ônibus, 1 veículo de porte médio, com alojamento integrado para 6 motoristas para atender eventuais demandas do IFPI	X	X	X			A definir	
Projetar e substituir todas as instalações elétricas do campus, especialmente, iluminação externa	X	X	X			A definir	
Revisar todas as instalações elétricas e hidráulicas do campus, especialmente nos laboratórios de Análise de Alimentos, Cozinha e Panificação	X	X	X			A definir	
Projetar e construir paisagismo integrando os blocos existentes, a biblioteca, o auditório, a área de convivência, passarelas de acesso, jardins e estacionamento do Campus Teresina Zona Sul, com a finalidade de proporcionar melhor conforto térmico e aproveitamento dos espaços existentes (área estimada equivalente 300 m ²)	X	X	X	X	X	300 m ²	
Criar um bloco com 2 salas de desenho técnico informatizadas (100 m ² cada), 1 sala de informática específica para o Curso de Licenciatura em Informática (50 m ² cada), 12 salas para coordenações de curso (10 m ² cada), sala para Diretoria de Ensino com gabinete e banheiro privativo (25 m ²); Coordenação de Apoio ao Ensino (15 m ² cada); setor com 4 salas de atendimento individualizado para os serviços de psicologia, assistência social, entre outros, com 15 m ² cada, com lavabo compartilhado				X	X	X	370 m ²
Reformar o bloco onde se localizam os laboratórios de Materiais de Construção (100 m ²), de Mecânica dos Solos (100 m ²), de Topografia (50 m ²), de Pavimentação (50 m ²), de Instalações Prediais Hidrossanitárias (75 m ²), de Instalações Elétricas (75 m ²), de Saneamento e Recursos Hídricos (100 m ²), de Costura (120 m ²), de Criação e Tecidoteca (50 m ²), de Produção de Moda (50 m ²), de Fotografia (50 m ²), de Modelagem Tridimensional (120 m ²)		X	X			1.040 m ²	
Reformar ambientes existentes de modo a adequá-los ao funcionamento de um polo gastronômico (área estimada equivalente 1.500 m ²)			X	X	X	1.500 m ²	
Projetar, adaptar, ampliar e realizar serviços do sistema de coleta, tratamento e destino final de esgotamento sanitário para os efluentes do campus	X	X	X	X	X	A definir	
Projetar, adaptar, ampliar e realizar serviços de drenagem dentro do terreno do campus, para evitar constantes empoçamentos, o que inclui solução da drenagem externa (talvegue) que adentra o terreno da escola	X	X	X	X	X	A definir	
Projetar câmara frigorífica no espaço já destinado no refeitório institucional, bem como realizar reforma e adaptação para instalação da câmara	X	X	X			A definir	
Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X					A definir	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Adequação de normas de acessibilidade	X						A definir
Total	27 projetos							
Campus Uruçuí	Instalação de usina fotovoltaica	X						A definir
	Instalação de sinalização de ambientes	X						A definir
	Finalização da construção de 10 novas salas (obra descontinuada)	X						A definir
	Construção de banheiro adaptado no Bloco 02	X						A definir
	Estruturação de sala para atendimento individual a alunos	X	X					A definir
	Construção de garagem para veículos oficiais		X					A definir
	Instalação de gerador de energia		X					A definir
	Reforma das vias internas do campus			X				A definir
	Instalação de cobertura nas passarelas				X			A definir
	Reforma de três aviários				X			A definir
	Construção e estruturação do Laboratório de Fitossanidade	X						A definir
	Construção e estruturação do Laboratório de Solos	X						A definir
	Construção do Laboratório de Produção Vegetal	X						A definir
	Construção do Laboratório de Engenharia Agrícola	X						A definir
	Construção do Laboratório de Zootecnia		X					A definir
	Construção do Laboratório de Botânica		X					A definir
	Construção do Laboratório de Zoologia		X					A definir
	Construção do Laboratório de Microbiologia		X					A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						
Adequação de normas de acessibilidade	X							
Total	20 projetos							
Campus Valença do Piauí	Construção de 10 salas de aula				X			A definir
	Construção de galpão, salas administrativas e garagem	X	X	X				A definir
	Instalação de usina fotovoltaica	X						A definir
	Instalação de sistema de captação e armazenamento de água	X	X					A definir
	Reforma do espaço do campus para adequação referente à acessibilidade	X	X					A definir
	Ampliação do refeitório	X	X					A definir
	Construção do Laboratório de Biologia		X					A definir

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Construção do Laboratório de Química		X					A definir
	Construção do Laboratório de Administração		X					A definir
	Construção do Laboratório de Informática			X				A definir
	Construção do Laboratório de Análise de Resíduos			X				A definir
	Construção do Laboratório de Línguas			X				A definir
	Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						A definir
Total								13 projetos
Campus Avançado Pio IX	Reforma do refeitório (Instalação do gás, exaustores, bancadas, pias e outros)	X						A definir
	Adaptação do Laboratório de Agropecuária	X						A definir
	Reforma do campus (acessibilidade, instalações elétricas, hidráulicas, pintura, banheiros e outros)		X					A definir
	Reforma do muro da frente do campus		X					A definir
	Construção de guarita		X					A definir
	Construção de sistema de captação de águas pluviais		X					A definir
	Construção de Sistema de tratamento e reutilização de águas cinzas		X					A definir
	Instalação de sinalização de ambientes		X					A definir
	Instalação de câmeras de segurança		X					A definir
	Instalação de usina fotovoltaica		X					A definir
	Perfuração de poço artesiano	X						A definir
	Adaptação de salas para instalação de Laboratório de Apicultura			X				A definir
	Adaptação de sala para instalação de abatedouro de frangos e suínos			X				A definir
	Adaptação de sala para instalação do Laboratório de Processamento de Alimentos				X			A definir
	Reforma do estacionamento				X			A definir
	Construção de um auditório					X		A definir
	Construção de uma biblioteca					X		A definir
Implantação de sistema de combate a incêndio e pânico	X						A definir	
Adequação de normas de acessibilidade	X						A definir	
Total								19 projetos
CAMPUS TOTAL								302 projetos

Fonte: PRODIN e Direção-Geral Campus, fev. 2020.

6.3 Salas de aula

A infraestrutura física de cada sala de aula foi projetada para atender de forma satisfatória o funcionamento dos cursos, conforme descrição do cenário em 2019, no Quadro 31 e projeção de infraestrutura para 2020-2024, no Quadro 32.

Quadro 31 – Infraestrutura física das salas de aula por campus – 2019

CAMPUS	QUANTIDADE DE SALAS	ÁREA FÍSICA (m ²)	CAPACIDADE DE ALUNOS (por turno)
ANGICAL DO PIAUÍ	20	1.120,00	800
CAMPO MAIOR	10	560,00	400
COCAL	10	560,00	400
CORRENTE	10	560,00	400
FLORIANO	18	1.100,00	800
OEIRAS	10	560,00	400
PARNAÍBA	16	896,00	640
PAULISTANA	10	560,00	400
PEDRO II	10	560,00	400
PICOS	20	816,00	560
PIRIPIRI	20	1.120,00	800
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	10	560,00	400
SÃO RAIMUNDO NONATO	20	1.120,00	800
TERESINA CENTRAL	67	3.419,37	2680
TERESINA ZONA SUL	23	1.254,92	920
URUÇUI	10	560,00	400
VALENÇA DO PIAUÍ	10	560,00	400
AVANÇADO DIRCEU	04	172,19	160
AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	04	225,00	160
AVANÇADO PIO IX	05	290,00	200
TOTAL	307	15.313,48	12.120

Fonte: PRODIN/Diretoria de Infraestrutura, fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 32 – Projeção infraestrutura física das salas de aula por campus – 2020-2024

CAMPUS	2019 (atual)	2020	2021	2022	2023	2024	2024 (Total)	PROJEÇÃO 2024 ÁREA FÍSICA(m ²)	CAPACIDADE DE ALUNOS (por turno) 2024
ANGICAL DO PIAUÍ	20						20	1.120,00	800
CAMPO MAIOR	10			+10			20	1.120,00	800
COCAL	10						10	560,00	400
CORRENTE*	10	+10					20	1.120,00	800
FLORIANO	18	+9		+9			36	1.848,00	1440
OEIRAS	10				+10		20	1.120,00	800
PARNAÍBA	16					+10	26	1.376,00	1040
PAULISTANA	10				+10		20	1.120,00	800
PEDRO II	10				+10		20	1.120,00	800
PICOS	20			+05			25	1.020,00	1000
PIRIPIRI	20						20	1.120,00	800
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	10			+10			20	1.120,00	800
SÃO RAIMUNDO NONATO	20						20	1.120,00	800
TERESINA CENTRAL	67						67	3.419,37	2680
TERESINA ZONA SUL	23						23	1.254,92	920
URUÇUI**	10	+10					20	1.113,34	800
VALENÇA DO PIAUÍ	10					+10	20	1.120,00	800
AVANÇADO DIRCEU	04	+10					14	732,19	560
AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	04						04	225,00	160
AVANÇADO PIO IX	05						05	870,00	200
TOTAL	307						430	23.618,82	17.200

Fonte: PRODIN/Diretoria de Infraestrutura, fev. 2020.

Legenda:

* 10 salas Campus Corrente – obra paralisada (15% executado).

** 10 salas Campus Uruçuí – obra paralisada (30% executado).

6.4 Laboratórios

No projeto pedagógico dos cursos técnicos e de graduação, as atividades práticas têm importância fundamental, sendo os laboratórios espaços indispensáveis para seu desenvolvimento. Todos os laboratórios possuem um técnico responsável, com acompanhamento permanente dos professores usuários, e dispõem de equipamentos modernos com suporte de manutenção periódica.

Nos Laboratórios de Informática, os computadores têm acesso à internet, permitindo aos docentes e alunos a atividade de pesquisa e a comunicação rápida com instituições científicas nacionais e estrangeiras. A maioria dos laboratórios está equipada com a disponibilidade de equipamentos suficientes para o perfil da turma. Os laboratórios também estão em constante adaptação para atender a evolução dos cursos e ampliação de atividades.

O Quadro 33 apresenta o quantitativo, a área e a disponibilidade de acesso, por unidade, no ano de 2019 (atual).

Quadro 33 – Infraestrutura física dos laboratórios por campus – 2019

CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ						
Ord.	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) Física	90,76	X	X		
02	Matemática	43,36	X	X	X	X
03	Administração	46,96	X	X		X
04	Química	56,00	X	X		X
05	Biologia	43,36	X	X		
06	03 (três) - Informática	130,89	X	X		X
07	Alimentos	56,00	X	X	X	X
08	Artes e música	47,40	X	X		
Subtotal	11 laboratórios	514,73				
CAMPUS CAMPO MAIOR						
Ord.	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	03 (três) Informática	196,00	X	X	X	
02	Biologia e Química	64,00	X	X		
03	Física e Química	64,00	X	X		
04	Microbiologia	64,00	X	X		
05	Análise de Solo e Água	64,00	X	X		
06	Alimentos	64,00	X	X		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Subtotal	8 laboratórios	516,00				
CAMPUS COCAL						
Ord.	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) - Informática	128,00	X	X	X	X
02	Biologia	64,00	X	X		
03	02 (dois) - Agricultura	128,00	X	X		
04	Química	64,00	X	X		
05	Física	64,00				
06	Matemática	64,00				
Subtotal	08 laboratórios	512,00				
CAMPUS CORRENTE						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	04(quatro) Informática	256,00	X	X	X	X
02	Química	64,00	X	X	X	X
03	Biologia	64,00	X	X	X	X
04	Física	64,00	X	X	X	X
05	Matemática Geoprocessamento e	64,00	X	X	X	X
06	Música	64,00	X	X	X	X
Subtotal	09 laboratórios	576,00	X	X	X	X
CAMPUS FLORIANO						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Desenhos e Projetos	78,00	X	X		X
02	04 (quatro) Informática	281,13	X	X	X	X
03	Materiais de Construção	88,50	X			X
04	Topografia	16,20	X			
05	Instalações Domiciliares	107,51	X			X
06	Máquinas Operatrizes	308,00	X			X
07	Eletricidade	88,50	X			X
08	Química	61,62	X	X	X	X
09	Física	53,77	X	X	X	X
10	Biologia	78,50	X	X	X	X
11	Automação	88,50	X	X	X	
12	Matemática	31,20	X	X	X	
13	Soldas	39,27	X	X	X	
14	Instalações Hidrossanitárias	107,51	X	X	X	
15	Interdisciplinar de Formações de Educadores (LIFE)	45,63	X	X	X	
16	Energias Renováveis	26,08	X	X	X	
Subtotal	19 laboratórios	1.499,92				
CAMPUS OEIRAS						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) - Informática	128,00	X		X	
02	Matemática	64,00	X	X		
03	Biologia	64,00	X	X		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

04	02 (dois) - Física	128,00	X	X		
05	Química	64,00	X	X		
06	Agricultura	64,00	X	X		
07	Gestão	64,00	X	X		
Subtotal	09 laboratórios	576,00				
CAMPUS PARNAÍBA						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	05 (cinco) - Informática	320,00	X	X	X	X
02	Máquinas Elétricas	64,00	X	X	X	X
03	Comandos Elétricos	64,00	X			
04	Instalações Prediais	64,00	X			
05	Energias Renováveis	64,00	X			X
06	Física	56,00	X	X	X	X
07	02 (dois) - Química	120,00	X	X	X	X
08	Concreto e Solos	56,00	X			X
09	Desenho e Hidráulica	112,00	X			X
10	Biologia	56,00	X			X
11	Hardware Robótica	64,00	X			X
Subtotal	16 laboratórios	1.040,00				
CAMPUS PAULISTANA						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	03(três) - Informática	192,00	X			
02	Mineração	64,00	X			
03	Química	64,00	X			
04	Física e Matemática	64,00	X			
05	Linguagens	64,00	X			
06	Ciências Agrária	64,00	X			
07	Geologia	64,00	X			
08	Música e Arte	64,00	X			
Subtotal	10 laboratórios					
CAMPUS PEDRO II						
Ordem	Nome do laboratório	Área física (m²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) - Informática	128,00	X	X		
02	Centro de Línguas/Idiomas	64,00	X	X	X	
03	Alimentos	64,00	X	X	X	
04	Bar	64,00	X	X	X	
05	Restaurante	64,00	X	X	X	
06	Física, Matemática e Robótica	64,00	X	X	X	
07	Biologia e Química	64,00	X	X	X	
08	Música	64,00	X			
Subtotal	09 laboratórios	576,00				
CAMPUS PICOS						
Ordem	Nome do laboratório	Área física(m²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	04 (quatro) - Informática	256,00	X	X		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

02	Máquinas e Comandos Elétricos	64,00	X			
03	Eletrônica e Automação	64,00	X			
04	Instalações Elétricas Prediais	64,00	X	X		
05	Química	56,00	X	X	X	
06	Biologia	40,95	X	X	X	X
07	02 (dois) - Física	129,50	X	X		X
08	Matemática	64,00	X	X		
09	Linguagens	64,00	X	X		
Subtotal	13 laboratórios	802,45				

CAMPUS PIRIPIRI

Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	03 (três) - Informática	192,00	X	X		
02	LAPEC	64,00	X	X		X
03	Química/Biologia	64,00	X	X		
04	Matemática	64,00	X	X		
05	Física	64,00	X	X		
06	Estamparia e Têxtil	31,40	X	X		
07	Corte e Costura	128,00	X	X		
08	Modelagem Plana	64,00	X	X		
09	Desenho e Criação	64,00	X	X		
10	Modelagem Tridimensional	56,00	X	X		
11	Estudos Estratégicos (LEEOA), Humanidade e linguagens.	64,00		X		X
Subtotal	13 laboratórios	855,40				

CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) - Informática	128,00	X	X		
02	Matemática e Física	64,00	X			
03	Administração	64,00	X	X		
04	Solos	64,00	X			
05	Química	64,00	X			
06	Biologia	64,00	X			
Subtotal	7 laboratórios					

CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Química	64,00	X	X		
02	Biologia	64,00	X	X		
03	Gastronomia	256,00	X	X		
04	Física	64,00	X	X		
05	Informática 1	64,00	X	X		
06	Informática 2	64,00	X	X		
07	Informática 3 (LAEPE)	64,00	X	X		
Subtotal	07 laboratórios	640,00				

CAMPUS TERESINA CENTRAL

Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Laboratório de Ensaios Mecânicos	37,22	X	X	X	X
02	Metalografia	35,62	X	X	X	X
03	Microscopia	11,78	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

04	Pesquisa WEB	17,28	X	X	X	X
05	MEV	15,81	X	X	X	X
06	Espectroscopia	30,20	X	X	X	X
07	Nitretação	29,93	X	X	X	X
08	Solda Elétrica	101,46	X	X	X	X
09	Produção Mecânica	194,97	X	X	X	X
10	Refrigeração	89,19	X	X	X	X
11	CNC	61,26	X	X	X	X
12	Ensaio de Bicicleta	51,10	X	X	X	X
13	LABIRAS	64,92	X	X	X	X
14	Desenho Técnico	55,19	X	X	X	X
15	Metrologia	47,82	X	X	X	X
16	Automação	50,17	X	X	X	X
17	Botânica, Anatomia e Fisiologia	56,14	X	X	X	X
18	Física Básica e Moderna	71,98	X	X	X	X
19	Física Computacional	72,58	X	X	X	X
20	Banda de Música	75,23	X	X	X	X
21	Coral e Teclado	77,36	X	X	X	X
22	Informática	27,61	X	X	X	X
23	Herbário	71,77	X	X	X	X
24	Química Geral	70,24	X	X	X	X
25	Química Analítica, Inorgânica e Físico-química	69,43	X	X	X	X
26	Química Orgânica e Produtos Naturais	69,24	X	X	X	X
27	Microbiologia	46,55	X	X	X	X
28	Tecn. Prod. Origem Animal	47,04	X	X	X	X
29	Análise Sensorial	47,04	X	X	X	X
30	Tecn. Prod. Origem Vegetal	45,39	X	X	X	X
31	Modelagem e Ensino de Ciências	49,16	X	X	X	X
32	Formação de Educadores e Prática da Docência	49,55	X	X	X	X
33	Ensino e Modelagem Matemática I	49,55	X	X	X	X
34	Ensino e Modelagem Matemática II	49,55	X	X	X	X
35	Informática I	49,55	X	X	X	X
36	Informática II	49,55	X	X	X	X
37	Informática III	49,55	X	X	X	X
38	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	58,18	X	X	X	X
39	Zoologia e Ecologia	38,41	X	X	X	X
40	Genética e Biologia Molecular	54,12	X	X	X	X
41	Artes Visuais	95,13	X	X	X	X
42	Programação de Computadores	49,55	X	X	X	X
43	Informática IV	49,55	X	X	X	X
44	Engenharia Mecânica	49,55	X	X	X	X
45	Geoprocessamento	49,55	X	X	X	X
46	Cartografia	49,55	X	X	X	X
47	Pesquisas Espaciais	49,55	X	X	X	X
48	Informática V	49,55	X	X	X	X
49	Manutenção de Computadores	49,55	X	X	X	X
50	Inform. Gestão e Negócios	49,55	X	X	X	X
51	Segurança do Trabalho	49,55	X	X	X	X
52	LAPESE e LINS	49,55	X	X	X	X
53	Estudos em Monitoramento Ambiental	49,55	X	X	X	X
54	BAJA	49,55	X	X	X	X
55	Gestão Ambiental	49,55	X	X	X	X
56	Geologia e Paleontologia	44,68	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

57	Análises Clínicas I	44,68	X	X	X	X
58	Análises Clínicas II	44,68	X	X	X	X
59	Radiologia	54,05	X	X	X	X
60	Eletrônica de Potência	55,75	X	X	X	X
61	Comandos Elétricos	55,85	X	X	X	X
62	Instalação Elétrica	70,71	X	X	X	X
63	Automação Industrial	55,39	X	X	X	X
64	Máquinas Elétricas	55,85	X	X	X	X
65	Eletricidade Básica	55,85	X	X	X	X
66	Eletrônica I	55,85	X	X	X	X
67	Eletrônica II	55,85	X	X	X	X
68	Pesquisa Científica	71,10	X	X	X	X
69	Eletrônica Digital	55,44	X	X	X	X
70	Circuito	27,46	X	X	X	X
71	Informática VI	55,56	X	X	X	X
72	Informática VII	55,85	X	X	X	X
73	Aerodesign	49,55	X	X	X	X
74	ECOPALA (carro eficiente)	27,29	X	X	X	X
Subtotal	74 laboratórios	4.018,96				

CAMPUS TERESINA ZONA SUL

Ordem	Nome do laboratório	Área física (m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Análise de Alimentos	54,06	X	X	X	X
02	Cozinha	67,87	X	X	X	X
03	Panificação	54,95	X	X	X	X
04	Línguas	27,18	X	X	X	X
05	Costura	67,9	X	X	X	X
06	Modelagem Plana	74,71	X	X	X	X
07	Informática 1	67,67	X	X	X	
08	Informática 2	67,70	X	X	X	
09	Informática 3	36,66	X	X	X	
10	Hidrossanitários/ Topografia	36,66	X	X		
11	Estamparia	36,37	X	X		
12	Saneamento	54,89	X	X		
13	Solos	55,46	X	X		
14	Biologia, Física, Matemática e Química	47,61	X	X		
15	Modelagem Tridimensional e Criação	70,45	X	X		
16	Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)	26,91	X	X		
17	Material de Construção (Engenharia Civil)	44,85	X	X		
18	NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas	18,81	X	X	X	
Subtotal	18 laboratórios	910,71				

CAMPUS URUÇUI

Ordem	Nome do laboratório	Área física(m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	04 (quatro) - Informática	256,32	X	X	X	X
02	05 (cinco) - Alimentos	320,40	X	X	X	X
03	Panificação	64,08	X	X	X	X
04	Zootecnia	64,08	X	X	X	X
05	Química	64,08	X	X	X	X
06	Biologia	64,08	X	X	X	X
07	Estábulo Bovino Composto de	118,10	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	03 Salas e Galpão					
08	Setor de Suinocultura Composto de 12 Pocilgas e 02 Depósitos	253,92	X	X	X	X
09	02 (dois) - Aviários com Depósito	80,98	X	X	X	X
10	03(três) Aviários sem Depósito	83,04	X	X	X	X
Subtotal	20 laboratórios	1.369,08				
CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ						
Ordem	Nome do laboratório	Área física m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	02 (dois) - Informática	192,00	X	X		
02	Agricultura	64,00	X	X		
03	Meio Ambiente	64,00	X	X		
04	Biologia/Solos	64,00	X	X		
05	Física e Matemática	64,00	X	X		
06	Química	64,00	X	X		
Subtotal	07 laboratórios	512,00				
CAMPUS AVANÇADO DIRCEU						
Ordem	Nome do laboratório	Área física(m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Informática	21,75	X			
Subtotal	01 laboratório	21,75				
CAMPUS AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS						
Ordem	Nome do laboratório	Área física(m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Informática	56,75	X			
02	Entomologia/Acarologia	83,06	X			
03	Agroindústria	83,06	X			
Subtotal	03 laboratórios	222,87				
CAMPUS AVANÇADO PIO IX						
Ordem	Nome do laboratório	Área física(m ²)	ACESSO			
			Técnico	Graduação	Pós-Graduação	Pesquisas Especiais
01	Informática	85,25	X			
02	Agropecuária	42,03	X			
Subtotal	02 laboratórios	127,28				
TOTAL	264 laboratórios					

Fonte: PRODIN/Diretoria de Infraestrutura e Diretorias-Gerais campus, dez. 2019.

A projeção de expansão dos laboratórios está contida no Quadro 30 que descreve os projetos de expansão por campus para 2020-2024.

6.5 Infraestrutura de iluminação e acústica

O sistema de iluminação atual do IFPI é composto basicamente por lâmpadas fluorescentes tubulares em sua maioria nas potências de 40W e 32W, luminárias com aletas refletivas e reatores duplos de partida rápida. A iluminação dos espaços externos é bastante variada, sendo composta por lâmpadas fluorescentes, lâmpadas de vapor de sódio, vapor metálico com utilização de refletores e postes auxiliares de iluminação com pétalas. Já foi iniciada a troca por luminária LED com o objetivo de uma melhor eficiência energética e consequente, diminuição nos gastos com energia.

Esse sistema apresenta condições satisfatórias, no entanto alguns pontos devem ser observados para o atendimento dos padrões técnicos recomendados e gerar melhoria do sistema, como adoção de hábitos de uso adequado, substituição de lâmpadas que já tenham expirado suas vidas úteis, substituição de reatores por outros de melhor fator de potência, entre outros. Para isso, recomenda-se elaborar e implementar um plano de manutenção e operação que promoverá o bom funcionamento do sistema, bem como garantir a conservação dos equipamentos e a economia do consumo de energia elétrica. Ainda com relação à iluminação, as cores claras escolhidas por nossos arquitetos também deixam o ambiente mais favorável à economicidade de energia tanto pela luminosidade como pelo conforto térmico.

No tocante à acústica do ambiente, a presença de ruídos é um dos fatores que interferem em sua eficácia. No IFPI, os ambientes que possuem condicionadores de ar do tipo “janela” têm o conforto acústico diminuído. As características dos materiais dos forros e paredes, assim como elementos de entrada de ar, iluminação natural, como janelas, portas e outros, também têm influência na qualidade acústica dos ambientes e contribuem com diminuição na temperatura interna do ambiente não deixando transpassar uma quantidade maior de calor e consequentemente deixando o espaço mais frio e necessitando de menor quantidade de tempo e carga térmica dos aparelhos de ar-condicionado.

Sobre o item ventilação, o IFPI apresenta condições satisfatórias, haja vista que os ambientes dispõem de ventilação natural, por meio de janelas e outras formas de entrada/saída de ar, bem como de ventilação forçada/mecânica, através

de condicionadores de ar. Portanto, com vistas a diminuir o ruído ambiental, recomenda-se a utilização de equipamentos de climatização com baixa emissão de ruído, proporcionando, assim, uma melhoria no conforto acústico. Devem ser utilizados materiais adequados para teto e paredes, que elevem a absorção no interior dos ambientes, garantindo também um bom isolamento acústico e evitando assim interferências em ambientes externos. As janelas são projetadas de forma que favoreçam a ventilação cruzada e as alturas são favoráveis à entrada e saída do ar quando a ventilação mecânica não pode ser utilizada.

6.6 Plano de expansão e atualização da manutenção e conservação

Atualmente o IFPI realiza ações rotineiras de manutenção e conservação de forma corretiva. Esses procedimentos ocorrem por meio de solicitações realizadas pelos setores onde há necessidade de intervenção para execução dos reparos cabíveis para garantir as condições de utilização do espaço físico ou do equipamento avariado.

Planeja-se a implementação de um plano de manutenção e conservação que envolva, além da manutenção corretiva, forma mais cara de manutenção e que acarreta paralisação dos processos, a manutenção preventiva, que, como o próprio nome sugere, é baseada na prevenção e, se realizada, contribui para a redução de ocorrência de defeitos dos equipamentos/instalações, e a manutenção preditiva, que está baseada no monitoramento/medições dos parâmetros dos sistemas. Para tanto, serão necessárias ações que envolvam atualizações e treinamentos periódicos para a equipe técnica, bem como a existência de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a realização dos trabalhos. Propõe-se, para melhor aproveitamento da estrutura física do campus, um manual de manutenção predial explicando como funciona cada sistema de instalação a fim de proporcionar um melhor funcionamento do campus.

6.7 Plano de acessibilidade

A acessibilidade dos *campi* da instituição atende aos requisitos mínimos referentes ao acesso às dependências físicas do prédio com a existência de rampa nas entradas principais. Além disso, possuem banheiros acessíveis, com barras de apoio, portas com dimensões e aberturas adequadas, lavatórios com altura acessível, com o propósito de cumprir a norma Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 9050/2004, de 31 de maio de 2004, sobre acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, adequando-se satisfatoriamente aos critérios e parâmetros técnicos exigidos por ela. Os projetos de acessibilidade contemplam as diversas formas e condições de mobilidade e de percepção do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, como: próteses, aparelhos de apoio, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais.

A obediência à norma ABNT 9050/2004 visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos. Todos os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos que vierem a ser projetados, construídos, montados ou implantados, bem como as reformas e ampliações de edificações e equipamentos urbanos, devem atender ao disposto nesta norma da ABNT para serem considerados acessíveis.

A Diretoria de Infraestrutura está em constante elaboração de projetos e adequação aos novos espaços à medida que são criados com implementação de projetos de acessibilidade a fim de tornar os *campi* do IFPI totalmente acessíveis para todas as necessidades que por eventualidade possam surgir, considerando que o seu público é altamente rotativo e sempre existem adaptações a realizar. Atualmente, em situação de projetos prontos e aguardando recursos para implementação, estão os *campi*: Picos, São João, Parnaíba, Pedro II, Paulistana, Oeiras e Valença do Piauí; os demais encontram-se em fase de elaboração de projetos.

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica institucional pressupõe intencionalidades pedagógicas e metodologias, na forma de diretrizes, que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização e a significação de conhecimentos (gerais, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica, a inovação tecnológica, a interação e a comunicação com as mais variadas demandas e instâncias sociais.

Nesse sentido, as diretrizes didático-pedagógicas do Instituto traduzem a organização curricular e as definições para o desenvolvimento das ofertas, como periodicidade dos cursos, jornada e composição das turmas, carga horária, organização e seleção dos conteúdos, composição das matrizes curriculares, aspectos metodológicos, recursos didáticos, requisitos de acesso dos estudantes, ações para a permanência destes, para a formação continuada e em serviço de docentes, entre outros aspectos fundamentais que normatizam a elaboração, a implementação e o funcionamento de cada curso ofertado pelo Instituto.

Norteia-se, para tanto, por um conjunto de diretrizes orientadoras das ações que constituem os processos educacionais, articulando ensino, pesquisa, extensão e também a assistência estudantil. Tais diretrizes desvelam aos profissionais de educação envolvidos na gestão dos processos administrativo-pedagógicos alguns caminhos para efetivar práticas educativas capazes de materializar, na experiência concreta, os referenciais de ser humano, sociedade, cultura, ciência, tecnologia, trabalho e educação como eixos basilares de todas as ações institucionais.

As diretrizes pautadas orientam os procedimentos didáticos e metodológicos que guiarão o desenvolvimento das ofertas dos cursos no Instituto Federal do Piauí, por meio da adoção de medidas consistentes para democratizar o acesso aos cursos ofertados por ele.

A composição das turmas obedece à especificidade do curso, à natureza do itinerário formativo e da formação profissional. Cada turma, portanto, é composta por um número de alunos, com o objetivo de atender às exigências do curso e às estratégias pedagógicas previstas para cada formação. Assim, cada turma terá o quantitativo de alunos previsto nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Tal

número é transposto para o edital de seleção. O número de alunos por turma poderá variar entre 25 e 40, segundo a natureza do curso, as intencionalidades pedagógicas e necessidades educacionais dos alunos.

O número de turmas ofertadas e a periodicidade da oferta do curso estão previstos no PPC. As turmas podem ser ofertadas anualmente ou semestralmente. Para cada curso, é prevista uma turma de entrada a cada semestre ou ano.

Desta forma, a organização do ambiente da sala de aula não ocorre de maneira aleatória, mas, sim, com um propósito pedagógico que visa a um melhor processo de ensino e aprendizagem do estudante e a um melhor desempenho da atividade docente.

Dentro das metodologias de ensino adotadas para o funcionamento dos cursos e no conjunto das atividades teórico-práticas e complementares e do desenvolvimento da prática profissional, sinalizam-se alguns dos indicadores de orientação às práticas pedagógicas institucionais, a saber: o planejamento pedagógico, a avaliação da aprendizagem, os seminários curriculares, o desenvolvimento da prática profissional e os avanços tecnológicos nas ofertas educacionais, destacando-se seus respectivos desdobramentos.

As inovações constantes nos paradigmas tecnológicos do mundo moderno/contemporâneo, associadas especialmente à evolução do mundo digital e informacional, demandam exigências de adequação aos contextos educativos. As instituições precisam investir cada vez mais na formação de profissionais, na inovação das metodologias de ensino e na atualização dos equipamentos das mais variadas áreas de conhecimento em que atuam. Nesse sentido, no planejamento das ofertas educacionais, o IFPI prevê a incorporação de recursos e equipamentos tecnológicos de forma a propiciar o pleno desenvolvimento da prática pedagógica e do funcionamento dos cursos.

7.1 Flexibilização dos componentes curriculares

A organização curricular dos cursos ofertados pelo IFPI é realizada a partir de arranjos curriculares que possibilitam a flexibilização por meio de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesse dos sujeitos e

possibilidades da Instituição.

Temas como fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança no trabalho, gestão da inovação e iniciação trabalhista, gestão de pessoa e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho devem ser trabalhados de forma transversal, sem necessidade de se tornarem uma disciplina disposta na matriz curricular do curso.

No que diz respeito ao Ensino Superior, a integração curricular é assegurada nas matrizes curriculares dos cursos de graduação por meio de metodologias, projetos, ações, eventos e estratégias pedagógicas que promovam a integração entre as disciplinas e saberes proporcionando aos docentes e discentes uma possibilidade diversificada de diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Para tanto, o PROJETO INTEGRADOR, constitui uma estratégia de ensino/aprendizagem que objetiva proporcionar a interdisciplinaridade dos temas abordados no currículo. É um instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O projeto interdisciplinar, denominado de INTEGRADOR, é componente curricular dos Cursos e tem como objetivo principal permitir a integração entre as unidades curriculares e os diversos saberes das diferentes áreas do conhecimento. O PROJETO INTEGRADOR, dessa forma, permite aos alunos a inicialização à pesquisa e, com isso, retribui à sociedade o investimento no ensino público, tentando resolver algum problema prático/real e buscando o conhecimento do mercado de trabalho/área de atuação.

Nos cursos de graduação, a integração está configurada no próprio currículo, por meio de componente curricular com carga horária específica ao longo do curso.

7.2 Prática Profissional na Educação Profissional e Tecnológica

A Prática Profissional é uma estratégia educacional favorável para a contextualização dos conhecimentos, significação dos conteúdos, flexibilização e integração curricular abrangendo as diversas configurações da formação profissional vinculadas ao perfil do egresso e que pode se dar tanto em ambientes de simulação

quanto nos de práticas reais de trabalho, nos termos do Artigo 21, §1º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, além de investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações entre outras.

A Prática Profissional é elemento necessário e constituinte do currículo dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, uma vez que é intrínseca ao currículo, devendo permeá-lo durante todo o processo de ensino e aprendizagem, não se restringindo a um tempo específico e delimitado do curso, mas ao longo do processo formativo, desde o início até a certificação final, conforme descrito no artigo 20, § 1º, III da citada Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

A Prática Profissional, portanto, está para além da obrigatoriedade; ela se constitui em princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Médio, uma vez que promove: a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; a interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas (Artigo 6º, da Resolução CNE/CEB nº 06/2012).

Nesse sentido, a PROEN orienta que a Coordenação do curso, ao realizar o planejamento da prática profissional, considere que a prática profissional deverá ser desenvolvida por meio de: situações de vivência, aprendizagem e trabalho, tais como: Estudos de caso; Pesquisas individuais e em equipes; Projetos de pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão; Congressos; Seminários; Semanas de estudo; Monitorias; Visitas técnicas; Simulações de situações problemas; Organização de feiras e eventos; Aulas práticas em laboratórios e em Estágios.

Assim sendo, o planejamento da prática profissional deverá indicar o quantitativo de horas destinado para a realização das atividades anteriormente citadas e especificar qual disciplina ou conjunto de disciplinas as realizarão, segundo suas especificidades metodológicas e seus objetivos educacionais.

A prática profissional deverá ser desenvolvida intrinsecamente ao currículo ao longo de todo o curso, logo a alternativa de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contraria o pressuposto de que a prática profissional deva se dar ao longo do processo formativo e durante toda a duração do curso, desde o início até a certificação final. Dessa forma, orienta-se que em vez de TCC, o planejamento da prática profissional do curso contemple outros projetos: Projetos de pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão, desenvolvidos por uma disciplina ou de maneira interdisciplinar, ao longo do curso. Tais projetos deverão ter a previsão de carga horária quando do seu planejamento e consequente execução.

Acrescente-se que os Cursos Técnicos de Nível Médio no âmbito do IFPI não apresentam regulamentação acerca da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Tal proposição precisaria de formação de um Grupo de Trabalho *multicampi* para elaboração das normas e procedimentos para posterior submissão ao CONSUP.

O planejamento da prática profissional deverá garantir um espaço/tempo na matriz curricular que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso e proporcione a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Isso deve motivar os estudantes em processo formativo, do início à conclusão do curso, em razão de estarem em permanente contato com a prática de trabalho, não apenas na

perspectiva da habilitação técnica específica, mas, principalmente, do mundo do trabalho em si, no qual a formação geral é imprescindível.

Destarte, a prática profissional deverá ser planejada necessariamente com os professores das áreas da base propedêutica, numa perspectiva de integração curricular, quando se tratar do curso médio integrado.

A prática profissional, portanto, não se restringe à formação específica da habilitação profissional pretendida no curso técnico de ensino médio integrado, os componentes da formação geral também devem prever práticas profissionais, para fins de atendimento a um dos objetivos da formação básica previstos na LDB, qual seja: “o da preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores” (LDB, Artigo 35, II).

7.3 Atividades de estágio

Segundo a Lei nº 11.788, de 2008, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

- a) Estágio obrigatório: é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma;
- b) Estágio não-obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio das Licenciaturas terá 400 horas de atividades obrigatórias, e os cursos técnicos de nível médio que optarem por incluí-lo em sua matriz curricular deverão prever, no mínimo, 160 horas para ele.

Os estágios no âmbito do IFPI visam proporcionar aos discentes as condições para entrada no mercado de trabalho, pautadas na formação integral do educando, de acordo com suas especificidades. Entre as modalidades de estágio ofertadas pelo IFPI, há o Estágio Supervisionado das Licenciaturas e o Não-Obrigatório, vinculado aos cursos técnicos e superiores (bacharelados e tecnologias).

O estágio curricular supervisionado é um processo de ensino e de aprendizagem para um exercício da profissão docente, sobretudo para aqueles que

já atuam no magistério e para os que nunca estiveram diante de uma sala de aula. Nesse momento, articulam-se os conhecimentos adquiridos, quer na Instituição de Ensino Superior (IES), quer no exercício docente e pessoal, tendo como base uma dimensão formadora e sociopolítica, com princípios metodológicos, que faz o discente participar de situações reais de vida e trabalho por estar inserido na realidade do cotidiano escolar.

O contato com atividades humanas envolvidas, nas dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, requer a construção de uma consciência crítica com base em dados resultantes desse contato com o cotidiano da escola. Nesse sentido, o estágio se configura como um ato educativo desenvolvido em espaços de formação formal e não formal.

O estágio está pautado na legislação vigente e pode ser, como já mencionado, de mais de um tipo. Um deles é o estágio curricular supervisionado, que é componente obrigatório da organização curricular das Licenciaturas, conforme artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, incluído pela Lei nº. 12.014/09. Configura-se como uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho acadêmico, colaborando para a formação da identidade do professor como educador e para o desenvolvimento de competências exigidas na prática profissional, especialmente quanto ao planejamento, organização, execução e avaliação do aprendizado.

A lei do estágio curricular supervisionado, em consonância com a Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, requer, no mínimo:

- I - um discente regularmente matriculado no curso de Licenciatura do *campus* e com frequência efetiva;
- II - um coordenador de estágio do quadro de docentes do *campus*, do Núcleo Disciplinar ou Pedagógico do curso de Licenciatura;
- III - um professor do componente curricular de estágio pertencente ao quadro de docentes do *campus*, licenciado, ou com formação ou complementação pedagógica, ou pós-graduação;
- IV - uma unidade concedente, onde o estágio curricular supervisionado será realizado, denominada Campo de Estágio;
- V - um professor regente da unidade concedente, com formação na área de conhecimento ou área afim do curso do estagiário;
- VI - um plano de execução do estágio curricular supervisionado com a descrição das atividades compatíveis com o curso do discente;
- VII - celebração de termo de compromisso entre o discente, a parte concedente do estágio e o IFPI;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

VIII - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 18/02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, foi alterada pelas Resoluções CNE/CP Nº 2, de 27/8/2004; CNE/CP Nº 1, de 17/11/2005, e pela Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/2002, que trata da duração e da carga horária do curso, ao destacar em seu artigo, 400 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório. O regulamento de Estágio Supervisionado, de acordo com legislação específica, é autorizado pelo Conselho de Ensino Superior.

O estágio supervisionado ofertado pelo IFPI é a prática profissional desenvolvida em situação real de trabalho, devendo ter sua carga horária acrescida ao mínimo de horas estabelecidas para o curso pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Deve atender aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Ensino Superior, se for o caso.

Para a realização do estágio, o IFPI celebrará convênio diretamente com unidades concedentes de estágio, estabelecendo as condições para a sua realização, de acordo com o previsto nos artigos 6º a 14 da Lei 11.788/2008. A celebração de convênio de concessão de estágio entre o IFPI e a parte concedente não dispensa a celebração do termo de compromisso de que trata o inciso II do caput do art. 3º da Lei 11.788 / 2008. Para a formalização do convênio, o IFPI é representado pelo Reitor ou, por delegação deste, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Segundo o Decreto nº 87.497/82, em seu artigo 5º, é necessário que seja firmado entre as IES e o Sistema de Ensino de direito público um instrumento jurídico, acordadas as condições da realização do estágio. O IFPI, recorrendo aos serviços dos agentes de integração (empresas conveniadas e outros), celebra, por meio de convênio com esses agentes, que atuarão como auxiliares, no processo de identificação das oportunidades de estágio, ajustamento das condições de realização, acompanhamento administrativo, negociação do seguro contra acidentes pessoais e cadastramento dos estudantes.

8 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

Este capítulo apresenta o perfil dos corpos docente e técnico-administrativo, os procedimentos para contratação e substituição do quadro, regime de trabalho, plano de carreira, política de capacitação e previsão do plano de expansão do quadro de pessoal.

8.1 Corpo docente

O corpo docente do IFPI é composto por 1.270 servidores, conforme descrição no Quadro 34 por titulação.

Quadro 34 – Quantitativo de docentes por titulação

CAMPUS	TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES
Angical do Piauí	Graduação	1
	Especialização	21
	Mestrado	32
	Doutorado	1
Campo Maior	Graduação	1
	Especialização	9
	Mestrado	26
	Doutorado	5
Cocal	Graduação	1
	Especialização	11
	Mestrado	35
	Doutorado	7
Corrente	Aperfeiçoamento	1
	Graduação	4
	Especialização	20
	Mestrado	30
	Doutorado	6
Floriano	Graduação	1
	Especialização	28
	Mestrado	49
	Doutorado	2
Oeiras	Graduação	1
	Especialização	17
	Mestrado	24
	Doutorado	9
Parnaíba	Graduação	3
	Especialização	15
	Mestrado	38
	Doutorado	16
Paulistana	Graduação	1
	Especialização	16
	Mestrado	28
	Doutorado	13
Pedro II	Especialização	19
	Mestrado	35
	Doutorado	2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Picos	Graduação	1
	Especialização	17
	Mestrado	38
	Doutorado	14
Piripiri	Especialização	20
	Mestrado	41
	Doutorado	7
São João do Piauí	Especialização	15
	Mestrado	18
	Doutorado	5
São Raimundo Nonato	Graduação	3
	Especialização	24
	Mestrado	29
	Doutorado	4
Teresina Central	Graduação	10
	Especialização	55
	Mestrado	159
	Doutorado	63
	Técnico (Nível Médio Completo)	1
Teresina Zona Sul	Graduação	6
	Especialização	20
	Mestrado	51
	Doutorado	18
Uruçuí	Especialização	19
	Mestrado	29
	Doutorado	13
Valença do Piauí	Graduação	1
	Especialização	13
	Mestrado	19
	Doutorado	6
Avançado Dirceu Arcoverde	Especialização	3
	Mestrado	6
	Doutorado	1
Avançado de José de Freitas	Especialização	1
	Mestrado	4
	Doutorado	3
Avançado Pio IX	Especialização	1
	Mestrado	2
	Doutorado	2
Total		1.270

Fonte: DIGEP, nov.2019.

8.1.1 Critérios de seleção e contratação

O corpo docente do IFPI é composto por professores efetivos da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e professores substitutos. O plano de carreira é regido pela Lei nº 12.772/2012, a qual estabelece as diretrizes do Magistério Federal desde 1º de março de 2013 e se vincula ao regime estatutário da Lei nº 8.112/1990. Os Professores Substitutos, contratados por tempo determinado, são regidos pela Lei nº 8.745/1993, que trata da contratação temporária de excepcional interesse público na Administração Pública Federal.

O acesso à carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) se dá por meio de concurso público de provas e títulos. A Lei nº 12.772/2012 dispõe, em seu art. 10, § 1º, que a titulação exigida para acesso a essa carreira é o curso superior em nível de graduação.

A expansão do quadro de pessoal está condicionada à dotação de vagas para servidores docentes determinada pelo governo federal, observando-se o quantitativo fixado no Banco de Professor-Equivalente, estabelecido pelo Decreto nº 7.312, de 22/09/2010 (DOU de 23/09/2010), alterado pelo Decreto nº 8.259, de 29/05/2014 (DOU de 30/05/2014).

É necessário, também, haver um planejamento de provimento anualmente, em conformidade com a Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017.

8.1.2 Plano de carreira: política de capacitação e os critérios de progressão na carreira

O desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos servidores docentes que integram o Quadro de Pessoal do IFPI ocorrerá mediante progressão funcional e promoção, sendo a progressão a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e à promoção a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo que atenderem os seguintes requisitos de titulação farão jus a processo de aceleração da promoção de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da classe D II, pela apresentação de título de especialista; e de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível 1 da classe D III, pela apresentação de título de mestre ou doutor. Aos servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em 1º de março de 2013 ou na data de publicação da Lei nº 12.772/2012, se posterior, é permitida a aceleração da promoção, ainda que se encontre em estágio probatório no cargo.

Ressalta-se que a estrutura remuneratória dos servidores docentes é

composta de:

- Vencimento básico, conforme valores para cada classe e nível;
- Retribuição por Titulação (RT), em conformidade com a classe, nível e titulação comprovada.

Para fins de percepção da RT, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

A política de qualificação será viabilizada mediante a estruturação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas destinado a proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, institucional. As ações são dirigidas e orientadas de acordo com programa de capacitação e planejamento, com elaboração de Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento, de Avaliação de Desempenho e Plano de Dimensionamento da Força de Trabalho.

As políticas de capacitação são voltadas para apoiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e corpo técnico-administrativo em educação, oferecendo programas de incentivo à pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, graduação e atualização. Além disso, o desenvolvimento de pessoas surge num contexto mais amplo, em conformidade com o Decreto nº 9.991, de 28/8/2019.

Segundo a PROPI, os Projetos de Doutorado e Mestrado Interinstitucionais (Dinter e Minter) têm o objetivo de permitir a formação de um grupo ou turma especial de alunos de doutorado ou de mestrado, por programa de pós-graduação reconhecido pelo MEC e já consolidados, sob diferentes condições daquelas previstas na proposta avaliada pela CAPES e que fundamentou o parecer de reconhecimento do curso pelo CNE. Desta forma, parte das atividades do curso é ministrada no campus do IFPI por professores das universidades parceiras e, em uma segunda etapa, o grupo de alunos segue para um período de aulas na sede das mesmas.

De acordo com a PROPI, de 2015 a 2019, foram ofertadas 99 vagas para MINTER e 45 vagas para DINTER, conforme Quadro 35.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 35 – Vagas ofertadas para MINTER e DINTER (2015-2019)

CURSO/INSTITUIÇÃO PROMOTORA	VAGAS OFERTADAS 2015-2019	
	MINTER	DINTER
FÍSICA/UFAL-AL	-	06
EDUCAÇÃO/UNINOVE-SP	15	-
CIÊNCIA POLÍTICA/UFPI	15	-
PROPRIEDADE INTELECTUAL/UFS	10	-
G.EAD/UFRPE	26	-
GESTÃO PÚBLICA/UFPI	20	-
EDUCAÇÃO/UFPI	13	09
HISTÓRIA/UFRGS	-	15
CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS/UFPI	-	15
TOTAL	99	45

Fonte: PROPI, dez. 2019.

Na projeção para 2020-2024, serão 65 vagas para o MINTER e 150 para o DINTER, conforme Quadro 36.

Quadro 36 – Vagas ofertadas para MINTER e DINTER (2020-2024)

CURSO/INSTITUIÇÃO PROMOTORA	VAGAS OFERTADAS 2020-2024	
	MINTER	DINTER
MATEMÁTICA	-	50
ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS	15	20
EDUCAÇÃO	50	50
MULTIDISCIPLINAR		30
Total	65	150

Fonte: PROPI, dez. 2019.

8.1.3 Regime de trabalho

O Professor do Instituto Federal do Piauí, ocupante de cargo efetivo, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

- 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou
- tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

Excepcionalmente, o IFPI poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

O professor poderá solicitar a alteração de seu regime de trabalho, mediante proposta que será submetida a sua unidade de lotação, conforme disposições legais e procedimentos específicos. O Quadro de Pessoal Docente do IFPI está distribuído nos seguintes regimes de trabalho: 20h, 40h e dedicação exclusiva (DE) (Quadro 37).

Quadro 37 – Quantitativo de docentes por regime de trabalho

CAMPUS	REGIME DE TRABALHO			Total
	20 h	40 h	DE	
Angical do Piauí			55	55
Campo Maior			41	41
Cocal			54	54
Corrente			61	61
Floriano		1	79	80
Oeiras			51	51
Parnaíba	1	1	70	72
Paulistana		2	56	58
Pedro II		1	55	56
Picos		1	69	70
Piripiri		1	67	68
São João do Piauí			38	38
São Raimundo Nonato			60	60
Teresina-Central	5	36	247	288
Teresina Zona Sul	1	12	82	95
Uruçuí			61	61
Valença do Piauí			39	39
Avançado Dirceu Arcoverde			10	10
Avançado de José de Freitas			8	8
Avançado de Pio IX			5	5
Total	7	55	1.208	1.270

Fonte: DIGEP, nov. 2019.

8.1.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Para atender à necessidade temporária em caráter excepcional, o Instituto Federal do Piauí se baseia na legislação vigente - Lei nº. 8.745, de 09/12/1993 (DOU de 10/12/1993), com as alterações da legislação posterior que estabelece as regras para contratação de pessoal por tempo determinado.

8.1.5 Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal docente

A expansão do quadro de pessoal docente tem que ser baseada na Portaria nº 246, de 15/04/2016 (DOU de 11/05/2016), que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargo efetivo do IFPI, bem como precisa observar o disposto na Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017, e ainda levar em conta o saldo no Banco de Professor Equivalente. A seguir, o Quadro 38 com projeção de expansão.

Quadro 38 – Projeção expansão Quadro Docente

CAMPUS	TIPOLOGIA	SALDO PARA EXPANSÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOCENTE 2020-2024
ANGICAL DO PIAUÍ	IF CAMPUS 70/45	15
CAMPO MAIOR	IF CAMPUS 70/45	29
COCAL	IF CAMPUS 70/45	16
CORRENTE	IF CAMPUS 70/45	9
FLORIANO	IF CAMPUS 90/60	10
OEIRAS	IF CAMPUS 70/45	19
PARNAÍBA	IF CAMPUS 70/45	0
PAULISTANA	IF CAMPUS 70/45	12
PEDRO II	IF CAMPUS 70/45	14
PICOS	IF CAMPUS 70/45	0
PIRIPIRI	IF CAMPUS 70/45	2
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	IF CAMPUS 70/45	32
SÃO RAIMUNDO NONATO	IF CAMPUS 70/45	10
TERESINA-CENTRAL	IF CAMPUS 350/200	62
TERESINA ZONA SUL	IF CAMPUS 70/45	0
URUÇUI	IF CAMPUS 70/60	9
VALENÇA DO PIAUÍ	IF CAMPUS 70/45	31
AVANÇADO DE JOSÉ DE FREITAS	IF CAMPUS 20/13	12
AVANÇADO DE PIO IX	IF CAMPUS 20/13	15
AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE	IF CAMPUS 20/13	10
Total		307

Fonte: DIGEP, jan. 2020.

8.2 Corpo técnico-administrativo

O perfil do corpo técnico-administrativo do IFPI é composto por 938 servidores, conforme descrição no Quadro 39 por titulação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 39 – Quantitativo de TAE por titulação

CAMPUS	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
Angical do Piauí	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	2
	Especialização	21
	Graduação	11
	Mestrado	3
Campo Maior	Ensino Médio Completo	
	Especialização	11
	Graduação	13
	Mestrado	2
Cocal	Ensino Médio Completo	
	Especialização	10
	Graduação	12
	Mestrado	4
Corrente	Ensino Médio Completo	2
	Especialização	19
	Graduação	11
Floriano	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	
	Especialização	36
	Graduação	21
	Mestrado	6
Oeiras	Ensino Médio Completo	
	Especialização	17
	Graduação	9
	Mestrado	5
	Doutorado	1
Parnaíba	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	
	Especialização	28
	Graduação	22
	Mestrado	7
Paulistana	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	
	Especialização	16
	Graduação	11
	Mestrado	9
Pedro II	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	3
	Especialização	13
	Graduação	10
	Mestrado	4
Picos	Ensino Médio Completo	3
	Especialização	32
	Graduação	12
	Mestrado	4
Piripiri	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	21
	Graduação	15
	Mestrado	4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Reitoria	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	84
	Graduação	24
	Mestrado	21
São João do Piauí	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	2
	Especialização	15
	Graduação	9
São Raimundo Nonato	Mestrado	1
	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Médio Completo	
	Especialização	22
Teresina Central	Graduação	12
	Mestrado	2
	Ensino Fundamental Completo	
	Ensino Fundamental Incompleto	
	Ensino Médio Completo	5
	Especialização	74
	Graduação	57
Teresina Zona Sul	Mestrado	24
	Doutorado	4
	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	31
	Graduação	20
Uruçuí	Mestrado	15
	Doutorado	1
	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	16
	Graduação	22
Valença do Piauí	Mestrado	3
	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	13
	Graduação	9
Avançado Dirceu Arcoverde	Mestrado	2
	Especialização	3
	Graduação	2
	Mestrado	1
Avançado de José de Freitas	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	3
Avançado de Pio IX	Ensino Médio Completo	1
	Especialização	2
	Graduação	1
	Mestrado	1
TOTAL		938

Fonte: DIGEP, nov. 2019.

8.2.1 Critérios de seleção e contratação

O critério de seleção e contratação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação dá-se através de concurso público e as vagas são definidas através de Edital para os cargos de TAE.

8.2.2 Plano de carreira: política de capacitação e os critérios de progressão na carreira

Os servidores ocupantes dos cargos técnico-administrativos em Educação são enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, conforme Lei nº. 11.091, de 12/1/2005 (DOU de 13/01/2005).

A remuneração dos integrantes do Plano de Carreira é composta do vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento, do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo servidor, acrescido dos incentivos previstos de acordo com a qualificação obtida. A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais sejam: níveis A, B, C, D e E; quatro níveis de capacitação: I, II, III e IV e padrão de vencimento que vai do 1 ao 16.

Destaca-se que a organização dos cargos também considera os ambientes organizacionais, a área específica de atuação do servidor, de acordo com as demandas institucionais e políticas de desenvolvimento dos recursos humanos.

Estão elencados, em conformidade com o Decreto nº 5.824, de 29/06/2006 (DOU de 30/06/2006), dez ambientes organizacionais, a saber: (a) Ambiente Administrativo, (b) Infraestrutura, (c) Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas, (d) Ciências Biológicas, (e) Ciências Exatas e da Natureza, (f) Ciências da Saúde, (g) Agropecuário, (h) Informação, (i) Artes, Comunicação e Difusão, (j) Marítimo, Fluvial e Lacustre. Dentro destes ambientes estão inseridas áreas de conhecimento relativas à educação formal, com relação direta a cada um dos ambientes, existindo áreas que são comuns a todos os ambientes.

O Plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da Progressão por Capacitação. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação, desde que compatíveis com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, o servidor, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, poderá obter a progressão mudando para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da Progressão por Mérito Profissional, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho. O Plano de Carreira também estabelece o Incentivo à Qualificação, com a possibilidade de o servidor que possuir educação formal superior à exigida para o cargo, ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário, conforme estabelecido em lei.

A seguir, os quadros com percentuais de incentivo à qualificação (Quadro 40) e Progressão por capacitação profissional (Quadro 41).

Quadro 40 – Percentuais de incentivo à qualificação

Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo Ministério da Educação)	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento de relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: DIGEP, nov. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 41 – Progressão por capacitação profissional

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO
A	I	Exigência mínima do cargo
	II	20 horas
	III	40 horas
	IV	60 horas
B	I	Exigência mínima do cargo
	II	40 horas
	III	60 horas
	IV	90 horas
C	I	Exigência mínima do cargo
	II	60 horas
	III	90 horas
	IV	120 horas
D	I	Exigência mínima do cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: DIGEP, nov. 2019.

8.2.3 Regime de trabalho

O regime de trabalho dos servidores técnico-administrativos é de 20h, 25h e 40h semanais (Quadro 42).

Quadro 42 – Regime de trabalho dos TAEs

CAMPUS	REGIME DE TRABALHO			Total
	20h	25h	40h	
Angical do Piauí			37	37
Campo Maior			26	26
Cocal			26	26
Corrente			32	32
Floriano	2		61	63
Oeiras	1		31	32
Parnaíba	1		56	57
Paulistana	1		35	36
Pedro II	1		29	30
Picos			51	51
Piripiri	1		40	41
Reitoria	1	5	124	130
São João do Piauí			27	27
São Raimundo Nonato			36	36
Teresina-Central	2		162	164
Teresina Zona Sul	3		65	68
Uruçuí	1		41	42
Valença do Piauí			25	25
Avançado Dirceu Arcoverde			6	6
Avançado de José de Freitas			4	4
Avançado de Pio IX			5	5
Total	14	5	919	938

Fonte: DIGEP, nov. 2019.

8.2.4 Cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal TAE

A expansão do quadro de pessoal tem que ser baseada na Portaria nº 246, de 15/04/2016 (DOU de 11/05/2016), que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargo efetivo do IFPI, bem como observando-se o disposto na Portaria Interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017, bem como observando o saldo no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação. A seguir a projeção de expansão (Quadro 43).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 43 – Projeção de expansão Quadro TAE

UNIDADE	TIPOLOGIA	SALDO PARA EXPANSÃO DO QUADRO DE PESSOAL TAE 2020-2024
REITORIA	17 A 24 <i>CAMPI</i>	70
ANGICAL DO PIAUÍ	IF CAMPUS 70/45	8
CAMPO MAIOR	IF CAMPUS 70/45	19
COCAL	IF CAMPUS 70/45	19
CORRENTE	IF CAMPUS 70/45	13
FLORIANO	IF CAMPUS 90/60	0
OEIRAS	IF CAMPUS 70/45	13
PARNAÍBA	IF CAMPUS 70/45	0
PAULISTANA	IF CAMPUS 70/45	9
PEDRO II	IF CAMPUS 70/45	15
PICOS	IF CAMPUS 70/45	0
PIRIPIRI	IF CAMPUS 70/45	4
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	IF CAMPUS 70/45	18
SÃO RAIMUNDO NONATO	IF CAMPUS 70/45	9
TERESINA-CENTRAL	IF CAMPUS 350/200	36
TERESINA ZONA SUL	IF CAMPUS 70/45	0
URUÇUÍ	IF CAMPUS 70/60	18
VALENÇA	IF CAMPUS 70/45	20
AVANÇADO DE JOSÉ DE FREITAS	IF CAMPUS 20/13	9
AVANÇADO DE PIO IX	IF CAMPUS 20/13	4
AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE	IF CAMPUS 20/13	7
Total		291

Fonte: DIGEP, jan. 2020.

9 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente capítulo apresenta a estrutura de governança do IFPI, a identificação dos órgãos colegiados, as funções da autoavaliação institucional, os procedimentos de atendimento aos estudantes, ações de transparência e formas de divulgação, relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, bem como a demonstração da capacidade de atendimento de cursos.

9.1 Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFPI segue Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, do Tribunal de Contas da União (TCU, 2014). Apresenta instâncias internas e externas de governança e de apoio à governança, e das demais instâncias de gestão estratégica, tática e operacional, de acordo com a Estrutura Organizacional vigente (Figura 10).

A Procuradoria Federal (PROFE) é responsável por prestar assessoramento jurídico ao Reitor e aos órgãos da administração superior do IFPI, bem como auxiliar os órgãos de representação judicial na defesa dos interesses do IFPI perante o Judiciário.

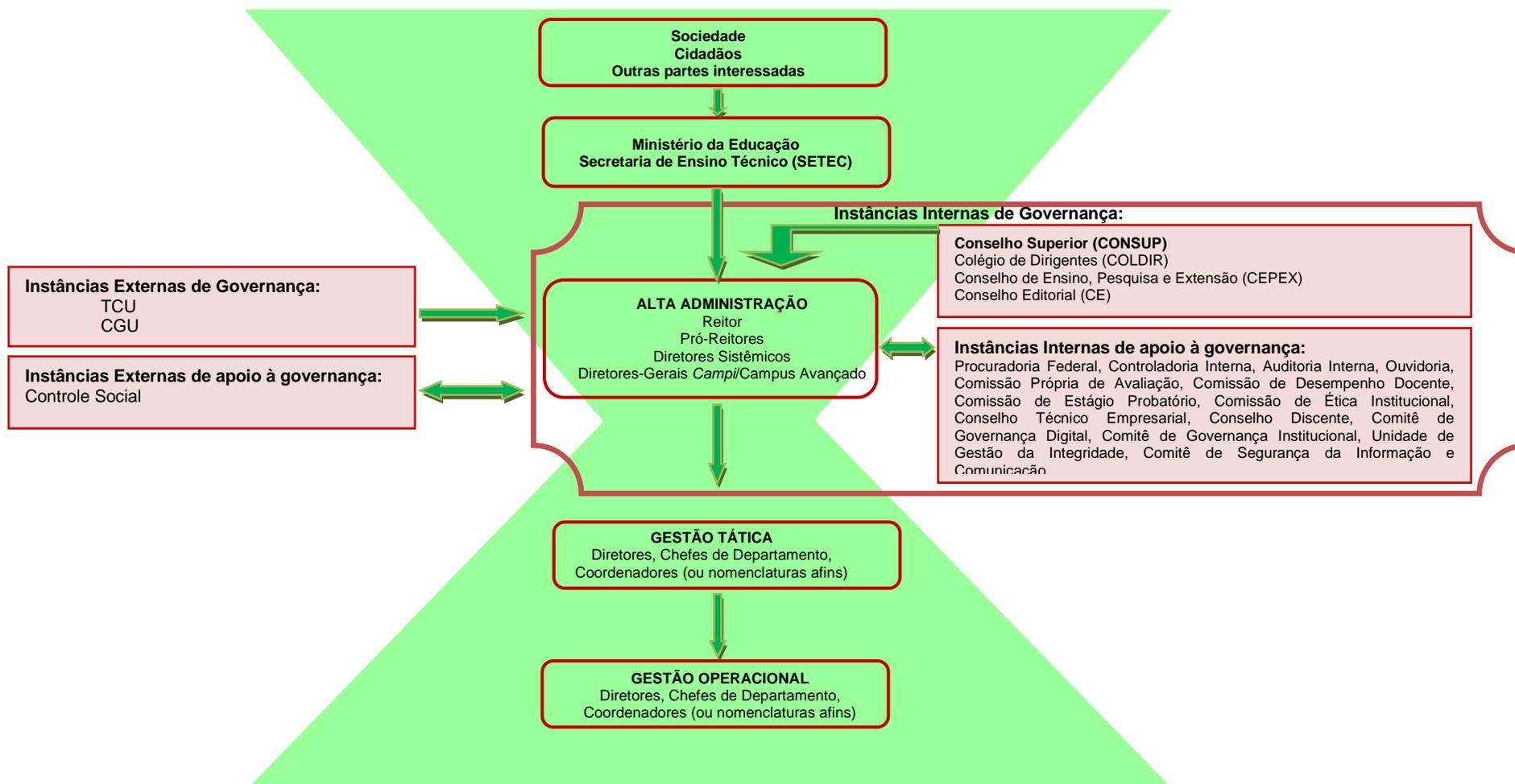
A Controladoria Interna do IFPI funciona como instância interna de apoio à governança, realiza atividades, como a de acompanhar e balizar o desempenho e orientar/recomendar nas decisões, como a função administrativa de um sistema para manter os resultados dentro dos padrões desejados e evitar possíveis desvios ou irregularidades.

A Auditoria Interna está prevista no Regimento Interno Geral do IFPI, aprovado por meio da Resolução nº 020/2011, do Conselho Superior. Tem como principal função promover o acompanhamento e avaliação periódica dos procedimentos, rotinas e controles internos da instituição.

Os demais componentes são representados por comissões, comitês e unidades implantadas, com descrições específicas para atuação e monitoramento de atividades essenciais e de apoio à governança pública.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Figura 10 – Estrutura de governança do IFPI



9.2 Órgãos colegiados

Os Órgãos Superiores Colegiados são o Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes (COLDIR).

O CONSUP é o órgão superior colegiado máximo do IFPI, de caráter consultivo e deliberativo, instituído nos termos do artigo 10, § 3º da Lei nº. 11.892, de 29/12/2008 e artigos 8º e 9º do Estatuto, da Resolução Nº 001, de 31/8/2009.

O COLDIR é o órgão superior consultivo e de apoio ao processo decisório da Reitoria, em matérias e assuntos com abrangência para o IFPI.

Também são importantes os órgãos consultivos: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), Conselho de Ética em Pesquisa (CEPES) e Conselho Editorial (CE).

O CEPEX é o órgão colegiado normativo, consultivo e deliberativo em matérias relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e inovação, pós-graduação e extensão do IFPI.

O CEPES é o órgão colegiado consultivo, normativo e educativo, responsável por fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, envolvendo seres humanos e animais de laboratório do IFPI.

O Conselho Editorial (CE) é o órgão consultivo, normativo e executivo, responsável pela formulação e pela implementação do programa editorial do IFPI.

A composição dos órgãos consultivos e deliberativos atende a dispositivos legais e normativos internos.

9.3 Autoavaliação institucional

De acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, a CPA é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, que possibilita a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social. Diante dessa perspectiva, o Instituto Federal do Piauí concebe a autoavaliação como um procedimento indispensável para conhecimento,

compromisso e transparência de ações que legitimam seu processo administrativo e pedagógico.

A avaliação institucional, conforme estabelece o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, terá por objetivo identificar o perfil e o significado de atuação da instituição, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Para tanto deverá considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre elas a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, a responsabilidade social da instituição, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, organização e gestão da Instituição, a infraestrutura física, o planejamento e avaliação. Faz-se necessário pensar as causas dos problemas e deficiências de forma a fortalecer o espírito de cooperação entre os atores institucionais. Esse aspecto pode ser iniciado com a realização de uma chamada pública para a elaboração do PDI, o alinhamento dos PPCs e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em conformidade com essas perspectivas, o processo de trabalho desenvolvido terá como procedimento avaliar as ações do IFPI, organizando o instrumento avaliativo em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Desta forma, tem-se:

- a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação;
- b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

- c) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes;
- d) Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes;
- e) Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Visa-se identificar as fragilidades e potencialidades das políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão da Instituição, além de constituir uma comunicação entre a comunidade acadêmica e os gestores institucionais para assim elaborar um relatório que possa nortear as ações de melhoria da instituição. A autoavaliação institucional constitui um processo contínuo e sistemático que visa compreender as fragilidades e potencialidades da instituição, em suas várias dimensões, promovendo, assim, a melhoria da qualidade educacional e a ampliação da sua relevância social.

A participação dos membros da CPA Central e Local do IFPI, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), será formada por, no mínimo, dois representantes do corpo docente, um representante dos setores técnico-administrativos, um representante discente matriculado e frequentando e um representante da Sociedade Civil.

A metodologia do processo de autoavaliação institucional adotada pela comissão dar-se-á, a princípio, com a elaboração e implementação da Avaliação Institucional que terá as seguintes etapas: Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Formação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação, Sensibilização, Planejamento e Elaboração do Projeto de Autoavaliação, Construção e Validação dos Instrumentos, Realização do Processo de Autoavaliação, Elaboração do Relatório de Avaliação, Divulgação dos Resultados da Avaliação e Balanço Crítico. Todas as etapas terão objetivos que possibilitarão a construção de um projeto institucional através de princípios de gestão democrática e de autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso

científico-cultural.

Todas as ações devem estar dentro de uma perspectiva de políticas institucionais que atendam toda uma comunidade acadêmica, isentas de qualquer intervenção político-administrativa, tanto interna como externa, de acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A autoavaliação institucional realizada nessa etapa significa refletir as variáveis no âmbito de políticas institucionais sendo operacionalizadas pelos *campi* em situações polissêmicas, incertas e dinâmicas, nas quais, muitas vezes, os *campi* realizavam ações muito antes de essas serem institucionalizadas. Isso se deve à pluralidade de ideias, aspectos estruturais e conjunturas variadas, sem falar nos atores que fazem parte desse contexto educacional.

A autoavaliação institucional é respondida por discentes, servidores técnico-administrativos, docentes, gestores e egressos. Para o público técnico-administrativo, docentes e gestores, as respostas são obtidas através do formulário eletrônico disponibilizado por meio de sistema informatizado institucional SUAP. Para os discentes, as respostas são obtidas através do formulário eletrônico disponibilizado por meio de sistema informatizado institucional Q-Acadêmico. Para os egressos, as respostas serão obtidas através do formulário eletrônico por meio de e-mail.

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário fornece um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados.

9.4 Procedimentos de atendimento aos estudantes

Nos procedimentos de atendimento aos estudantes, são descritas as formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulo à permanência, organização estudantil e acompanhamento de egressos.

9.4.1 Formas de acesso

Na perspectiva da Assistência Estudantil, o estudante é atendido conforme

previsto na Política de Assistência Estudantil do IFPI.

Na categoria de atendimento ao estudante, o acesso é universal, ou seja, a todos os estudantes, por meio do acompanhamento pedagógico, psicológico e social, além do atendimento aos serviços de saúde e do restaurante estudantil.

Quanto ao acesso aos programas de Monitoria, Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI) e Programa de Iniciação Científica, o acesso ocorre por meio de editais de processo seletivo, estabelecendo como critérios o mérito acadêmico do estudante.

Quanto ao Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), oferta de benefícios, o acesso ocorre através de edital de processo seletivo, considerando a situação de vulnerabilidade social do estudante, exceto a oferta do Benefício Eventual, cujo acesso ocorre por meio da abertura de processo endereçado ao Serviço Social do campus, que fará a análise socioeconômica e emitirá parecer social quanto ao atendimento do pleito levando em consideração a demanda imediata do estudante e a disponibilidade financeira.

9.4.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

Para subsidiar a Política de Assistência Estudantil do IFPI, utiliza-se a Ação 2994 - Assistência ao Educando, a qual garante a permanência e o êxito dos alunos nos diferentes *campi* do Instituto, conforme as ações descritas nos itens anteriores.

9.4.3 Estímulo à permanência

O Instituto Federal do Piauí, para estimular a permanência do aluno, o êxito acadêmico e a conseqüente conclusão do curso em tempo hábil, desenvolve atividades contínuas, articulando-as ao ensino, à pesquisa e à extensão por meios dos programas e projetos veiculados pela Política de Assistência Estudantil, tais como:

- realização de ações de acompanhamento acadêmico dos estudantes pelas equipes pedagógicas;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

- realização de acompanhamento social e psicológico dos estudantes pelos Assistentes Sociais e Psicólogos, respectivamente;
- identificação e intervenção frente às lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas;
- identificação e ação interventiva dos problemas de ordem social, psicológica ou pedagógica que interfiram na aprendizagem;
- investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos estudantes, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino;
- estímulo à participação em projetos de iniciação científica, promovendo o crescimento acadêmico através da pesquisa. Para tal, recebem auxílio financeiro;
- viabilização de oportunidades de estágio;
- atendimento médico, odontológico e de enfermagem aos estudantes gratuitamente.

No intuito de enfrentar a problemática do baixo desempenho de alunos ingressantes nos cursos integrados de nível médio, o IFPI criou o Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI), cujo objetivo principal é acolher o aluno ingressante nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, precisamente nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Física e Química, como forma de promover o êxito e sua permanência. Tal Programa, que se desenvolve por meio de monitorias, insere-se na Política de Assistência Estudantil (POLAE), que condensa as Políticas de Atendimento aos estudantes.

Para efetivar o acompanhamento pedagógico dos alunos, o IFPI desenvolverá um Programa de Acompanhamento do Estudante por equipe multiprofissional. A Instituição pretende criar uma rede de apoio ao estudante, em conformidade com as prioridades da assistência estudantil, como direito e espaço prático de cidadania e de dignidade humana, em busca da efetividade institucional, uma vez que muitos jovens chegam à instituição em condições mínimas de permanência em seus

cursos.

Aos discentes do ensino superior, o IFPI realiza uma série de ações para promoção da permanência com êxito, estabelecidas a partir da participação em programas, projetos e atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação.

Uma das estratégias comuns a todos os cursos de graduação está relacionada à iniciação à pesquisa por meio da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Nesse programa, os alunos recebem uma bolsa para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica com duração de um ano. Outra ação que fomenta a permanência dos discentes, comum a todos os cursos de graduação são os eventos realizados em cada um deles. Tais eventos discutem e promovem tanto a produção e divulgação científica da área quanto a discussão sobre a inserção profissional e outras questões de interesse dos alunos.

Ainda no campo das ações comuns aos cursos de graduação para a promoção da permanência, está a realização de visitas técnicas. Essas visitas promovem a associação teoria-prática com o conhecimento de diferentes contextos locais, regionais e nacionais, despertando, assim, a motivação e o interesse do aluno.

No campo das licenciaturas, algumas estratégias promovem de maneira significativa a permanência dos alunos. Trata-se da participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), cujo objetivo é promover a iniciação à docência e o estímulo à formação de futuros professores, o que concorre para promover os objetivos de permanência dos discentes.

Outra estratégia importante é a inclusão, no currículo das licenciaturas, de componentes curriculares com o objetivo de realizar o nivelamento de conhecimento para os alunos que ingressam na instituição. Essa estratégia assume importância, principalmente com a democratização do ensino superior e a elevação do número de alunos oriundos da rede pública básica de ensino, historicamente marcada pela baixa qualidade da educação.

Para que o estudante possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar à qualidade do ensino ministrado uma política efetiva de

investimento em assistência, a fim de atender as necessidades básicas de moradia, de alimentação, de transporte, de saúde, de esporte, de cultura, de inclusão digital, de apoio psicopedagógico e social e de outras condições, numa tentativa institucional e conjunta de promover a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes.

Nessa perspectiva, a concepção de Assistência Estudantil, no âmbito do Instituto Federal do Piauí, é entendida a partir de uma visão de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito. A Assistência Estudantil praticada no IFPI é orientada por marcos legais, políticas ou programas governamentais, sendo institucionalizada de forma integrada às ações relacionadas à inclusão social e ações afirmativas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, contém dispositivos que amparam a assistência estudantil, entre os quais se destaca: "Art. 3º: O ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; [...]". A LDB determina ainda que "a educação deve englobar os processos formativos e que o ensino será ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais" (Lei n. 9.394, de 29/12/96, artigo 1º, parágrafos 2º e 3º, inciso XI).

A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), afirma que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, seus cursos, seus programas, seus projetos e seus setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais, e em caráter obrigatório, a responsabilidade social da Instituição com relação à inclusão social e às políticas de atendimento a estudantes e egressos (IX dimensão).

O Decreto nº7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), prevê a concessão de auxílio financeiro aos alunos de comprovada vulnerabilidade social, de modo a atender as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e apoio às pessoas com

necessidades especiais e altas habilidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí oferta a Educação Técnica de Nível Médio e a Educação Superior nas seguintes formas: Ensino Médio Integrado ao Técnico, Ensino Técnico Concomitante/Subsequente, Cursos de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados, constituindo uma instituição pluricurricular e *multicampi* (Lei nº 11.892/2008), que recebe estudantes com um perfil bastante diversificado, das mais variadas e longínquas regiões, oriundos das cidades, do campo, inclusive pertencentes às comunidades indígenas e quilombolas, e das diversas classes sociais e faixas etárias, trazendo com isso a necessidade de uma articulação das ações no contexto dos processos sociais em curso.

Esse fato impõe uma série de desafios, dentre os quais se destacam a capacidade de a instituição manter estudantes em seu interior, favorecer o seu sucesso escolar e realizar uma educação voltada para a cidadania e respeito às diferenças. É necessário, portanto, o desenvolvimento de ações que minimizem as desigualdades entre os estudantes, possibilitando que todos tenham as mesmas condições de acesso, permanência e êxito escolar.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) implantou uma Política de Assistência Estudantil (POLAE) visando a dois objetivos principais: reduzir as desigualdades educacionais entre os estudantes, através de programas voltados a eles, especialmente aos oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social; e propiciar a formação integral dos estudantes a partir de programas diversificados que assistam na sua complexidade frente às distintas necessidades.

Assim, a finalidade da POLAE é promover a ampliação das condições de permanência e êxito acadêmico por meio do desenvolvimento de ações que estimulem o processo de ensino e aprendizagem, apoiando a formação de estudantes, bem como contribuir com a igualdade de oportunidades e prevenção da evasão escolar. Desenvolve-se por meio de programas e projetos que objetivam consolidar-se como estratégias de acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes da Instituição, materializadas em ações que envolvem planejamento, análise e execução dos processos sociais em curso e ainda a integração dessas

ações na gestão administrativo-financeira, legitimando-as como parte da Política de Educação e articulando-as ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

A POLAE prevê atendimento aos estudantes em sua totalidade, dividindo-se em dois programas: Programas Universais e Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS).

9.4.3.1 Programas universais

Os Programas Universais incentivam a formação acadêmica, a produção do conhecimento, o desenvolvimento técnico-científico, a formação cultural e ética do estudante, envolvendo, nessas ações, o Ensino, a Extensão e a Pesquisa. Estão organizados em três categorias:

- a) Atendimento ao Estudante: prevê atendimento às necessidades básicas de alimentação, de saúde, acompanhamento psicossocial e pedagógico, incentivo à cultura, esporte e eventos acadêmicos;
- b) Desenvolvimento Técnico-Científico: fomento à produção do conhecimento e ao desenvolvimento técnico-científico, envolvendo as áreas do ensino, pesquisa e extensão com vistas a contribuir com a formação cultural, científica e ética do estudante. Nesta categoria, ações, como monitoria, pesquisa e visitas técnicas, são efetivadas;
- c) Necessidades Educacionais: prevê apoiar as atividades de inclusão social de maneira que possa garantir ao estudante com deficiência as condições necessárias para o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9.4.3.2 Programas de atendimento ao estudante em vulnerabilidade social

O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social é direcionado aos estudantes com este perfil, uma vez que as condições sociais e econômicas dos estudantes interferem diretamente no processo de aprendizagem, chegando inclusive a provocar a evasão escolar.

O Programa tem como público-alvo os estudantes que apresentam renda per

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

capita familiar de até um salário mínimo e meio e se encontra em situação de vulnerabilidade social, esta, entendida no âmbito da POLAE como:

um conjunto de incertezas, inseguranças e riscos enfrentados quanto à fragilização de vínculos familiares e o acesso e atendimento às necessidades básicas de bem estar social, que envolvem condições habitacionais, sanitárias, educacionais, de trabalho, de renda e de bens de consumo (PNAS, 2004).

Destaca-se que, entre as modificações propostas por este programa, ocorre a desvinculação do atendimento focalizado, a exemplo dos auxílios antes direcionados ao custeio de transporte, alimentação, moradia, nos quais era cobrada ao estudante a comprovação de gastos com essas despesas. O intuito é a institucionalização de um atendimento mais global, no qual o estudante é contemplado com um benefício que atenda de forma abrangente suas necessidades sociais, especialmente as relacionadas à permanência na escola. O Programa de Atendimento ao Estudante em Situação de Vulnerabilidade Social está organizado da seguinte forma:

- a) Benefício Permanente: oferta de auxílio financeiro ao estudante durante seu percurso formativo, sendo a sua continuidade avaliada anualmente com base na análise socioeconômica e na frequência escolar;
- b) Benefício Atleta: incentivo financeiro para participação em atividades desportivas;
- c) Benefício Cultura: incentivo para participação em atividades culturais;
- d) Benefício Eventual: disponibilizado ao estudante que vivencia situação temporária e emergencial de vulnerabilidade social que interfere no processo de aprendizagem;
- e) Benefício Moradia Estudantil: recursos financeiros para assegurar o funcionamento e a manutenção de moradia estudantil para os *campi* que dispõem deste serviço.

9.4.4 Organização estudantil

No IFPI, a gestão democrática tem por objetivo envolver todos os segmentos interessados na construção de propostas coletivas de educação. Assim sendo, os

mecanismos de participação discente nele praticados objetivam estimular a participação dos alunos nos espaços deliberativos e consultivos, entendidos como aspectos fundamentais para a formação integral e cidadã dos estudantes, concretizando o direito à educação pública e de qualidade a todos.

Para tanto, o IFPI valoriza, promove e apoia os órgãos de representação estudantil no âmbito de sua competência, quais sejam: o Conselho Superior, o Conselho de Classe, o Colegiado de Curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA); Grêmios Estudantis e Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidades que representam o interesse dos alunos e que possuem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.

Em relação a espaços físicos de convivência, o IFPI tem destinado alguns espaços específicos, tanto na capital, quanto no interior, nos quais são desenvolvidas ações de cultura e lazer: ginásios poliesportivos, bibliotecas, pátios, quadras esportivas, auditórios, praças e lanchonetes.

9.4.5 Acompanhamento do estudante egresso

Ressalta-se que o IFPI, por meio da institucionalização de uma Política de Assistência Estudantil, reconhece a importância de um trabalho em prol dos estudantes e compromete-se, através de um trabalho desenvolvido por uma equipe multiprofissional composta por Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, entre outros, a combater a evasão e vislumbrar o sucesso acadêmico de seu público e consequentemente o engrandecimento da instituição.

O IFPI, no que tange à Política de Acompanhamento do Estudante Egresso (PAEE) visa promover a interface entre a Instituição e os alunos, bem como desenvolver projetos em equipe estabelecendo parcerias entre diferentes áreas profissionais, ampliando as possibilidades de realização de melhores práticas e obtenção de melhores resultados. Objetiva ainda:

- a) reconhecer a importância da informação e da comunicação como ferramentas necessárias na atividade profissional, sabendo utilizar estes recursos de forma eficiente;
- b) desenvolver as capacidades gerenciais necessárias à boa condução

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

de sua carreira, vislumbrando as possibilidades mercadológicas, profissionais e empreendedoras possíveis;

- c) demonstrar responsabilidade cidadã na prática profissional escolhida tendo uma visão ampla de sua atuação profissional, seus direitos e deveres na sociedade;
- d) utilizar os conhecimentos aprendidos para avaliar, diagnosticar problemas, planejar ações e implementar soluções para as diversas demandas organizacionais em sua atividade profissional;
- e) propor soluções criativas para problemas identificados nas organizações onde possam atuar profissionalmente;
- f) participar de comitês de pesquisa/discussão, contribuindo para o crescimento da organização onde trabalham;
- g) atuar social e profissionalmente de forma ética e comprometida.

O IFPI oportuniza, através da PAEE, a participação de alunos nas mais variadas atividades, estimulando a prática do voluntariado em projetos e programas, contribuindo, assim, para a formação de ex-alunos no contexto socioeducativo, filosófico e empreendedor, valorizando as vivências e experiências adquiridas durante e após a sua formação. No acompanhamento dos estudantes egressos, tem-se como instrumentos de coleta e metodologia de análise, questionários aplicados junto aos egressos os quais são concebidos de forma fechada e mista, formuladas por meio de alternativas e sistematizados através da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e da Pró-Reitoria de Extensão.

O funcionamento e as práticas voltadas ao aluno egresso do Instituto Federal do Piauí têm regulamentação interna exarada na Resolução CONSUP/IFPI nº 034/2014. Segundo a norma acima citada, os objetivos do acompanhamento de egressos são:

- cadastrar os egressos do IFPI de modo a mantê-los informados sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Instituição;
- promover encontros periódicos para a avaliação e a adequação dos currículos dos cursos, por intermédio das instituições e organizações

sociais e especialmente dos ex-alunos;

- possibilitar as condições de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- ter indicadores para subsidiar a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela Instituição no processo ensino-aprendizagem;
- disponibilizar aos formados as oportunidades de emprego, encaminhadas à Instituição por parte das empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal;
- promover atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem à integração dos egressos com a comunidade interna;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos.

Os egressos do IFPI fornecem indicadores para subsidiar a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela Instituição no processo ensino-aprendizagem.

Os egressos do IFPI têm participação no Conselho Superior da Instituição, como forma de contribuir com as deliberações máximas da Instituição.

9.5 Atendimento ao estudante em programas de pós-graduação

Os programas de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal do Piauí têm sido ofertados, de forma gratuita, visando oportunizar o ingresso de um número maior de alunos que buscassem capacitação em suas áreas específicas. O processo de seleção foi desenvolvido e aplicado pelos *campi* que ofertaram os cursos, de acordo com os seus Projetos Político-Pedagógicos. Os programas *stricto sensu* têm sua seleção realizada através de edital próprio, organizado pela coordenação dos próprios cursos de pós-graduação.

Para o quinquênio 2020-2024, o ingresso dos alunos será feito por seleção realizada pelo IFPI de forma a oportunizar a todos as mesmas chances. Para os programas *stricto sensu*, há previsão de bolsas ofertadas pelo CNPq/CAPES para os alunos, porém não há previsão de bolsas para alunos das pós-graduações *lato*

sensu. O IFPI entende que a gratuidade do curso, bem como as atividades laboratoriais, extraclasse e de pesquisa são o grande estímulo para a permanência dos alunos nos cursos ofertados.

9.6 Ações de transparência e formas de divulgação

Atualmente, o IFPI possui os seguintes canais de comunicação:

- a) e-mail institucional (comunicacao@ifpi.edu.br);
- b) telefone fixo ((86) 3131-1426);
- c) Facebook;
- d) Instagram;
- e) Twitter;
- f) Youtube;
- g) LinkedIn;
- h) Suap (público interno).

O IFPI também estimula a transparência de suas ações por meio do site institucional. O site do IFPI traz informações sobre a Instituição, sua estrutura, cursos, programas e projetos, informações de interesse dos servidores, estudantes e comunidade, além de notícias acerca de suas ações.

A seção “Acesso à Informação” reúne informações úteis à sociedade sobre a atuação do IFPI que contribuem para a transparência da gestão, como dados institucionais, informações sobre ações e programas e perguntas frequentes.

9.7 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Para execução da Política de Empreendedorismo e de Relações Empresariais do IFPI, a Pró - Reitoria de Extensão trabalha através da instituição de Programas voltados para a implantação de Incubadoras e Empresas Juniores junto aos *campi*, conforme especificado nas Resoluções CONSUP nº 019/2014 e 016/2014, respectivamente, bem como consolida essa ação através do Núcleo de Empreendedorismo Inovador, NEPI, que atua no diálogo direto entre a iniciativa privada, órgãos públicos e o setor de inovação e tecnologia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Através da Resolução CONSUP nº 038/2018, os *campi* são orientados a como proceder nas relações entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão e Inovação (FADEX), fundação instituída com a finalidade de apoiar projetos institucionais, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária a sua execução, além de especificar o fluxo para a formalização, tramitação e aprovação dos projetos.

Por meio de editais específicos, os *campi* são orientados em ações de extensão com e sem movimentação financeira, definindo procedimentos para o registro e aplicação dessas ações.

A partir de 2020, também serão realizados Cafés Tecnológicos com o objetivo de possibilitar a troca de experiências entre os envolvidos nas áreas de inovação, tecnologia e desenvolvimento, bem como ampliar a rede de contatos e discutir ações no sentido de promover e disseminar o arranjo produtivo, desenvolvimento local e regional, respeitando sujeitos e diversidades.

Todas as informações estarão presentes no Espaço Extensão, portal voltado para as ações de extensão do IFPI, com informações sobre a PROEX e suas diretorias, empresas juniores e incubadoras, café tecnológico e parcerias firmadas, projetos e editais de fomento.

Até 2024, estima-se que o IFPI terá consolidado a sua Política de Empreendedorismo Inovador, parcerias e convênios visando ao desenvolvimento local e regional, bem como o Programa Cooperativas Educacionais que tem por objetivos:

- educar os alunos dentro dos princípios do cooperativismo e servir de instrumento operacional dos processos de aprendizagem através da viabilização das atividades produtivas;
- integrar a escola com a comunidade através da prestação de serviços, projetos de extensão e atividades socioculturais;
- capacitar discentes e servidores para o planejamento e gestão de novos negócios;
- promover o intercâmbio entre os participantes do Programa

Cooperativa Educacional do IFPI e outras cooperativas e instituições públicas e privadas, visando à troca de experiências, prestação de serviços e estágios;

- incentivar a participação em campanhas programadas para atendimento à comunidade;
- divulgar a experiência cooperativista junto à comunidade, caracterizando a Cooperativa como difusor do cooperativismo local;
- estimular a assistência na formação de núcleos cooperativados ou associativistas da comunidade local, com ação dos alunos e orientação dos professores orientadores.

Assim, o IFPI, além de ofertar um ensino qualificado e de excelência, passa a atender as demandas sociais de forma mais objetiva, prática e consolidada, tornando o Estado do Piauí um celeiro de oportunidades e apresentando o seu alunado a perspectiva de emprego e geração de renda.

9.8 Demonstração da capacidade de atendimento de cursos

O planejamento para a oferta de um curso à sociedade fundamenta-se no compromisso ético da instituição educacional em relação à concretização do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais. Os conhecimentos, saberes e competências aqui citados são os que caracterizam a preparação básica para o trabalho, os comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como os específicos de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo.

Para tanto, o IFPI adota, como critérios para o planejamento e a organização de seus cursos:

- atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho, em termos de compromisso ético para com os estudantes e a sociedade;
- conciliação das demandas identificadas com a vocação e a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

capacidade da Instituição, em termos de reais condições de viabilização da proposta pedagógica.

A conciliação entre a demanda identificada e a capacidade real das condições de oferta dos cursos é colocada em prática pelo IFPI por meio da verticalização, princípio intrínseco e essencial às arquiteturas curriculares. Esse princípio considera a organização da educação profissional e tecnológica por eixo tecnológico, uma vez que é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se nos aspectos socioeconômicos e culturais.

Qualquer que seja a proposta dentro dessa perspectiva, vem facilitada pela infraestrutura existente no próprio IFPI. Os espaços constituídos, no tocante às instalações físicas dos ambientes de aprendizagem, como salas de aulas convencionais, laboratórios, biblioteca, salas especializadas com equipamentos tecnológicos adequados, as tecnologias da informação e da comunicação e outros recursos tecnológicos são fatores facilitadores para um trabalho educativo de qualidade, que deve estar acessível a todos.

A verticalização, portanto, extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações.

A verticalização possibilita a otimização da infraestrutura, no tocante às instalações físicas de salas de aula, laboratórios, equipamentos, salas especiais e outros ambientes de apoio didático-administrativo, bem como quanto aos recursos de pessoal técnico-administrativo e de docentes, uma vez que atendem, simultaneamente, de forma articulada, aos níveis técnico e superior da educação profissional, bem como à pós-graduação.

Em relação ao corpo docente, a observância à verticalização possibilita o diálogo simultâneo, e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, trazendo a formação profissional como paradigma nuclear e fazendo com que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscar metodologias que melhor se apliquem a

cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os docentes atuarão nos mesmos cursos dos eixos tecnológicos em que se inserem os cursos.

Assim, é da natureza do IFPI validar a verticalização do ensino e balizar suas políticas de atuação pela oferta de diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, básica e superior, a partir de uma nova concepção e implementação de projeto pedagógico. Nessa abordagem inovadora, os currículos caracterizam-se pela flexibilidade, itinerários de formação que permitem a integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, na formação inicial e na formação continuada, além de possibilitar a economia dos espaços pedagógicos e toda a infraestrutura necessária para o funcionamento dos cursos ofertados.

10 ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS

O presente capítulo apresenta a organização das bibliotecas e laboratórios.

10.1 Das bibliotecas e do acervo bibliográfico

Cada *campus* do IFPI conta com uma biblioteca com capacidade e perfil conforme a característica dos cursos ofertados. Os espaços são dispostos para cabines de estudo individual, mesas de estudo, salas de estudo em grupo, estantes dupla-face, face simples, para DVDs e revistas, carrinhos guarda-livros, guarda-volumes e computadores para atendimento ao usuário. Segue descrição das bibliotecas do IFPI (Quadro 44)

Quadro 44 – Descrição das bibliotecas do IFPI

Campus	Espaço Físico	Organização do espaço físico	Horário de Funcionamento	Pessoal Técnico-Administrativo
Angical do Piauí	194,40m ²	Possui sistema antifurto com antenas de controle na entrada e saída (tecnologia eletromagnética); 40 guarda-volume; atendimento com balcão de empréstimo/devolução; acervo com livre acesso; área de estudos com 8 mesas de estudo individual e 11 mesas de estudo em grupo; processamento técnico e coordenação da biblioteca; 3 computadores com acesso à Internet para pesquisas acadêmicas; O espaço necessita de reforma/ampliação para adequação espacial e acústica.	8h30 a 20h30	1 Bibliotecária 1 Auxiliar de biblioteca 2 Assistente administrativo
Campo Maior	184m ²	Compreende o espaço destinado ao acervo, ao processamento técnico, aos serviços de empréstimo e devolução de livros, e cabines para estudo individual, todos em um único ambiente, e duas salas para estudo em grupo. O espaço atual disponível para estudo individual e em grupo conta com 40 (quarenta) cadeiras sem braço cromadas.	8h a 21h30min	1 Bibliotecária 1 Auxiliar de biblioteca 1 Auxiliar administrativo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Cocal	193,92m ²	A estrutura organizacional da biblioteca é composta por 1 único ambiente que contempla o ambiente de leitura e estudo individual com 7 mezaninos para estudo individual; 2 mezaninos com computadores disponíveis aos usuários e 7 mesas de estudo em grupo.	8h a 18h (com o intervalo para almoço)	1 Bibliotecária 2 Auxiliares de Biblioteca
Corrente	194,40m ²	Ambiente amplo de estudo; 1 (uma) sala de Processamento Técnico com 1(um) profissional Bibliotecário responsável pela coordenação da mesma; ambiente de leitura e estudo individual com pelo menos 11 cabines, sendo 2 (duas) reservadas para cadeirantes com suas respectivas sinalizações; 2 (duas) salas de estudo em grupo com capacidade para até 8 pessoas; o Espaço Digital, com 8 (oito) computadores disponíveis aos usuários para utilizarem de acordo com suas necessidades acadêmicas.	7h a 20h	1 Bibliotecário 2 Auxiliares de Biblioteca
Avançado Dirceu Arcoverde	146,02m ²	2 salas de estudo em grupo, 1 sala de processamento técnico, 1 depósito, 5 mesas de estudo em grupo, 6 cabines de estudo individual. Necessita de sistema de controle de segurança para salvaguarda do acervo.	8:00 a 12:00 e 13h a 17h	1 Bibliotecária 1 Auxiliar de Biblioteca
Floriano	148,97m ² Casa de Leitura 60,89m ²	A área física atual compreende o espaço destinado ao acervo, à sala da coordenação, ao processamento técnico, aos serviços de empréstimo e devolução de livros, depósito, sala de acesso à internet, sala de jogos, cabines para estudo individual, espaços divididos entre o térreo e o mezanino. O espaço atual disponível para estudo individual e em grupo conta com 179 (cento e setenta e nove) cadeiras sem braço cromadas.	8h a 21h	2 (duas) Bibliotecárias; 2 (dois) Assistentes Administrativos; 2 (dois) Auxiliares de Biblioteca 1(uma) auxiliar de arquivo
Avançado José de Freitas	176,80 m ²	Atualmente a biblioteca dispõe de 5 cabines para estudo individual, 2 salas para estudo em grupo, 3 estantes dupla-face, 1 estante simples, 1 estante para CDs e DVDs, 7 computadores para pesquisa, 3 mesas redondas para estudo em grupo e 1 armário c/ 6 portas para guardar volumes. Para 2020-2024, prevê-se a aquisição	7h a 12h e 13h a 17h	1 Bibliotecária 1 Auxiliar de biblioteca

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

		de 5 cabines para estudos individuais, 3 estantes dupla-face, 10 fechamentos para as estantes, 4 sinalizadores de áreas temáticas, 1 equipamento antifurto, 1 aparelho magnetizador e 1 aparelho desmagnetizador.		
Oeiras	194,40m ²	<ul style="list-style-type: none"> - Possui 384 títulos cadastrados, totalizando 1.903 exemplares, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento; - Possui 04 mesas com 04 cadeiras cada, para estudo em grupo; - 20 cabines com 01 cadeira cada, para estudo individual; - 02 computadores para consulta; - 02 computadores para trabalhos internos; - 23 estantes em aço (dupla face); - 03 estantes em aço (simples); - 02 armários em madeira; - 02 estantes em madeira com diversas divisórias; - 04 guarda-volumes. 	8h a 20h30min	<ul style="list-style-type: none"> 1 Bibliotecária 1 Auxiliar de biblioteca 1 Técnico em segurança do trabalho
Parnaíba	194,40m ²	<p>Possui espaço físico ainda como estava na planta original. Nenhuma reforma foi feita. Não possui salas para estudo individual ou em grupo. Há 5 cabines de estudo individual. A Planta de reforma já está pronta no Setor de Engenharia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O espaço necessita de reforma/ampliação para adequação espacial e acústica. 	7h a 20h	<ul style="list-style-type: none"> 1 Bibliotecária 2 Auxiliares em Biblioteca 1 Intérprete em libras.
Paulistana	194,96 m ²	<p>O espaço possui um total de 11 cabines de computadores com acesso à internet, destinados para pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos;</p> <p>Tem 01 computador destinado a pessoas com deficiência (PcD) (equipado com o sistema Dosvox e fone de ouvido);</p> <p>No espaço para estudo coletivo, encontra-se um total de 06 mesas redondas com capacidade para 30 usuários, com a disposição de 08 (oito) terminais de computadores;</p> <p>O ambiente para o estudo individual dispõe de 03 mesas redondas com 04 cadeiras cada e um terminal de computador, para cada mesa, com acesso à internet para pesquisas acadêmicas;</p>	7:30 a 21h	<ul style="list-style-type: none"> 2 Bibliotecárias 1 Assistente Administrativo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

		<p>O acervo é aberto, fica disposto entre os ambientes de estudos: coletivo e individual; dispõe de 5 estantes que disponibilizam as áreas do conhecimento, sinalizadas por meio de monitores de computador; possui 01 computador que serve como terminal de consulta ao catálogo online, localizado próximo ao acervo; dispõe de 01 TV 32" polegadas para informes da biblioteca. O balcão de atendimento ao usuário fica próximo da porta de entrada.</p> <p>Tem 01 sala de processamento técnico de 8,40 m², contendo 01(uma) mesa de trabalho com computador e 01(uma) estante para dispor os materiais bibliográficos que irão ser catalogados; 07 armários de ferro e 01 armário de madeira.</p>		
Pedro II	194,40m ²	<p>Possui 10 mesas com 50 assentos para estudo em grupo (não possui salas para estudo em grupo); 10 cabines para estudo individual; 10 computadores com acesso à internet; mesa adaptada para alunos cadeirantes. Para o acervo, possui espaço de 72 m² com estantes dupla-face, estantes face simples, estante para Cds/DVDs, expositores para revistas, carrinho guarda-livros, guarda-volumes. Possui sistema de segurança para prevenção de furtos, com antenas(tecnologia RFID) e câmeras de monitoramento.</p> <p>Previsão de ampliação: necessita de ampliação/reforma que preveja divisões funcionais no ambiente, tais como aumento do número de cabines para estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de processamento técnico, sala para materiais especiais, espaço bem maior para o acervo em constante crescimento e já próximo de atingir sua capacidade máxima. O projeto deve conter ainda isolamento acústico do ambiente, problema enfrentado por vários <i>campi</i> onde a biblioteca foi construída ao lado do auditório.</p>	07h a 20h	<p>1 Bibliotecária 2 Auxiliares de biblioteca</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Picos	194,40m ²	<p>A biblioteca possui 1 sala de coordenação, 1 sala de processamentos técnicos, 2 salas de estudo em grupo, 1 sala de estudo individual e 1 sala de periódicos e audiovisuais.</p> <p>O espaço interno da biblioteca possui 80 armários para utilização pelos alunos, além de 38 cadeiras, 6 mesas de estudo, 8 aparelhos de ar condicionado e 2 computadores disponíveis para consulta.</p> <p>Há necessidade de ampliação do espaço físico para a aquisição de novas mesas e cadeiras, com o objetivo de acomodar os usuários e diminuir a superlotação.</p>	7h30min a 21h	<p>2 Bibliotecários</p> <p>1 Auxiliar de Biblioteca</p> <p>2 Assistentes em administração</p>
Avançado Pío IX	Não há Biblioteca	Não há	Não há	Não há
Piripiri	196,83m ²	<p>Estantes com o acervo bibliográfico (livros, obras de referência e periódicos); 12 mesas redondas para estudo em grupo ou individual;</p> <p>60 cadeiras;</p> <p>15 cabines para uso individual;</p> <p>04 terminais de acesso à Internet;</p> <p>03 estantes (02 de madeira e 01 de aço) para exposição de livros ou objetos;</p> <p>02 carrinhos guarda-livros; sistema antifurto e 32 guarda-volumes;</p> <p>Há necessidade de uma reforma para divisão do ambiente de estudo, acervo e atendimento, seguindo normas e padrões estabelecidos para layouts de bibliotecas, evitando assim desperdícios de área.</p>	8h a 21h	<p>1 Bibliotecário</p> <p>2 Auxiliares de Biblioteca</p> <p>1 Auxiliar administrativo</p>
Reitoria	Não há Biblioteca	Não há	-	1 Bibliotecária (cedida pelo <i>Campus Teresina Central</i>)
São João do Piauí	196,86 m ²	<p>Estantes com o acervo bibliográfico (livros, obras de referência e periódicos);</p> <p>15 mesas redondas para estudo em grupo ou individual; 60 cadeiras;</p> <p>01 mesa quadrada para estudo, com 02 cadeiras; 15 cabines para uso individual; 06 terminais de acesso à internet; 03 estantes (02 de madeira e 01 de aço) para exposição de livros ou objetos; 01 carrinho guarda-livros; 02 longarinas, sendo uma de 03</p>	8h a 21h30min	<p>01 Bibliotecária</p> <p>01 Auxiliar de biblioteca</p> <p>01 Auxiliar administrativo</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

		lugares e a outra de 02 lugares;32 guarda-volumes; câmeras de vídeo para monitoramento do acervo; espaço destinado ao processamento técnico. Necessidade de reforma com intuito de proporcionar maior eficiência nos serviços prestados, seguindo normas e padrões estabelecidos para layouts de bibliotecas, evitando assim desperdícios de área. Ao mesmo tempo, buscar adequar essas normas à realidade administrativa atual. Para otimização desse espaço, pensou-se no isolamento acústico e na criação de 02 (duas) salas de estudo em grupo e 01 (uma) para processamento técnico.		
São Raimundo Nonato	193,91m ²	Com divisão por meio do mobiliário existente, pois não contamos com salas e/ou cabines de estudo em grupo e individual; sala para processamentos técnicos e divisórias para atendimento ao público. O espaço atual disponível para estudo individual e em grupo conta com 56 (cinquenta e seis) cadeiras sem braço cromadas, para utilização em estudos. Não há, até o presente momento dotação orçamentária destinada a ampliação do espaço físico do setor, no entanto faz-se necessária sua ampliação em detrimento da expansão natural da coleção e da adequada alocação das áreas de estudo em grupo, individual, do ambiente de trabalho para processamento técnico, serviços de atendimento ao público e empréstimos, sala de restauração, salas destinadas aos materiais especiais como CDs, DVDs, sala para os terminais de acesso à Internet, para o Bibliotecário e para reuniões.	8h a 20h	1 Bibliotecário 1 Auxiliar de biblioteca 1 Auxiliar administrativo
Teresina Central	849,70 m ²	- 3 cabines de estudo em grupo (sendo 1 para Pessoa com Deficiência (PcD)); 148 cabines de estudo individual; sistema de segurança em tecnologia RFID. Previsão de ampliação para 2020: - Adequação de mais 2 (duas) salas de estudo em grupo;	7h30min a 21h	3 Bibliotecárias 7 Assistentes em Administração 5 Auxiliares de Biblioteca

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

		<ul style="list-style-type: none"> - Otimização dos espaços físicos destinados à biblioteca; - Instalação de câmeras de vídeo para monitoramento do acervo e demais ambientes; - Reforma para ampliação da área do acervo, permitindo assim a sua expansão. Tal reforma se torna necessária, uma vez que o acervo já atingiu sua capacidade funcional. 		
Teresina Zona Sul	187,98m ²	<p>Possui 25 cabines de estudo individual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10 mesas de estudo em grupo ou individual; - 04 salas de estudo em grupo; - Acervo com 24 estantes dupla-face e 07 estantes face simples com capacidade para 15 mil exemplares, aproximadamente; - 01 estante para DVDs e 01 estante para revistas; - 02 carrinhos guarda-livros; -02 computadores para atendimento ao usuário; -03 computadores para consulta/pesquisas; 30 guarda-volumes; 01 sala para processamento técnico com 02 computadores; 01 sala para multimídias (periódicos, DVDs etc.) com 01 computador; 01 depósito. <p>Reforma para ampliação da área do acervo e adequação das áreas de estudo em grupo e individualizado, permitindo o atendimento e funcionamento adequado ao crescimento exponencial da biblioteca.</p>	8h a 21h	<p>3 Bibliotecários</p> <p>1 Auxiliar de Biblioteca</p> <p>1 Auxiliar Administrativo</p>
Uruçuí	189,87m ²	<ul style="list-style-type: none"> - 14 estantes duplas com o acervo bibliográfico; - 2 expositores para periódicos; - 1 expositor para CDS/DVS; - 2 carrinhos para transporte de materiais; - 8 mesas de estudo em grupo com capacidade para 32 usuários; - 6 cabines para estudo individual; - 5 cabines com computadores com acesso à internet; - 20 guarda-volumes; - 3 computadores usados pelos servidores; - 1 sistema antifurto instalado, porém sem funcionar desde 2014. 	7h30min a 21h	<p>1 Bibliotecária</p> <p>1 Auxiliar de Biblioteca</p> <p>2 Auxiliares em Administração</p>
Valença	194,40m ²	<p>Possui 11 cabines de estudo individual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 08 mesas de estudos em grupo ; - 02 salas de estudo em grupo; 	7h30min a 21h	<p>1 Bibliotecário</p> <p>1 Auxiliar de Biblioteca</p> <p>1 Auxiliar</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

		<p>-Acervo com 21 estantes dupla-face e 01 estante face simples, 01 expositor de periódicos; -Bibliocantos em quantidade adequada; - Telão de divulgação de informes; - 01 carrinhos guarda-livros; - 05 computadores para atendimento ao usuário; - 01 computadores para consulta/pesquisas; - 12 guarda-volumes; 01 impressora; 01 extintor com vistoria em dias; Não tem espaço específico para processamento técnico; Acervo fechado. Obs: em fase de abertura. Em fase de implantação de antifurto e autoempréstimo. Reforma com construção de sala de processo técnico; Necessita de compra de acervo impresso e digital de livros.</p>		Administrativo
--	--	---	--	----------------

Fonte: PROEN, jan. 2020.

10.1.1 Dos serviços ofertados

Os serviços ofertados durante o horário de funcionamento pela biblioteca são:

- acesso ao catálogo on-line;
- consulta local e/ou on-line;
- empréstimos;
- renovações;
- reservas;
- levantamento bibliográfico;
- treinamento de usuários;
- confecção de ficha catalográfica;
- ambientes acessíveis e climatizados para estudo;
- acesso à Internet por meio de conexão WIFI;
- auxílio aos usuários na normalização de trabalhos acadêmicos;
- acesso à Base Institucional Acadêmica (BIA) (repositório);
- acesso a bases de dados (Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, Comutação Bibliográfica -

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

COMUT, Bireme, Scielo, Proquest, Directory of Open Access Journals – DOAJ, dentre outras revistas impressas), onde cada biblioteca tem seu plano de treinamento dos usuários para uso do acervo e auxílio à pesquisa, disponíveis em: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/biblioteca/bases-de-dados>.

Os serviços elencados continuarão a ser oferecidos pelas bibliotecas do IFPI. Além deles, as bibliotecas pretendem realizar assinatura com bibliotecas digitais, a fim de disponibilizar consultas e leituras no universo digital/virtual, com aquisição de leitores digitais e bases de acesso a livros digitais.

Ainda no que se refere aos acessos digitais, o IFPI conta com um Repositório Institucional, intitulado Base Institucional Acadêmica (BIA), implantado com o objetivo de facilitar o acesso à informação das produções científicas produzidas por estudantes e pesquisadores do IFPI.

O compartilhamento de trabalhos na plataforma Bia tem possibilitado o aumento de interação entre pesquisadores, pois, além de ter seus trabalhos divulgados, o autor passou a ter a oportunidade de ver suas práticas difundidas entre outros profissionais de pesquisa.

O Repositório foi instalado em um servidor Linux Ubuntu versão 14.04.2 configurado no centro de versão 14.04.2 configurado no centro de processamento de dados do IFPI, também conhecido como data center. Para criação do Repositório, foi escolhido o software Dspace, um software Open Source (fonte aberta) desenvolvido com destino à construção e manutenção de repositórios digitais. Atualmente essa é a plataforma mais atualizada.

O acesso ao repositório pode ser realizado através do link: <http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui>, e a consulta pode ser feita por título, assunto, autor, por coleção de determinado curso, por orientador, e por *campus*. Por tratar-se de uma base recente, aos poucos as bibliotecas estão entrando em contato com os alunos egressos antes de sua implementação, para que assinem o termo de autorização de publicação e entreguem a versão digital para ser depositada nela.

Hoje a BIA contém cerca de 500 trabalhos entre TCCs, dissertações e teses. A indexação dos documentos ocorre em plano contínuo. O projeto está em

crecente evolução e tem-se desenvolvido de forma exitosa e articulada, constituindo uma grande conquista para a comunidade. A expectativa é que o repositório contribua com o desenvolvimento institucional e possa ser uma referência nacional.

10.1.2 Da política de seleção e expansão do acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) – Resolução CONSUP nº 92/2016 é o documento que subsidia a tomada de decisões realizada pelas bibliotecas para novas aquisições. Saiba mais em: http://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/biblioteca/consup_res922016_politicadesenvolvimentocolecoes.pdf/view.

As bibliotecas realizam levantamentos das necessidades de cada curso (verificando a bibliografia básica e complementar), por meio de planos pedagógicos, com foco na quantidade de livros existentes no acervo para cada disciplina, como também por meio da verificação dos livros mais reservados, ou seja, da lista de espera.

Em outubro de 2017, o instrumento de avaliação do MEC passou por alterações; uma delas foi o mecanismo de atualização de acervo. Até o ano de 2019, a solicitação da atualização de acervo das bibliotecas do IFPI se dava através do PDC que deve passar por uma atualização em 2020.

Dessa forma, existe a necessidade de formação de uma comissão cuja responsabilidade será realizar as atualizações necessárias no PDC, a fim de garantir a atualização do acervo, considerando o indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo para conceito 5, que recomenda: “ações corretivas associadas a seu acompanhamento, bem como a avaliação pela comunidade acadêmica, e existência de dispositivos inovadores de análise/monitoramento do acervo físico e/ou virtual”.

Durante o processo de aquisição (seleção) são considerados catálogos/listas de editores, bem como sugestões de alunos e servidores, descrevendo seus interesses, para que seja feita uma seleção a fim de incluí-la no processo de compra.

As seguintes abordagens são consideradas no momento da seleção:

- Qualitativa: visa garantir a qualidade do acervo; para tanto, é imprescindível a contribuição dos docentes na seleção da literatura especializada;
- Quantitativa: obedece a critérios de proporcionalidade em relação ao número de exemplares por título, estabelecido para cada tipo de material, de acordo com o número de usuários potenciais a serem atendidos e com o número de empréstimos realizados referendados pelo relatório de adequação (Núcleo Docente Estruturante - NDE) de cada curso.

10.1.3 Outros projetos desenvolvidos pela biblioteca

O *Campus Floriano*, além da biblioteca, conta com a Casa da Leitura, projeto de ação voluntária, inaugurado em 26 de novembro de 2008, medindo 84m², com espaço para atendimento e convivência. A primeira reserva-se às prerrogativas inerentes ao ensino, pesquisa e extensão, e a segunda possui caráter socioeducativo. O acervo contempla obras literárias voltadas às necessidades diversas de alunos, professores, corpo administrativo e terceirizados da Instituição.

Algumas bibliotecas promovem projetos de extensão ou leitura. A de Paulistana tem os projetos: Música na Biblioteca e Café Literário, abrindo, dessa forma, as portas da biblioteca para a comunidade paulistanense. A Biblioteca do *Campus Teresina Zona Sul* dissemina os projetos de incentivo à leitura: “A Biblioteca Professor José Gomes Campos como espaço de incentivo à leitura”, “Vamos brincar de ler” e “Biblioteca, meio ambiente e sustentabilidade”. As bibliotecas do IFPI ofertam treinamentos e capacitações aos usuários visando otimizar o tempo e uso dos serviços disponibilizados à comunidade acadêmica.

10.1.4 Acervo bibliográfico: situação atual e projeção de expansão

Conforme dados da PROEN, em 2019, o IFPI possuía um acervo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

correspondente à Figura a seguir.

Figura 11 – Descrição do acervo do IFPI em 2019

TOTAL 2010-2019				
	Livros	Exemplares	Mat. Adc.	% Livros
ANGICAL DO PIAUÍ	1741	5812	44	5,02
CAMPO MAIOR	273	1021	6	0,79
COCAL	877	3041	0	2,53
CORRENTE	3406	12908	57	9,83
FLORIANO	3639	14244	0	10,50
FLORIANO - CASA DA LEITURA	1563	2028	0	4,51
OEIRAS	287	1619	0	0,83
PARNAÍBA	2811	10208	0	8,11
PAULISTANA	1261	6513	0	3,64
PEDRO II	1034	5749	6	2,98
PICOS	2378	7142	80	6,86
PIRIPIRI	1666	7131	49	4,81
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	760	2563	0	2,19
SÃO RAIMUNDO NONATO	1506	4767	170	4,35
TERESINA CENTRAL	4816	22007	236	13,89
TERESINA ZONA SUL	4405	13419	74	12,71
URUÇUI	1714	4588	67	4,95
VALENÇA DO PIAUÍ	523	1807	0	1,51
TOTAL GERAL ACERVO	34660	126567	789	100,00

Fonte: Sistema de Gestão de Bibliotecas Pergamum, 27 jan. 2020.

O planejamento de expansão do acervo está descrito no Quadro 45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 45 – Projeção para expansão do acervo 2020-2024

	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
ANGICAL DO PIAUÍ	Ciências Exatas e da Terra	513	2275	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	25	70					
	Engenharias	52	162					
	Ciências da Saúde	29	62					
	Ciências Agrárias	113	172					
	Ciências Sociais Aplicadas	414	1286					
	Ciências Humanas	400	1386					
	Linguística, Letras e Artes	250	643					
	TOTAL	1796	6056					
	Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.							
CAMPO MAIOR	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	61	304	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	3	10					
	Engenharias	11	24					
	Ciências da Saúde	7	14					
	Ciências Agrárias	62	140					
	Ciências Sociais Aplicadas	47	205					
	Ciências Humanas	42	162					
Linguística, Letras e Artes	39	157						
TOTAL	272	1016	2275					
Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.								
COCAL	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	132	837	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	29	132					
	Engenharias	25	78					
Ciências da Saúde	22	49						
Ciências Agrárias	136	360						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Ciências Sociais Aplicadas	157	562		
	Ciências Humanas	181	561		
	Linguística, Letras e Artes	202	469		
	TOTAL	884	3048	2523	6807

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

CORRENTE	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	717	5201	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
Ciências Biológicas	80	411						
Engenharias	136	568						
Ciências da Saúde	59	148						
Ciências Agrárias	220	704						
Ciências Sociais Aplicadas	838	2856						
Ciências Humanas	911	2444						
Linguística, Letras e Artes	602	1071						
Multidisciplinar	2	59						
TOTAL	3565	13462	5565					

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	0	0	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
Ciências Biológicas	0	0						
Engenharias	1	8						
Ciências da Saúde	0	0						
Ciências Agrárias	0	0						
Ciências Sociais Aplicadas	3	21						
Ciências Humanas	0	0						
Linguística, Letras e Artes	7	7						
TOTAL	11	36	2011					

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
FLORIANO	Ciências Exatas e da Terra	1003	4809	Projeção anual de 600 títulos e 1500 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 3000 títulos 7500 exemplares.				
	Ciências Biológicas	589	1400					
	Engenharias	427	2081					
	Ciências da Saúde	178	418					
	Ciências Agrárias	107	147					
	Ciências Sociais Aplicadas	769	2384					
	Ciências Humanas	907	2399					
	Linguística, Letras e Artes	1708	2849					
	TOTAL	5688	16487					
	Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.							
AVANÇADO JOSÉ DE FREITAS	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	0	0	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	1	0					
	Engenharias	0	0					
	Ciências da Saúde	1	0					
	Ciências Agrárias	1	0					
	Ciências Sociais Aplicadas	2	0					
	Ciências Humanas	1	0					
Linguística, Letras e Artes	1	0						
TOTAL	7	0	2007					
Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.								
OEIRAS	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	36	257	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	17	108					
	Engenharias	4	31					
	Ciências da Saúde	8	29					
	Ciências Agrárias	56	345					
Ciências Sociais Aplicadas	74	487						
Ciências Humanas	42	186						

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Linguística, Letras e Artes	50	176		
TOTAL	287	1619	2287	6619

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

PARNAÍBA	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)		METAS DE CRESCIMENTO									
	Área/Eixo	Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024				
		Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares						
	Ciências Exatas e da Terra	889	4121	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.								
	Ciências Biológicas	50	225									
	Engenharias	354	1267									
	Ciências da Saúde	31	46									
	Ciências Agrárias	98	113									
	Ciências Sociais Aplicadas	773	2383									
	Ciências Humanas	574	1566									
	Linguística, Letras e Artes	288	903									
	TOTAL	3057	10624						2523	6807		

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

PAULISTANA	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)		METAS DE CRESCIMENTO					
	Área/Eixo	Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
		Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	286	2323	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	31	176					
	Engenharias	50	282					
	Ciências da Saúde	34	162					
	Ciências Agrárias	216	843					
	Ciências Sociais Aplicadas	223	932					
	Ciências Humanas	291	1173					
	Linguística, Letras e Artes	176	699					
	TOTAL	1307	6590					

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO						
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024		
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares				
PEDRO II	Ciências Exatas e da Terra	161	1084	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.						
	Ciências Biológicas	83	650							
	Engenharias	35	181							
	Ciências da Saúde	77	400							
	Ciências Agrárias	24	126							
	Ciências Sociais Aplicadas	312	1846							
	Ciências Humanas	175	854							
	Linguística, Letras e Artes	168	611							
	TOTAL	1035	5752						3035	1035
	Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.									
	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO						
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024		
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares				
PICOS	Ciências Exatas e da Terra	640	2805	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.						
	Ciências Biológicas	58	192							
	Engenharias	177	584							
	Ciências da Saúde	94	173							
	Ciências Agrárias	108	136							
	Ciências Sociais Aplicadas	575	1461							
	Ciências Humanas	461	1230							
	Linguística, Letras e Artes	287	717							
	Multidisciplinar	1	6							
	TOTAL	2401	7304						4401	12304
	Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.									
	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO						
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024		
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares				
PIRIPIRI	Ciências Exatas e da Terra	390	2079	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.						
	Ciências Biológicas	33	56							
	Engenharias	41	220							
	Ciências da Saúde	19	33							

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Ciências Agrárias	3	1		
Ciências Sociais Aplicadas	500	2497		
Ciências Humanas	469	1751		
Linguística, Letras e Artes	286	733		
Outros ¹	2	10		
TOTAL	1743	7380	3743	1743

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

SÃO JOÃO DO PIAUÍ	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)		METAS DE CRESCIMENTO						
	Área/Eixo	Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024	
		Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares			
	Ciências Exatas e da Terra	94	322	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.					
Ciências Biológicas	33	192							
Engenharias	19	66							
Ciências da Saúde	21	67							
Ciências Agrárias	152	403							
Ciências Sociais Aplicadas	239	938							
Ciências Humanas	144	375							
Linguística, Letras e Artes	64	212							
TOTAL	766	2575	2766						7575

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

SÃO RAIMUNDO NONATO	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)		METAS DE CRESCIMENTO					
	Área/Eixo	Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
		Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	327	1357	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
Ciências Biológicas	20	59						
Engenharias	39	136						
Ciências da Saúde	137	485						
Ciências Agrárias	50	144						
Ciências Sociais Aplicadas	458	1437						
Ciências Humanas	239	630						
Linguística, Letras e Artes	233	620						
TOTAL	1503	4868	3503					

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

¹Materias educativos como jogos de xadrez, fotografias, apostilas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

fim.								
TERESINA CENTRAL	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	1.152	6.586	Projeção anual de 1.000 títulos e 5000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 5.000 títulos e 25.000 exemplares.				
Ciências Biológicas	219	1.213						
Engenharias	788	4.666						
Ciências da Saúde	336	1.168						
Ciências Agrárias	128	487						
Ciências Sociais Aplicadas	1.137	4.895						
Ciências Humanas	784	2.720						
Linguística, Letras e Artes	494	1.288						
Outros	1	8						
Multidisciplinar	5	184						
TOTAL	5.044	23.215	10.044					
Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.								
TERESINA ZONA SUL	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	469	1709	Projeção anual de 500 títulos e 1500 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 6000 exemplares.				
Ciências Biológicas	93	387						
Engenharias	534	1914						
Ciências da Saúde	567	1464						
Ciências Agrárias	90	287						
Ciências Sociais Aplicadas	1809	3890						
Ciências Humanas	1220	2822						
Linguística, Letras e Artes	915	1886						
Outros	2	20						
Multidisciplinar	3	66						
TOTAL	5702	14445	7702					
Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do <i>campus</i> será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.								
URUÇUI	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
		Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
	Área/Eixo	Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	189	683					

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

	Ciências Biológicas	84	385	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.	
	Engenharias	70	186		
	Ciências da Saúde	51	112		
	Ciências Agrárias	514	1398		
	Ciências Sociais Aplicadas	347	646		
	Ciências Humanas	344	904		
	Linguística, Letras e Artes	149	415		
	Outros	1	1		
	TOTAL	1749	4730	3749	9730

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

VALENÇA DO PIAUÍ	ACERVO (Livros, folhetos, CDs, DVDs, TCCs, etc.)			METAS DE CRESCIMENTO				
	Área/Eixo	Quant. atual		2020	2021	2022	2023	2024
		Títulos	Exemplares	Títulos		Exemplares		
	Ciências Exatas e da Terra	63	183	Projeção anual de 400 títulos e 1000 exemplares, totalizando, ao final do quinquênio, o acréscimo ao acervo atual de 2000 títulos e 5000 exemplares.				
	Ciências Biológicas	17	73					
	Engenharias	16	44					
	Ciências da Saúde	19	26					
	Ciências Agrárias	101	265					
	Ciências Sociais Aplicadas	158	597					
	Ciências Humanas	108	460					
	Linguística, Letras e Artes	41	159					
	TOTAL	523	1807	2523	6807			

Obs: A meta de crescimento depende de dotação orçamentária e outros procedimentos administrativos para sua aquisição. Contudo, o acervo do *campus* será solicitado anualmente e adquirido em consonância com o orçamento destinado para tal fim.

Fonte: PROEN, Sistema de Gestão de Bibliotecas Pergamum, jan. 2020.

Os relatórios acima foram emitidos em janeiro de 2020 e contêm os dados estatísticos por Grande Área do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de todos os materiais informacionais cadastrados no sistema de gerenciamento das bibliotecas do IFPI, (Sistema Pergamum) e podem ser consultados através do catálogo online disponível no endereço eletrônico: http://sardes.ifpi.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados= ou

acessando www.ifpi.edu.br, área do estudante > Biblioteca > Consulta ao catálogo na página principal do site do IFPI.

Buscando medir o seu desempenho e em razão dos compromissos vinculados ao IFPI no qual estão inseridas políticas nacionais de informação e de educação, em que há metas a serem atingidas por um ensino de qualidade e excelência, assim como a responsabilidade ante a instituição que apoia financeiramente o funcionamento e o seu desenvolvimento, as bibliotecas vêm adotando alguns indicadores de desempenho, tais como:

- estatísticas de acesso e uso do acervo;
- livros mais consultados/reservados;
- satisfação dos usuários (acesso local e remoto);
- entre outros indicadores a serem criados objetivando resultados de sucesso e melhorias dos serviços prestados aos usuários e à comunidade em geral, como auxílio na tomada de decisão.

Sendo assim, cada uma das 20 bibliotecas do IFPI está em constante evolução primando pela excelência no atendimento de seus usuários e na oferta de seus serviços.

10.2 Da organização de laboratórios

No projeto pedagógico dos cursos técnicos e de graduação, as atividades práticas têm importância fundamental, sendo os laboratórios espaços indispensáveis ao seu desenvolvimento. Todos os laboratórios possuem um técnico responsável, com acompanhamento permanente dos professores usuários e dispõem de equipamentos modernos com suporte de manutenção periódica. Nos Laboratórios de Informática, os computadores têm acesso à internet, permitindo aos docentes e alunos a atividade de pesquisa e a comunicação rápida com instituições científicas nacionais e estrangeiras. A maioria dos laboratórios está equipada com a disponibilidade de equipamentos suficiente para o perfil da turma.

Os laboratórios do IFPI atendem não somente aos requisitos mínimos especificados nos diversos catálogos do MEC, mas vão além, com o foco de

promover a formação humana científica e profissional dos discentes.

Para suprir as necessidades de cada eixo tecnológico em cada um dos seus *campi*, o IFPI tem laboratórios específicos em atendimento às necessidades das diferentes disciplinas dos mais diversos cursos, e também nos mais variados níveis de ensinamentos oferecidos pela Instituição, desde os cursos de formação inicial continuada, passando por cursos técnicos de nível médio (subsequentes, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Integrados), cursos superiores (licenciaturas, tecnologias ou bacharelados), chegando, por fim, à pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Os espaços de aprendizagem (laboratórios), no tocante às instalações, são instrumentos facilitadores para um trabalho educativo de qualidade e de acesso a todos, uma vez que atendem, simultaneamente, de forma articulada, aos níveis técnico e superior, bem como à pós-graduação, estando em estreita correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e os objetivos e intencionalidades pedagógicas a que se propõem.

10.3 Avanços tecnológicos

A evolução tecnológica, especialmente alavancada pela internet, envolve as pessoas, as organizações e o mundo. Abrangendo quase que todas as atividades, favorece um grande volume de informações, sendo que cada pessoa pode ser um produtor de conteúdo.

Neste cenário de indústria 4.0, os novos conhecimentos produzidos no âmbito do IFPI proporcionam melhoria dos processos e de produtos que beneficiam a sociedade. Desta forma, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica acompanha os projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição com a finalidade de promover evolução tecnológica e inovação para a sociedade.

O Instituto Federal do Piauí tem incorporado em suas rotinas de trabalho vários recursos tecnológicos nos últimos anos. Dentre esses recursos, podemos destacar a instalação de infraestrutura de acesso à rede sem fio (Wi-Fi) e projetos

para instalação em todos os *campi* do instituto, o que possibilita a utilização de dispositivos móveis por toda a extensão das instalações permitindo acesso a servidores e alunos por meio de tablets, notebooks e celulares.

O IFPI possui acordo de convênio para instalação e utilização da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação. Com isso, nossos servidores e alunos têm acesso a diversos serviços federados através de uma mesma identidade. A federação CAFe permite acesso ao Portal de Periódicos CAPES, por onde os servidores e alunos do IFPI têm acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 21.500 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, contribuindo diretamente para a produção científica do IFPI.

Para apoiar a mobilidade da comunidade acadêmica do IFPI, está disponível o serviço de autenticação *eduroam (education roaming)*. O *eduroam* é um serviço de acesso sem fio seguro, desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa. A iniciativa permite que os servidores e alunos se conectem dentro de seus *campi* e em qualquer localidade que ofereça essa facilidade como provedora de serviço em qualquer parte do mundo.

Também foram instalados os equipamentos de videoconferências nos *campi* do IFPI, permitindo, com isso, o contato visual e sonoro entre pessoas que estão em lugares diferentes e dando a sensação de que os interlocutores encontram-se no mesmo local. Permite não só a comunicação entre um grupo, mas também a comunicação pessoa a pessoa. Com isso, podem-se reunir diversos servidores sem a necessidade de deslocamento para prover palestras, treinamentos e reuniões temáticas.

Os servidores e alunos do IFPI possuem acesso a recursos de informática, audiovisuais e multimídia através de:

- a) Netbook – foram distribuídos netbooks para os professores do IFPI no ano de 2010;
- b) Tablet Educacional – todos os professores do IFPI receberam 1 (um)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

tablet educacional Positivo no ano de 2013;

- c) Lousa Digital – todos os *campi* do IFPI foram equipados com lousa digital na proporção de 1 (uma) lousa para cada duas salas de aula, no ano de 2014.

Os servidores do IFPI possuem acesso à telefonia VoIP (voz por IP) em seus *campi*, permitindo uma economia nos custos de ligações telefônicas entre os *campi*, pois utiliza as conexões de acesso à internet para efetuar as ligações. Ademais, o IFPI conta agora com acesso a serviço de cloud (nuvem), tecnologia que permite a disponibilidade de serviços 24x7. Atualmente, o portal institucional e o SUAP - Sistema de Administração Pública são executados em nuvem.

11 POLÍTICA DE ENSINO A DISTÂNCIA

As inovações constantes e velozes nos paradigmas tecnológicos do mundo moderno/contemporâneo, associadas especialmente à evolução do mundo digital e informacional, demandam exigências de adequação aos contextos educativos. As instituições precisam investir cada vez mais na formação de profissionais, na inovação das metodologias de ensino e na atualização dos equipamentos das mais variadas áreas de conhecimento em que atuam.

Nesse sentido, no planejamento das ofertas educacionais, o IFPI prevê a incorporação de recursos e equipamentos tecnológicos de forma a propiciar o pleno desenvolvimento da prática pedagógica e do funcionamento dos cursos. Assim, há ações voltadas para a integração dos *campi*, para a extensão da educação a distância (EAD), de maneira a ampliar polos e ofertas de cursos nessa modalidade, para a utilização da plataforma Moodle, para investimentos em equipamentos de vídeo e web conferências, a fim de possibilitar maior desenvolvimento de atividades de EAD (inclusive das disciplinas curriculares), a formação profissional continuada e o atendimento online ao aluno, para ampliação de cursos de graduação e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e para aquisição de laboratórios de Informática.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino realizada de forma não presencial, síncrona (simultaneamente) ou assíncrona (a qualquer tempo), utilizando-se de metodologia própria, com o emprego de meios de comunicação que proporcionem interatividade total entre os discentes e os docentes dos cursos. Essa modalidade de ensino necessita de profissionais preparados para a elaboração de materiais didáticos específicos, para a administração de cursos e para a adoção da metodologia e das ferramentas aplicadas em EaD.

A oferta da Educação a Distância, de acordo com o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), foi regulamentada pelo Decreto nº 5.622/2005, que caracterizou, no seu art. 1º, a Educação a Distância (EaD) como sendo uma modalidade educacional, na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e

comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O objetivo do IFPI com a oferta de cursos na modalidade EAD é o de atender, com maior abrangência geográfica, à demanda das diversas comunidades e empresas com as especialidades e competências dos docentes de seus diversos *campi*, sem a existência de barreiras de distância, além de proporcionar suporte e implemento de qualidade para os conteúdos dos cursos presenciais.

A estrutura curricular dos cursos a distância deverá acompanhar a filosofia já existente nos cursos técnicos e de graduação do IFPI, sofrendo adaptações necessárias às diretrizes curriculares nacionais para os cursos e as especificidades da modalidade a distância. O objetivo da EaD, num contexto bem amplo de inclusão, é atender a uma crescente democratização do ensino, criando possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas que não tem ou não teriam condições de acesso à educação escolar totalmente presencial.

No âmbito do IFPI, a oferta de cursos a distância se faz por meio de pactuações e adesões aos programas do Governo Federal, através de parcerias com municípios e estados. Neste caminho, projeta-se um aumento de ofertas de EAD dentro dos nossos *campi* de forma compartilhada, potencializando, assim, o incremento de matrículas com a mesma estrutura física.

Exemplo disso é o Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, e-Tec Brasil. Da alçada do Governo Federal, resulta de uma parceria firmada entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), a Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação e as universidades e escolas técnicas estaduais e federais. Foi lançado em 2007 e institucionalizado pelo Decreto nº. 6.301, de 13 de dezembro de 2007, que depois foi substituído pelo Decreto 7.589, de 26 de outubro de 2011. O programa apoia a oferta de cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância, no âmbito de um sistema de educação profissional e tecnológica. Como parte das ações do PDE, tem a finalidade de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, permitindo, também, a capacitação tanto para alunos do ensino médio quanto para os egressos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

O decreto que criou o programa prevê que ele funcione em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Já os estados, Distrito Federal e municípios ficam com as despesas de estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais recursos que são necessários para a instituição dos cursos.

O Ensino Técnico na modalidade a distância vem para derrubar barreiras existentes, como, por exemplo, a geográfica, tendo como suporte a evolução das TICs. No âmbito da educação profissional e tecnológica, ele se propõe possibilitar a melhoria do atual ensino ofertado na Rede Federal de Educação Tecnológica, apoiando ainda mais os cursos presenciais.

As mudanças sociais, políticas, tecnológicas, dentre outras ocorridas nos últimos tempos, impactam a educação. Abrem-se demandas nem sempre suficientemente esclarecidas e também novas tecnologias que implicam ritmos de ensino – aprendizagem que impõem uma divisão acentuada de trabalho didático, planejamento e avaliação. Essas mudanças são frequentemente recebidas com resistência, que para ser vencida necessita de esclarecimento e vislumbre de contribuírem, efetivamente, para novas perspectivas da vida humana.

Por meio da Rede e-Tec Brasil, o IFPI alcança as suas finalidades e objetivos socioeducacionais em regime de colaboração com as redes que ofertam educação profissional e tecnológica, obedecendo às seguintes diretrizes para estabelecer rede nacional de formação, de serviço, de professores, tutores, coordenadores, equipes técnicas de orientação escolar e de pessoal da área técnica, voltada para a educação profissional e tecnológica, utilizando os recursos e metodologias da modalidade de educação a distância para:

- a) promover a formação continuada de professores da educação profissional e tecnológica a distância;
- b) incentivar a participação de professores em projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias educacionais na área de formação inicial e continuada de professores para a educação profissional e tecnológica;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

- c) formar profissionais em educação profissional e tecnológica.
- d) democratizar, expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, na modalidade de educação a distância;
- e) reduzir as desigualdades de oferta de ensino profissional entre as diferentes regiões do País;
- f) fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino básico, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Outra forma de oferta de cursos a distância, no âmbito do IFPI, refere-se à Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foi criada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2005 com o intuito de expandir a oferta de cursos superiores em instituições públicas, de graduação ou pós-graduação, principalmente para o interior do Brasil. A UAB também incentiva a criação de centros de formação permanentes por meio de polos de apoio presencial em localidades de fácil acesso aos estudantes. O objetivo é articular ações entre as instituições públicas de ensino superior e os entes estaduais e municipais, num processo de parcerias e pactuações.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um projeto construído pelo Ministério da Educação em parceria com os Estados, Municípios e Universidades Públicas de Ensino Superior para oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação, Aperfeiçoamento e Extensão Universitária visando ampliar o número de vagas na educação superior, com prioridade para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério.

O Sistema iniciou as atividades em 2007 e, em 2018, contava com a participação de 115 instituições públicas de ensino superior, 730 polos universitários espalhados pelo Brasil e 200 mil alunos ativos.

Para o processo de ensino e aprendizagem, o aluno encontra suporte pedagógico nos professores de cada disciplina, nos tutores a distância e nos tutores presenciais.

O aluno possui dois ambientes para a realização dos estudos: presencial no

Polo e virtual no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como forma de ingresso o vestibular e, nas pós-graduações, geralmente o ingresso se dá pela análise do currículo.

Deste modo, no âmbito do IFPI, em relação à EaD, ainda há ações que objetivam: fomentar o desenvolvimento e utilização das TICs; estimular a utilização das TICs na educação presencial; e possibilitar a utilização de 20% da carga horária dos cursos presenciais com atividades a distância.

Para a oferta de 20% da carga horária a distância, já existe a Resolução CONSUP nº15, de 24 de abril de 2019, que estabelece normas para a inclusão de disciplinas a distância nos cursos de graduação do Instituto Federal do Piauí.

Além disso, estão sendo viabilizadas ações que visam disponibilizar ambiente virtual de ensino-aprendizagem para os cursos presenciais e estimular o desenvolvimento de material didático, conteúdos digitais, vídeos e softwares educacionais.

Como previsão de oferta de cursos técnicos a distância, para os anos de 2020 e 2021, foi realizada uma pactuação por meio do Projeto de Fomento à Rede Federal – EPT denominado Novos Caminhos. Os cursos serão ofertados nas linhas de EPT Mulheres no Mundo do Trabalho, Cursos Técnicos de Nível Médio e Supertec.

12 CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Este capítulo apresenta a composição da matriz orçamentária, a previsão de receitas e despesas e estratégias de gestão econômico-financeira.

12.1 Composição da matriz orçamentária

O Orçamento Geral da União, composto pelos planos de governo, prioridades de políticas públicas e orçamentos anuais, consolida um sistema de origem e destinação de recursos empregados na manutenção do Estado e de suas atribuições típicas. Portanto, os gastos com investimentos, atividades e serviços de interesse da sociedade são financiados pelos tributos federais, lucro das empresas estatais, e contribuições sociais.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), que constitui o marco operacional do gasto público, consigna, a título de programas e ações, os recursos arrecadados pela União e destinados aos suprimentos dos entes e das instituições públicas pertencentes aos três poderes.

Como unidade integrante do Orçamento Geral da União, o IFPI tem suas atividades e infraestrutura supridas pelos recursos orçamentários do Governo Federal. Em sua maioria, esses recursos são vinculados à educação, especificamente para gestão da Rede Pública Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que representa um viés do campo de atuação do Ministério da Educação, órgão a que o IFPI é subordinado.

A definição de valores anuais consignados no orçamento da União é fixada segundo a previsão da receita orçamentária, assim como outros parâmetros setoriais e seus indicadores. O montante planejado para a educação profissional é dividido entre as unidades orçamentárias conforme parâmetros específicos, entre os quais figuram: comportamento histórico dos gastos, quantidade de aluno matriculado, unidade implantada ou ampliada, horas-aula demandadas, laboratórios instalados, alojamento, alimentação e transporte. Esse sistema de critérios de divisão do montante orçamentário é chamado de matriz orçamentária.

A Matriz Orçamentária do IFPI é constituída por uma composição de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

despesas classificadas como obrigatórias e discricionárias. Dentre as despesas obrigatórias, encontra-se o pagamento de pessoal. As despesas discricionárias englobam as de custeio, isto é, despesas correntes de manutenção da máquina, e de investimento, aquisição de bens de capital, obras e instalações. Esse conjunto de gastos é necessário para a manutenção das atividades rotineiras do IFPI, bem como de sua estrutura física. As despesas discricionárias dependem da disponibilidade de recursos orçamentários e representam os dispêndios de maior impacto orçamentário.

É oportuno ressaltar que, além dos valores atribuídos ao orçamento anual do IFPI, existem ainda recursos oriundos do orçamento de outras unidades orçamentárias, como CAPES e FNDE, que são executados de forma descentralizada pelo IFPI, ampliando a gama de atividades e de projetos efetivados no âmbito da administração local.

No que se refere aos Termos de Execução Descentralizada (TEDs), estão vigentes as obras: construção de bloco de salas de aula em Floriano (TED 6083), reforma dos banheiros de Parnaíba (TED 7124) e construção dos refeitórios de Picos (TED 5992) e Parnaíba (TED 5997).

O orçamento do IFPI é composto por programas temáticos e de gestão (Quadro 46).

Quadro 46 – Programas temáticos do IFPI

PROGRAMA DE TRABALHO RESUMIDO	PROGRAMA DE TRABALHO	FUNÇÃO
108883	12363208020RL0022	Funcionamento das Instituições Federais
108884	12363208029940022	Assistência aos estudantes das Instituições Federais
108885	12363208063800022	Fomento do desenvolvimento da Educação
108887	28846091000OL0022	Assistência aos estudantes das Instituições
108888	12363208029940022	Fomento ao desenvolvimento da Educação
149368	12363208020RG0022	Reestruturação e modernização das Instituições Federais
088569	12128210945720022	Capacitação de servidores

Fonte: PROAD, jan. 2020.

12.2 Previsão de orçamento e despesas

A sustentabilidade financeira, para a execução das atividades previstas no PDI competência 2020-2024, é fundamentada na evolução histórica e nas previsões orçamentárias e financeiras, visando à execução.

O Quadro 47 apresenta a previsão de receitas e despesas para o PDI 2020-2024, por meio do detalhamento de ambas. É importante destacar que a gestão de recursos obedece aos princípios da Administração Pública e sua previsão poderá sofrer alterações, conforme contingenciamento do Governo Federal.

12.3 Estratégias de gestão econômico-financeira

As estratégias de gestão econômico-financeira do IFPI estarão em consonância com as fontes de financiamento e o cronograma de execução orçamentária para a efetividade dos objetivos institucionais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Quadro 47 – Projeção de receitas e despesas 2020-2024

RECEITAS	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS PRÓPRIAS	1.178.665,00	1.269.068,61	1.366.406,17	1.471.209,52	1.584.051,29
Receitas Administrativas	274.574,00	295.633,83	318.308,94	342.723,23	369.010,10
Receitas Educacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Inscrição de Concursos	687.291,00	740.006,22	796.764,70	857.876,55	923.675,68
Outras Receitas Correntes	216.800,00	233.428,56	251.332,53	270.609,73	291.365,50
RECEITAS DO TESOURO	32.518.945,00	35.013.148,08	37.698.656,54	40.590.143,49	43.703.407,50
RECEITA TOTAL	33.697.610,00	36.282.216,69	39.065.062,71	42.061.353,01	45.287.458,79
DESPESAS	2020	2021	2022	2023	2024
DESPESAS CORRENTES					
1 DESPESAS COM PESSOAL	363.153.773,00	391.007.667,39	420.997.955,48	453.288.498,66	488.055.726,51
Pessoal Ativo	273.661.335,00	294.651.159,39	317.250.903,32	273.661.335,00	294.651.159,39
Pessoal Inativo	42.739.058,00	46.017.143,75	49.546.658,67	42.739.058,00	46.017.143,75
Previdência Servidores Públicos	46.753.380,00	50.339.364,25	54.200.393,48	46.753.380,00	50.339.364,25
2 DESPESAS CUSTEIO					
2.1 BENEFÍCIOS DA FOLHA DE PAGAMENTO	20.357.549,00	21.918.973,01	23.600.158,24	25.410.290,37	27.359.259,65
Auxílio Creche	1.918.051,28	2.065.165,81	2.223.564,03	2.394.111,39	2.577.739,74
Auxílio Alimentação	10.917.672,43	11.755.057,91	12.656.670,85	13.627.437,50	14.672.661,96
Auxílio Transporte	163.829,07	176.394,76	189.924,24	204.491,43	220.175,92
Assistência Médica e Exames	5.278.272,00	5.683.115,46	6.119.010,42	6.588.338,52	7.093.664,08

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Periódicos					
Auxílio Funeral e Natalidade	2.079.724,22	2.239.239,07	2.410.988,70	2.595.911,54	2.795.017,95
2.2 MANUTENÇÃO DA EPT	30.517.572,00	32.858.269,77	35.378.499,06	38.092.029,94	41.013.688,64
Assistência ao Educando	8.337.556,00	8.977.046,55	9.665.586,02	10.406.936,46	11.205.148,49
Auxílio ao Pesquisador	10.000,00	10.767,00	11.592,83	12.482,00	13.439,37
Diárias	300.000,00	323.010,00	347.784,87	374.459,97	403.181,05
Capacitação	854.783,00	920.344,86	990.935,31	1.066.940,04	1.148.774,35
Diversos	21.015.233,00	22.627.101,37	24.362.600,05	26.231.211,47	28.243.145,39
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	393.671.345,00	445.784.910,17	479.976.612,78	516.790.818,98	556.428.674,80
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos de Expansão da EPT	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Investimentos de Manutenção da EPT	1.000.923,00	1.000.923,00	1.000.923,00	1.000.923,00	1.000.923,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.000.923,00	2.000.923,00	2.000.923,00	2.000.923,00	2.000.923,00
TOTAL DAS DESPESAS	399.674.114,00	451.787.679,17	485.979.381,78	522.793.587,98	562.431.443,80

Nota Explicativa:

A metodologia de cálculo usada para as projeções dos anos 2021 a 2024 foi feita com o uso do índice do IPCA acumulado em 2019 (2,67%) e o aumento de 5% previsto no número de matrículas informado pela Pró-Reitoria de Ensino.

Fonte: Departamento de Monitoramento e Acompanhamento da Execução Financeira/PROAD, jan. 2020.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 27 de agosto de 2004. Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022004.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de novembro de 2005. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_05.pdf>.

BRASIL. **Decreto nº 87.497**, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d87497.htm.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm.

BRASIL. **Decreto nº 5.824**, de 29 de junho de 2006. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5824.htm.

BRASIL. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

BRASIL. **Decreto nº 6.301**, de 13 de dezembro de 2007. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6301.htm.

BRASIL. **Decreto nº 7.312**, de 22 de setembro de 2010. Dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7312.htm.

BRASIL. **Decreto nº 7.485**, de 18 de maio de 2011. Dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação e regulamenta a admissão de professor substituto, de que trata o inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7485.htm.

BRASIL. **Decreto nº 8.259**, de 29 de maio de 2014. Altera o Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, que dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e altera o Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, que dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculados ao Ministério da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8259.htm.

BRASIL. **Decreto nº 9.991**, de 28 de agosto de 2019. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm

BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 abr. 1991. Disponível em:
<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/lei8112anotada/index.htm;jsessionid=A7348553BDD361CA7AB22CD4CBE3846>.

BRASIL. **Lei nº 8.745**, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8745cons.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-legislacao.

BRASIL. **Lei nº. 11.091**, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm.

BRASIL. **Lei nº 11.784**, de 22 de setembro de 2008. Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; [...]; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.

BRASIL. **Lei nº. 12.014**, de 6 de agosto de 2009. Altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12014.htm.

BRASIL. **Lei nº 12.772**, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; [...] sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 [...] e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 06**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. **Diário**

Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 de dezembro de 2013. Seção 1, 2013, p. 10.

BRASIL. Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016. Dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos [...]. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 maio 2016. Seção 1, p. 30. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/38501-portaria-de-modelos-de-cargos-e-funcoes-pdf/file>

BRASIL. Portaria interministerial nº 109, de 27 de abril de 2017. Estabelece os procedimentos a serem adotados pelas Instituições Federais de Ensino e pelo Ministério da Educação - MEC para encaminhamento das estimativas de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, visando sua inclusão no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 maio 2017. Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/noticias/portaria-define-procedimentos-para-admissao-de-pessoal-nas-instituicoes-federais-de-ensino>

BRASIL. Secretaria de Ensino Tecnológico. **Um novo modelo de educação tecnológica**: concepções e diretrizes. Brasília, 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Acórdão TCU nº 2.267/2005**, de 2 de dezembro de 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores_gestao_maio.pdf

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública**. Versão 2 - Brasília: TCU, 2014. Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DDA8CE1014DDFC35CA83C74>.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução Nº 001 CONSUP/IFPI**, de 31 de agosto de 2009. Aprova Estatuto do Instituto Federal do Piauí. Disponível em: http://www5.ifpi.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=237&catid=10.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 040 CONSUP/IFPI**, de 1 de dezembro de 2010. Aprova a organização didática do IFPI. Disponível em: http://www5.ifpi.edu.br/consup/index.php?option=com_content&view=category&id=2&Itemid=102.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 020 CONSUP/IFPI, de 6 de dezembro de 2011.** Aprova o Regimento Interno do IFPI. Disponível em: http://www5.ifpi.edu.br/attachments/article/55/regimento_completo.pdf.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 034/2014 CONSUP/IFPI.** Aprova a política de acompanhamento de egressos. Disponível em: http://www5.ifpi.edu.br/consup/index.php?option=com_content&view=article&id=10:resolucoes-2014&catid=2&Itemid=102.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 010/2019 CONSUP/IFPI.** Aprova a estrutura organizacional. Disponível em: <http://www.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução nº 044/2019 CONSUP/IFPI.** Aprova a estrutura organizacional. Disponível em: <http://www.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.